

Amália Simonetti
Cílvia Queiroz
Nadja Amado

PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALFABETIZAR LETRANDO

2º ANO

1ª e 2ª ETAPAS



Amália Simonetti
Cilvia Queiroz
Nadja Amado

PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALFABETIZAR LETRANDO

2º ANO

1ª e 2ª ETAPAS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Antônio Idilvan de Lima Alencar

Secretária Adjunta da Educação
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Secretária Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientador da Célula
de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Orientadora da Célula
de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Equipe do Eixo Fundamental I – COPEM/SEDUC
Francisca Rosa Paiva Gomes
Ana Paula Pinto de Oliveira
Rakell Leiry Cunha Brito
Maria Valdenice de Sousa

Organizadoras
Maria Amália Simonetti Gomes de Andrade
Maria Cílvia Queiroz
Nadja Maria Amado de Jesus

Autoras
Maria Amália Simonetti Gomes de Andrade
Maria Cílvia Queiroz
Nadja Maria Amado de Jesus
Rejane Carla Melo Gurgel
Auri Régia Ines Cipriano
Maria Lourdejane Lopes Siebra
Kemilly Mendonça Maciel Ventura de Vasconcelos
José Expedito de Jesus Junior

Colaboração
Ângela Maria Pinheiro
Cristiane Maria Rocha do Amaral
Maria do Socorro de Sousa Oliveira
Vanessa Lima Martins
Viviane Salviano Lopes Veras

Revisão de Texto
Marta Maria Braide Lima

Revisão Pedagógica
Maria Cílvia Queiroz

Coordenação e Projeto Gráfico
Daniel Dias

Design Gráfico
Emanuel Oliveira

Ilustrações
Alexandre de Souza, Cris Soares e Daniel Dias

Catálogo
Gabriela Alves Gomes

Ceará. Secretaria da Educação.
Proposta didática para alfabetizar letrando do 2º ano: caderno do professor 1ª e 2ª etapa/
Secretaria da Educação – Fortaleza: SEDUC, 2018.
144p.; il.
ISBN: 978-85-8171-100-3
1.Educação. I. Título.
CDD 370



Sumário

Mensagem aos(às) Professores(as)	07
Queridos Professores! Queridas Professoras!	09
Proposta Didática para Alfabetizar Letrando – Língua Portuguesa – 2º ano ...	11
Para Refletir.....	35
1ª Etapa	37
2ª Etapa	85
Bibliografia	141

MENSAGEM AOS(ÀS) PROFESSORES(AS)

Você faz parte de uma grande corrente formada por todos que são, direta ou indiretamente, responsáveis por garantir o sucesso da alfabetização das crianças na idade certa.

A alfabetização é um processo que se inicia no momento em que a criança tem os primeiros contatos com a língua escrita. Esse processo consolida-se ao final das séries iniciais do Ensino Fundamental, quando já é possível para a criança ler com fluência e compreensão. No entanto, para que esse processo seja bem-sucedido, é muito importante que, em cada etapa escolar, as metas de aprendizagem sejam cumpridas.

Considerando o ciclo de alfabetização, a primeira etapa desse processo é o 1o ano do ensino fundamental, embora o letramento das crianças comece bem antes. Ao final do 2o ano, exatamente as crianças que você ensina, devem ser capazes de ler com autonomia textos curtos. Como regra geral, toda criança é capaz de aprender a ler, desde que lhe seja garantido um processo de ensino bem estruturado, desenvolvido por educadores que transmitam estímulo e confiança em sua capacidade de aprender.

Este material tem por objetivo apoiá-lo(a) em seu ofício de alfabetizador(a). Foi idealizado pelas professoras Amália Simonetti, Cílvia Queiroz, Nadja Amado, Carla Gurgel, Régia Cipriano, Lourdejane Siebra, Kemilly Ventura e o professor José Expedito, consultores do Eixo Alfabetização do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC).

O material é composto por dois volumes da Proposta Didática para Alfabetizar Letrando, onze livros de Literatura Infantil da coleção PAIC Prosa e Poesia, quatro Livros/Cadernos de Atividades, um Caderno de Registro e vinte Cartazes. As atividades apresentam gêneros textuais orais e escritos e variadas ilustrações que dialogam com os temas. As atividades de Leitura, Escrita e Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética propostas estão organizadas por tempos didáticos que propiciam a alfabetização e letramento dos alunos. Enfim, o material apresenta-se bonito e colorido, bem ao gosto das crianças com as quais você trabalha.

Além do material, também será oferecida a orientação didática para sua utilização, que deve resultar em um processo de formação continuada, envolvendo todos(as) os(as) professores(as) alfabetizadores(as) de seu município. É através da formação em serviço que os(as) professores(as) têm a oportunidade de refletir sobre sua prática e aprender coisas novas. É estudando e compartilhando experiências que é possível aprimorar os processos de ensino e, assim, garantir que os alunos alcancem níveis de aprendizagem satisfatórios.

Ser um(a) bom(boa) professor(a) exige, além do conhecimento teórico, a capacidade de lidar com a gestão de aprendizagem. O(a) bom(boa) professor(a) estabelece metas, identifica os conhecimentos, ritmos e necessidades de cada aluno e implementa estratégias para que todos sejam bem-sucedidos.

Faça um bom uso deste material. A partir de sua prática, com certeza você vai descobrir maneiras cada vez melhores de utilizá-lo.

Sucesso no seu ofício de alfabetizador(a). Seja um elo forte dessa grande corrente que se constrói e se fortalece nos 184 municípios cearenses. Todos juntos, cada um fazendo a sua parte, teremos a possibilidade de escrever uma bela história da escola pública do Ceará.

Secretaria da Educação do Estado do Ceará

Queridos professores! Queridas professoras!

Um dia, ideias e palavras explodiram em minha cabeça e orbitaram na minha imaginação!
A imaginação foi escrita em um “Pé de imaginação” compartilhada com autoras companheiras.
A inspiração foram vocês, professores e professoras, que irão semear,
brotar, florescer e frutificar esse “Pé de imaginação”!

As crianças aprendizes do 2º ano do Ensino Fundamental do Estado do Ceará
irão saborear e se alimentar dos frutos dessa árvore.

Nutrido em linguagem verbal, em nossa Língua Portuguesa,
em linguagens semióticas, em dialogias, o seu poder humano da imaginação
irá explodir em oralidades, em leituras, em escritas.

Parece uma revista?

Mas é um livro!

Parece um livro?

Mas é uma revista!

Uma revista com cara de livro, um livro com cara de revista para encantar as crianças,
para fazê-las descobrir que a sua fantástica capacidade de imaginar
pode ser falada, escrita e lida.

Imagem...

Estou abraçando todos vocês, professores e professoras do 2º ano...

Hum!

Que abraço carinhoso!

Amália Simonetti

Consultora do PAIC e professora da UFC.

PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALFABETIZAR LETRANDO LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Esta Proposta Didática para Alfabetizar Letrando (PDAL) é um material didático estruturado para o ensino de Língua Portuguesa no 2º ano do Ensino Fundamental. Especialmente, é um material de formação, em contexto, para professores do 2º ano do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), dando continuidade à formação do 1º ano com a Proposta Didática para Alfabetizar Letrando - Língua Portuguesa - 1º Ano.

O conteúdo/formatação/desenho desta proposta tem finalidades distintas e entrelaçadas: a alfabetização e o letramento dos alunos do 2º ano e a formação de professores do 2º ano em contexto de ensino/reflexão da prática (práxis). Ou seja, é um material organizado para o aluno e para a formação do professor.

O respaldo teórico/curricular da proposta tem como base: as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos, do (MEC); a Proposta Curricular de Língua Portuguesa do Estado do Ceará - 1º ao 5º ano (SEDUC, 2014); o documento - Elementos Conceituais e Metodológicos para definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental) - PNAIC/MEC e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC/MEC/2017).

Magda Soares (2003) nos diz que os processos de alfabetização e letramento são complexos, pois envolvem as “facetas” linguística, sociolinguística, psicolinguística e psicológica, condicionadas a fatores socioculturais, econômicos e políticos. Essa autora considera a especificidade do processo de letramento e a especificidade do processo de alfabetização de modo distinto e explica que defender as questões específicas do processo de alfabetização não significa separar alfabetização do processo de letramento.

Porque alfabetização e letramento são conceitos frequentemente confundidos ou sobrepostos, é importante distingui-los, ao mesmo tempo que é importante também aproximá-los: a distinção é necessária porque a introdução, no campo da educação, do conceito de letramento tem ameaçado perigosamente a especificidade do processo de alfabetização; por outro lado, a aproximação é necessária porque não só o processo de alfabetização, embora distinto e específico, altera-se e reconfigura-se no quadro do conceito de letramento, como também este é dependente daquele (SOARES, 2003, p. 90).

Vamos refletir sobre o que Magda Soares (2003c, p. 9-13) pensa sobre letramento e alfabetização:

[...] letramento é a imersão das crianças na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos de gêneros de material escrito.

[...] a entrada da criança no mundo da escrita se dá simultaneamente pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização, e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento.

[...] a alfabetização se desenvolve no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só pode desenvolver-se no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização.

Concebemos que alfabetizar na perspectiva do letramento é possibilitar que os alunos aprendam a Língua Portuguesa usufruindo e descobrindo os sentidos-significados das práticas socioculturais de oralidade, leitura e escrita; a apropriação do sistema de escrita alfabética e ortográfica no uso das práticas socioculturais e nos procedimentos da linguagem envolvidos: emissão, recepção e sentido. Acreditamos que os alunos aprendem a ler e escrever, com melhor qualidade, quando o professor enxerga a dimensão da alfabetização e do letramento de modo indissociável.

Em seu livro “Aprender a escrita, aprender com a escrita”, Cecília Goulart e Victoria Wilson (2013) mostraram, a partir de uma pesquisa, que as crianças na escola, no processo de aprender a escrever, arregimentam os conhecimentos que possuem, de variadas naturezas semióticas, para dar conta das demandas da escrita de palavras, frases e textos. Sobre o desafio desse momento inicial da apropriação da escrita, elas nos fazem refletir a partir destas indagações:

Que relações podemos estabelecer entre a concepção de linguagem e os processos de alfabetização? Que tipo de reflexão as crianças realizam no processo de aprender a modalidade escrita da linguagem verbal? Consideramos simplista a ideia que as crianças aprendem a escrever seguindo os caminhos que levaram a criação do princípio alfabético da escrita, a relação entre fonemas e letra e a explicitação de conhecimentos como a distinção entre vogais e consoantes, de unidades linguísticas como a sílaba e seus diferentes padrões, e a formação de palavras, sem que com isso neguemos a importância de tais conteúdos para a aprendizagem da leitura e escrita (Goulart e Wilson, 2013, p. 22).

Nossa Proposta Didática para Alfabetizar Letrando permite ao aprendiz descobrir e se apropriar da língua portuguesa e da cultura escrita, ingressando na escrita e em suas culturas e usando a escrita para apreender a escrita com sentido. Ou seja, um processo didático que faz o aluno ler e escrever dialogicamente, discursivamente, com compreensão, com sentidos, com sentimento, com criação, imerso na cultura das práticas socioculturais de oralidade, leitura e escrita.

Consideramos que o diferencial na nossa Proposta Didática para Alfabetizar Letrando – Língua Portuguesa – 2º ano é possibilitar, cada vez mais, a inserção do aprendiz na cultura letrada, torná-lo discursivo, autor, interlocutor-dialógico do seu discurso e do discurso do outro. Cada criança, nenhuma a menos: falante, escritora, leitora, autora da sua escrita e da escrita da cultura, estimulada e conduzida pela imaginação, em *Pé de imaginação*.

1. ENSINAR NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA

João Wanderley Geraldi, em seu livro “Portos de passagem” (1993), mostra o paradoxo da nossa língua:

Partindo da concepção da língua escrita como sistema formal (de regras, convenções e normas de funcionamento) que se legitima pela possibilidade de uso efetivo nas mais diversas situações e para diferentes fins, somos levados a admitir o paradoxo inerente à própria língua: por um lado, uma estrutura suficientemente fechada que não admite transgressões sob pena de perder a dupla condição de inteligibilidade e comunicação; por outro, um recurso suficientemente aberto que permite dizer tudo, isto é, um sistema permanentemente disponível ao poder humano de criação.

Para alfabetizar letrando, temos, necessariamente, de recorrer aos estudos da Linguística como ciência da língua. Sabemos da complexidade e abrangência da Linguística em suas várias áreas, como: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, análise do discurso, pragmática, sociolinguística e psicolinguística.

Escolhemos, para uma reflexão inicial, a dimensão dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin (sociolinguística) e a psicogênese da língua escrita de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (psicolinguística) por nos esclarecerem pontos que consideramos fundamentais na apropriação do sistema de escrita alfabética.

1.1 SOCIOLINGUÍSTICA: A LINGUAGEM COMO PRÁTICA DIALÓGICA DE LINGUAGENS HUMANAS

Bakhtin (2010) afirma que a estrutura formal da língua, por si só, não dá conta da linguagem como prática social de linguagens humanas. Reconhece que as regras da língua existem e que as relações lógicas da língua são presentes e necessárias, mas seu domínio é limitado, pois os aspectos linguísticos dos enunciados não se restringem apenas às relações lógicas da língua.

Concebendo a Linguística como fenômeno social, Bakhtin destaca a ação da linguagem sobre os sujeitos e a ação destes sobre a linguagem e defende a língua como interação verbal dos atos de fala, cujo fundamento é o caráter dialógico. Para ele, todo enunciado é dialógico, e toda relação dialógica é uma relação de sentidos, assim fazendo-se necessários o código e o sentido.

Bakhtin nos fala sobre o enunciado como unidade da comunicação discursiva. Vamos refletir sobre o que nos diz em seu livro “A estética da criação verbal” (2010):

[...] “Os sentidos e as formas da linguagem se constroem nos espaços da fala, da enunciação”.
[...] “A linguagem é um fenômeno social e dialógico”.
[...] “Onde não há palavra não há linguagem e não pode haver relações dialógicas”.
[...] “A palavra, em geral qualquer signo, é interindividual”.
[...] “A palavra não pode ser entregue apenas ao falante”.
[...] “A relação com o sentido do texto é sempre dialógica”.

[...] "A própria compreensão do texto é sempre dialógica".
[...] "As relações dialógicas são bem mais amplas que o discurso no sentido restrito".
[...] "Tudo o que é dito, o que é expresso se encontra fora da "alma" do falante, não pertence apenas a ele".
[...] "A compreensão responsiva do conjunto discursivo é sempre de índole dialógica."
[...] "A palavra migrando de emissor para emissor, justapondo-se às suas palavras, fundindo-se num só enunciado em uma multiplicidade de vozes no grande arranjo polifônico".
[...] "O enunciado como um conjunto de sentidos".
[...] "O enunciado pleno já não é uma unidade da língua, nem uma unidade do fluxo da língua ou cadeia de fala. Mas uma unidade da comunicação discursiva, que não tem significado, mas sentido. Isto é, um sentido pleno, relacionado com o valor – com a verdade, a beleza, etc. – e requer uma compreensão responsiva que inclui em si o juízo de valor".

Fica evidente que a apropriação da estrutura formal da língua, por si só, não é suficiente, precisamos compreender a linguagem integrada à semiologia, ao tratamento simbólico e ideológico. Bakhtin confirma-nos que alfabetizar não é apenas se apropriar do sistema de escrita alfabética, codificar e decodificar. Alfabetizar letrando como prática social de linguagens humanas, para nós, faz toda a diferença, faz todo o sentido.

A língua é um sistema que tem como centro a interação verbal, que se faz através de textos ou discursos, falados ou escritos. Isso significa que esse sistema depende da interlocução (inter + locução = ação linguística entre sujeitos (PRÓ-LETRAMENTO, 2008, p. 9).

1.2 PSICOLINGUÍSTICA: A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

A psicogênese da língua escrita, como pressuposto teórico, explica o caminho que as pessoas percorrem na apropriação da língua escrita. As pesquisas de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky sobre psicogênese da língua escrita foram amplamente divulgadas no livro “Psicogênese da língua escrita” (1986). Esses estudos mostram que o aprendiz, até apropriar-se do sistema alfabético, formula várias hipóteses sobre a escrita.

Ferreiro e Teberosky concluíram que a criança procura ativamente compreender as peculiaridades da linguagem oral e escrita e, tentando compreendê-la, reflete e formula hipóteses/suposições. Assim, “reinventa” o sistema alfabético ao elaborar conhecimentos sobre leitura e escrita.

Emilia Ferreiro chama a atenção:

Minha função como investigadora tem sido mostrar e demonstrar que as crianças pensam a propósito da escrita, e que seu pensamento tem interesse, coerência, validade e extraordinário potencial educativo. Temos de escutá-las. Temos de ser capazes de escutá-las desde os primeiros balbucios escritos, contemporâneos de seus primeiros desenhos (2002, p. 36).

As descobertas de Ferreiro e Teberosky continuam sendo fundamentais para o(a) professor(a) compreender e interpretar o quê e como as crianças pensam sobre a escrita, isto é, apropriar-se das hipóteses dos aprendizes sobre a escrita. A psicogênese da escrita oferece pistas importantíssimas para a ação didática do professor ao mostrar teoricamente que alfabetizar é um processo de construção conceitual que se desenvolve, simultaneamente, dentro e fora da sala de aula e que o aprendizado do sistema de escrita não se reduz à codificação e à decodificação da relação grafema-fonema.

2. APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO: APRENDER A LER E ESCREVER COM COMPREENSÃO

Magda Soares ressalta que para compreender o sistema de escrita em línguas de base fonética e ortográfica, como a nossa, o aprendiz precisa compreender a relação grafema-fonema:

[...] aprender a ler e escrever envolve relacionar sons com letras, fonemas com grafemas, para codificar ou para decodificar [...]. Ninguém aprende a ler e escrever se não aprender relações entre fonemas e grafemas, para codificar e decodificar. Isso é a parte específica do processo de aprender a ler e a escrever. Linguisticamente, ler e escrever é aprender a codificar e decodificar (SOARES, 2003, p.15, 17).

Portanto, é indispensável o foco do(a) professor(a) nas especificidades da apropriação do sistema alfabético como:

[...] consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita (SOARES, 2003, p. 13).

É importante esclarecer que Magda Soares não defende que aprender a ler e escrever é somente a capacidade de codificar e decodificar. Ela deixa claro que é ilusão pensar que uma pessoa aprende a ler e escrever apenas codificando e decodificando, decorando e/ou simplesmente copiando letras:

Sem dúvida, a alfabetização é um processo de representação de fonemas em grafemas, e vice-versa, mas é também um processo de compreensão/expressão de significados por meio do código escrito. Não se consideraria “alfabetizada” uma pessoa que fosse apenas capaz de decodificar símbolos visuais em símbolos sonoros, “lendo”, por exemplo, sílabas ou palavras isoladas, como também não se consideraria “alfabetizada” uma pessoa incapaz de, por exemplo, usar adequadamente o sistema ortográfico de sua língua, ao expressar-se por escrito (SOARES, 2003a, p.16).

Artur Moraes (2004) afirma que escrever não é codificar e ler não é decodificar, pois a escrita alfabética é um sistema notacional e não um código. Vamos ler a sua citação de forma pontuada:

Qualquer aprendiz de uma escrita alfabética, criança ou adulto, para aprender as convenções daquele sistema (aí incluídas as relações letra-som), precisará dar conta de uma tarefa conceitual: compreender como o sistema funciona.

Isto pressupõe desvendar dois enigmas básicos: descobrir o que a escrita nota (ou representa) e descobrir como a escrita cria essas notações.

Para chegar a compreender que o que a escrita alfabética nota são os sons das palavras orais e que o faz considerando segmentos sonoros menores que a sílaba, o indivíduo, necessariamente, precisará desenvolver suas habilidades de análise fonológica.

Para aprender como o sistema alfabético funciona é preciso olhar para o interior destes, é preciso dissecar as palavras que os constituem. Dito de forma mais precisa, é preciso exercer uma reflexão metalinguística, em especial aquela modalidade que observa os segmentos sonoros das palavras (MORAES, 2004, p. 26).

Compartilhamos dessa concepção de Artur Moraes, pois acreditamos que o aprendiz precisa compreender como o sistema funciona, ou seja, precisa descobrir os “segredos” do sistema alfabético em reflexão metalinguística – o que a escrita representa e como a escrita representa:

1º “segredo”: desvendar, em reflexão metalinguística, que a escrita representa os sons da fala: as letras/grafemas sonorizam-se em fonemas quando as palavras são faladas. Dizendo de outra forma: as letras/grafemas são signos gráficos, mas são lidas oralmente como signos sonoros, “lidas como notas musicais”.

2º “segredo”: desvendar, em reflexão metalinguística, como as letras/grafemas organizam-se para representar os sons da fala/fonemas.

Os pesquisadores Artur Moraes, Ana Teberosky e Nuria Ribera (2010) estudaram sobre a terminologia metalinguística e assinalaram que o termo “metalinguístico” e a partícula “meta” significam o conhecimento do sujeito sobre seu próprio conhecimento que, neste caso, se denomina consciência metalinguística. [...] A consciência metalinguística abarca uma série de níveis, segundo as unidades linguísticas sobre as quais o sujeito opera sua reflexão: fonêmicas, fonológicas, morfológicas, sintáticas ou pragmáticas (2010, p. 53-54).

Esses autores esclarecem ainda que a Psicolinguística emprega o termo metalinguística em dois sentidos: o restrito, que significa a capacidade da linguagem para falar da linguagem, e o sentido amplo, que significa a capacidade reflexiva de examinar a linguagem.

Vale ressaltar que para a apropriação e compreensão do sistema alfabético é indiscutível a importância de se propor atividades que provoquem reflexão metalinguística, como capacidade reflexiva de examinar a linguagem verbal, refletindo sobre o sentido dos enunciados, a estrutura e formalidade de língua/unidades linguísticas. Como, por exemplo, atividades de análise fonológica para a reflexão da sonoridade da escrita das palavras e atividades de análise estrutural para a reflexão da composição das letras nas palavras, das letras nas sílabas, das palavras nas frases, das frases no texto, ortografia e gramática.

Ou seja, atividades de análise fonológica para que o aprendiz compreenda que a escrita representa os “sons abstratos” das palavras e atividades de análise estrutural para que ele compreenda como a escrita é organizada (aspectos normativos). Ambas são atividades estruturantes porque provocam reflexão metalinguística. Como estratégia didática, potenciali-

zam o aprendizado e a construção/desconstrução conceitual no aluno. As nossas atividades estruturantes são as atividades que, em análise metalinguística, possibilitam: identificar linguisticamente, corresponder linguisticamente, classificar linguisticamente, ordenar linguisticamente, compor e decompor linguisticamente. Essas atividades, em reflexão metalinguística, são essenciais para o aprendiz descobrir os “segredos” da Língua Portuguesa, isto é, compreender como o sistema de escrita é organizado – o quê e como a escrita representa.

Descobrir o quê e como a escrita representa é crucial, mas não é suficiente para entender a função social da escrita, o sentido dos enunciados da escrita. Sabemos que “a língua é um sistema que se estrutura no uso e para o uso escrito e falado, sempre contextualizado” (PRÓ-LETRAMENTO, 2008, p.11). Mas as práticas sociais de oralidade, leitura e escrita são essenciais como atividades alimentadoras, para que a alfabetização dos alunos se concretize na perspectiva do letramento.

Angela Kleiman, em seu livro “Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita” (1995), define letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistemas simbólicos e enquanto tecnologia em contextos específicos. Já Magda Soares define letramento como “condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 1998, p. 47).

Na indissociabilidade da alfabetização-letramento a nossa proposta didática abrange a complexa relação teoria e prática na complexa relação professor-conhecimentos-aprendiz. Uma proposta didática, concebida como práxis, envolvendo professores-ensinantes, alunos-aprendizes, conteúdos, metodologias e gestão de ensino, planejamento, objetivos de aprendizagens, materiais didáticos e avaliação no cotidiano didático da sala de aula.

Lembrando o que nos diz Castanheira, Maciel e Martins (2008), pensamos a escola como espaço-tempo da alfabetização e do letramento e acreditamos no professor (a) como responsável por esse processo:

É importante que o professor, consciente de que o acesso ao mundo da escrita é em grande parte responsabilidade da escola, conceba a alfabetização e o letramento como fenômenos complexos e perceba que são múltiplas as possibilidades de uso da leitura e da escrita na sociedade (p.15).

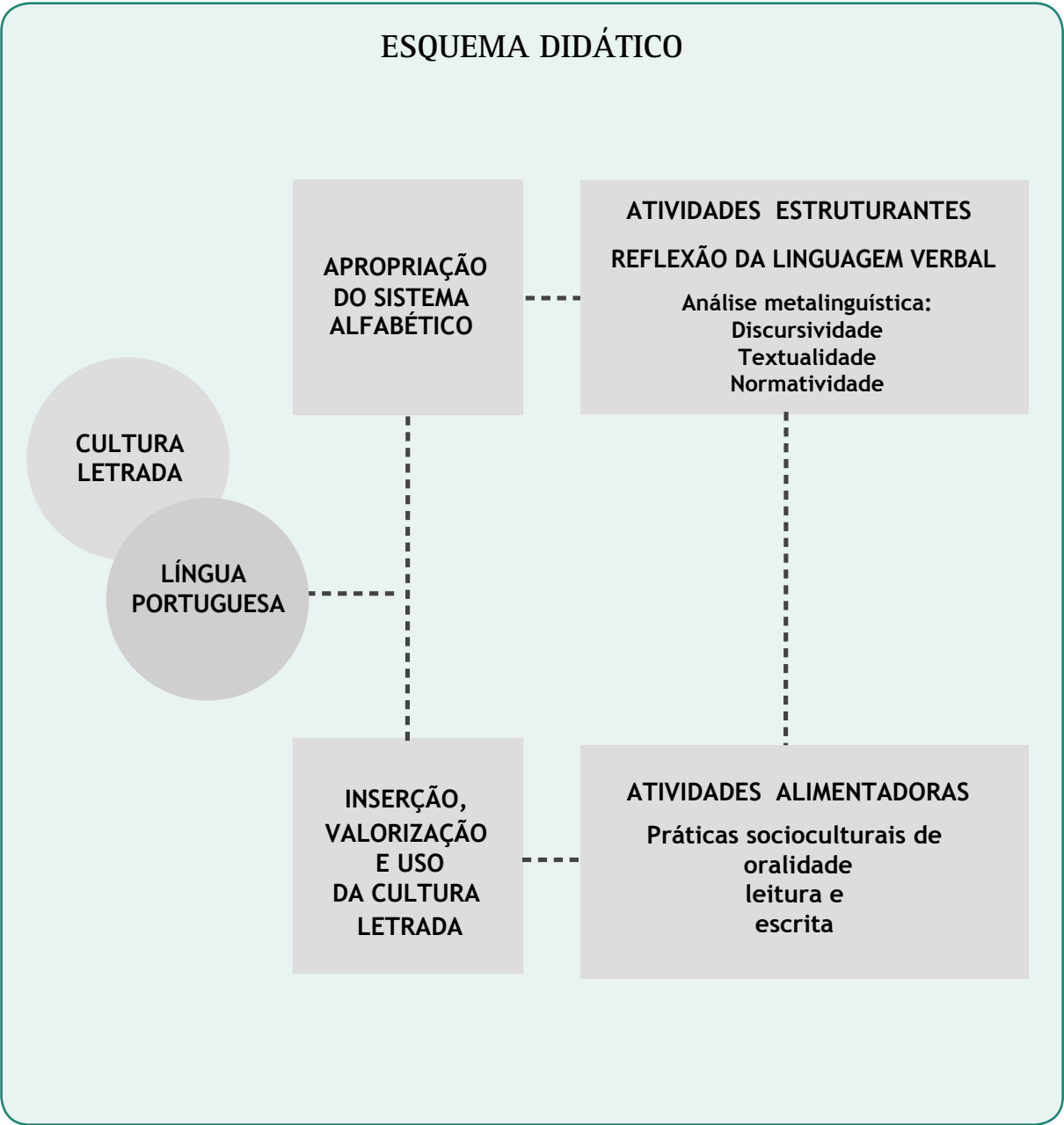
PAUSA PARA REFLEXÃO...

- É fundamental para o aprendiz a compreensão da base alfabética/sistema alfabético da Língua Portuguesa.
- É fundamental para o aprendiz “aprender a escrita, aprender com a escrita” e significar o sentido do escrito.
- É fundamental para o aprendiz a apropriação da base alfabética da língua, mas não é suficiente para a compreensão e interpretação dos textos, dos enunciados dos textos, dos múltiplos sentidos dos textos, dos aspectos discursivos e semióticos dos textos... É necessário o diálogo com os textos, é necessária a análise dialógica dos sentidos do texto...

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PARA ALFABETIZAR LETRANDO
- LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.1 Esquema Didático

Mapeamos um esquema didático para facilitar a compreensão teórica da organização das ações didáticas. Em especial, pensando que nossa Proposta Didática para Alfabetizar Letrando – 2º ano, é contexto de formação de professores, esperamos que o desenho das atividades, na rotina didática, provoque, na prática do(a) professor(a), a reflexão teórica-prática da nossa Proposta para alfabetizar-letrando.



3.2 Eixos de integração de Língua Portuguesa, segundo a BNCC

Os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da área, correspondentes às práticas de linguagem: **oralidade**, **leitura/escuta**, **produção** (escrita e multissemiótica) e **análise linguística/semiótica** (que envolvem conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, conhecimentos textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses) (p.70, 2017).

I. Eixo da Oralidade

No eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais.

II. Eixo Leitura

No eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente.

III. Eixo da Produção de Textos

No eixo Produção de Textos, amplia-se o letramento, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

IV. Eixo da Análise Linguística/Semiótica

No eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos.

3.3 Campos de atuação das Práticas de Linguagem (BNCC)

Na BNCC, a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) por campos de atuação aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes. São quatro os campos de atuação considerados no 2º ano do ensino fundamental:

I. CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças no espaço doméstico e familiar, escolar e cultural. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

PRÁTICAS DO CAMPO DA VIDA COTIDIANA	OBJETO DE CONHECIMENTO
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	- Compreensão leitora
Escrita (compartilhada e autônoma)	- Escrita autônoma e compartilhada
Oralidade	- Produção de texto oral
Análise linguística/semiótica	- Formas de composição de textos

II. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.

PRÁTICAS DO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	- Formação do leitor literário
	- Apreciação estética/estilo
Escrita (compartilhada e autônoma)	- Escrita autônoma e compartilhada
Análise linguística/semiótica	- Formas de composição de narrativas
	- Formas de composição de textos poéticos
	- Formas de composição de textos poéticos visuais

III. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

PRÁTICAS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	OBJETO DE CONHECIMENTO
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	- Compreensão em leitura
	- Imagens analíticas em textos
Escrita (compartilhada e autônoma)	- Produção de textos
	- Escrita autônoma
Oralidade	- Planejamento de texto oral
	- Exposição oral
Análise linguística/semiótica	- Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita

IV. CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e de escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

PRÁTICAS DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA	OBJETO DE CONHECIMENTO
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	- Compreensão leitora
Escrita (compartilhada e autônoma)	- Escrita autônoma e compartilhada
Oralidade	- Produção de texto oral
Análise linguística/semiótica	- Formas de composição do texto

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	- Protocolos de leitura
	- Decodificação/Fluência de leitura
	- Formação de leitor
Escrita (compartilhada e autônoma)	- Correspondência fonema-grafema
	- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita
	- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	- Construção do sistema alfabético e da ortografia
	- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
	- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação
	- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas
	- Construção do sistema alfabético
	- Pontuação
	- Sinonímia e Antonímia/Morfologia/Pontuação
	- Morfologia

3.4 Rotina Didática

Organizamos uma rotina de didática para viabilizar, na prática do(a) professor(a), a proposta para alfabetizar letrando. Decidimos organizá-la em três momentos: tempo de ler para gostar de ler, tempo de leitura e oralidade e tempo de escrita.

Esses tempos expressam a nossa didática de alfabetizar na perspectiva e indissociabilidade do letramento imerso nas práticas socioculturais de oralidade, leitura e escrita, considerando: a cultura letrada (comunicação e sentido) e o sistema de escrita alfabético; o pensamento expresso na linguagem verbal (pensar-e-falar; pensar-e-ler, pensar-e-escrever, pensar-metacognitivamente-compreender).

I. TEMPO DE LER PARA GOSTAR DE LER

Esse momento da rotina, como o próprio nome expressa, é para a criança ler e gostar de ler. O principal objetivo desse momento é ler com/por prazer. Acreditamos que a finalidade do letramento, na escola, é possibilitar aos aprendizes práticas de leitura com sentido e significado.

A inserção das crianças, como leitoras, na cultura escrita exige a mediação e a intencionalidade didática do(a) professor(a), como, por exemplo, proporcionar a interação constante e significativa dos alunos com os diferentes suportes e gêneros textuais nas práticas de leitura.

Para tanto, é preciso que o(a) professor(a), como mediador(a) e responsável por esse momento, de modo intencional, insira a criança na cultura letrada, o que não significa apenas disponibilizar materiais impressos na sala, não é apenas ter o “cantinho da leitura” ou o “baú dos livros”. Esse momento é para proporcionar a leitura para as crianças como prática social no cotidiano da sala de aula: leituras significativas dos livros de Literatura Infantil, jornais, revistas, revistas em quadrinhos (HQ) e outros suportes de textos. Sugerimos que, nesse momento, sejam usados os livros da biblioteca da escola, os livros do Prosa e Poesia, do PNAIC e acervos de outros projetos que chegam para a escola. É importante ficar claro que esse não é o momento para avaliar como o aluno está lendo.

ATENÇÃO! Esse tempo não é controlado nas atividades didáticas do Livro Pé de imaginação. Portanto, é importante que o(a) professor(a) planeje e organize esse tempo.

II. TEMPO DE LEITURA E ORALIDADE

O principal objetivo desse momento didático é propiciar práticas de leitura e oralidade: a compreensão do que se lê e do que se fala; a produção oral de textos; a relação do texto escrito com a oralidade; a pronúncia das palavras; a reflexão e ampliação do vocabulário; a apropriação e o reconhecimento de diferentes gêneros textuais. É o momento do diálogo, da “roda de conversa”, do discurso oral. Baseada na Proposta Curricular de Língua Portuguesa do Estado do Ceará - 1º ao 5º ano (SEDUC, 2014), nos direitos de aprendizagens do PNAIC/MEC e Base Nacional Curricular Comum (BNCC/MEC/2017), organizamos os objetivos gerais de aprendizagens do tempo de leitura e oralidade. É importante ressaltar que, grande parte das habilidades descritas nos eixos Leitura e Escrita também se relaciona com o eixo Oralidade.

As situações didáticas propostas nesse Tempo devem propiciar aos alunos práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbo-visuais, multimodais/ multissemióticos e orais, incluindo textos da literatura infantil, do cotidiano próximo e da vivência e interesses do aluno.

ORALIDADE: DIMENSÕES E PRÁTICAS DE USO E REFLEXÃO

O tratamento das práticas de oralidade compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como:

a) Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos orais e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multimodalidade e a multissemiose.
- Conhecer e refletir sobre as tradições orais e seus gêneros, considerando-se as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram.

b) Compreensão de textos orais

- Proceder a uma escuta ativa, voltada para questões relativas ao contexto de produção dos textos, para o conteúdo em questão, para a observação de estratégias discursivas e dos recursos linguísticos e multissemióticos mobilizados, bem como dos elementos paralinguísticos e cinésicos.

c) Produção de textos orais

- Produzir textos pertencentes a gêneros orais diversos, considerando-se aspectos relativos ao planejamento, à produção, ao redesign, à avaliação das práticas realizadas em situações de interação social específicas.

d) Compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos

- Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. e produzir textos levando em conta efeitos possíveis.

ORALIDADE-2º ANO: HABILIDADES

- Planejar a produção de texto oral.
- Fazer uso de recursos corporais para potencializar a comunicação.
- Planejar um texto adequado à situação de comunicação, com coerência e coesão.
- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.
- Monitorar e avaliar a produção oral.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.

- Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.
- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).
- Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variantes regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras.
- Valorizar textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais.

LEITURA: DIMENSÕES E PRÁTICAS DE USO E REFLEXÃO

O tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e de reflexão, tais como:

a) Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana

- Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc.
- Analisar a circulação dos gêneros do discurso nos diferentes campos de atividade, seus usos e funções relacionados com as atividades típicas do campo, seus diferentes agentes, os interesses em jogo e as práticas de linguagem em circulação e as relações de determinação desses elementos sobre a construção composicional, as marcas linguísticas ligadas ao estilo e ao conteúdo temático dos gêneros.
- Refletir sobre as transformações ocorridas nos campos de atividades em função do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, do uso do hipertexto e da hipermídia e do surgimento da Web 2.0: novos gêneros do discurso e novas práticas de linguagem próprias da cultura digital, transmutação ou reelaboração dos gêneros em função das transformações pelas quais passam o texto (de formatação e em função da convergência de mídias e do funcionamento hipertextual), novas formas de interação e de compartilhamento de textos/ conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos.
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.

b) Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana

- Analisar as diferentes formas de manifestação da compreensão ativa (réplica ativa) dos textos que circulam nas redes sociais, blogs/microblog, sites e afins e os gêneros que conformam essas práticas de linguagem, como: comentário, carta de leitor, post em rede social, gif, meme, fanfic, vlogs variados, political remix, charge digital, paródias de diferentes tipos, vídeos-minuto, e-zine, fanzine, fanvídeo, vidding, gameplay, walkthrough, detonado, machinima, trailer honesto, playlists comentadas de diferentes tipos etc., de forma a ampliar a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital.

c) Dialogia e relação entre textos

- Identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas ou vozes presentes nos textos e sobre os efeitos de sentido do uso do discurso direto, indireto, indireto livre, citações etc.
- Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções como as paródias e a estilizações.

d) Reconstrução da textualidade, recuperação e análise da organização textual, da progressão temática e estabelecimento de relações entre as partes do texto

- Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática.
- Estabelecer relações lógico-discursivas variadas (identificar/ distinguir e relacionar fato e opinião; causa/efeito; tese/ argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
- Selecionar e hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e recepção dos textos.

e) Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações

- Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.

f) Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos

- Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.
- Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação de imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste), de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix) e da performance – movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico e elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) que nela se relacionam.

- Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc. em artefatos sonoros.

g) Estratégias e procedimentos de leitura

- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares.
- Estabelecer/considerar os objetivos de leitura.
- Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças.
- Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.
- Localizar/recuperar informação.
- Inferir ou deduzir informações implícitas.
- Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
- Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão.
- Apreender os sentidos globais do texto.
- Reconhecer/inferir o tema.
- Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens.
- Buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informações, tendo em vista diferentes objetivos.
- Manejar de forma produtiva a não linearidade da leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura.

h) Adesão às práticas de leitura

- Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura, textos de divulgação científica e/ou textos jornalísticos que circulam em várias mídias.
- Mostrar-se ou tornar-se receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativa, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

LEITURA – 2º ANO: HABILIDADES

- Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam na esfera da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

- Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, confirmando, ou não as hipóteses.
- Reconhecer e refletir sobre o tema/assunto de textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas.
- Relacionar os objetivos da leitura de textos lidos na escola com seus próprios objetivos de leitura fora da escola.
- Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos, gráfico-visuais, em ilustrações de histórias em quadrinhos ou de tiras.
- Retirar e relacionar informações.
- Monitorar a compreensão.
- Reagir aos textos lidos.
- Desenvolver a precisão e o automatismo na decodificação de palavras.
- Desenvolver uma leitura oral expressiva e fluente.
- Familiarizar-se com a produção literária e as situações de leitura.

III. TEMPO DE ESCRITA (PRODUÇÃO DE TEXTO, ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA, APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA - SEA)

O principal objetivo, desse momento didático, é a apropriação da linguagem escrita e do escrito: produção de escritas, textos escritos; compreensão do que se escreve; relação do texto escrito com a leitura; a reflexão do escrito e reescrita; escrita de diferentes gêneros textuais. Baseada na Proposta Curricular de Língua Portuguesa do Estado do Ceará - 1º

ao 5º ano (SEDUC, 2014), nos direitos de aprendizagens do PNAIC/MEC e Base Nacional Curricular Comum (BNCC/MEC/2017), organizamos os objetivos gerais de aprendizagens do tempo de escrita.

As situações didáticas planejadas para esse Tempo devem propiciar práticas de produção de textos verbais, verbo-visuais e multimodais de diversos gêneros textuais e contribuir para a consolidação da apropriação do SEA.

PRODUÇÃO DE TEXTO: DIMENSÕES E PRÁTICAS DE USO E REFLEXÃO

O tratamento das práticas de produção de textos compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e de reflexão, tais como:

a) Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multissemiótica e características da conectividade (uso de hipertextos e hiperlinks, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital).

- Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão etc.
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.

b) Dialogia e relação entre textos

- Orquestrar as diferentes vozes nos textos pertencentes aos gêneros literários, fazendo uso adequado da “fala” do narrador, do discurso direto, indireto e indireto livre.
- Estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas e para produzir paródias e estilizações.

c) Alimentação temática

- Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas.

d) Construção da textualidade

- Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.
- Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.
- Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.

e) Aspectos notacionais e gramaticais

- Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.

f) Estratégias de produção

- Desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade

- linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, aos enunciadores envolvidos, ao gênero, ao suporte, à esfera/ campo de circulação, adequação à norma-padrão etc.
- Utilizar softwares de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.

PRODUÇÃO ESCRITA - 2º ANO: HABILIDADES

- Planejar, com ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem, a organização, a estrutura, o tema e assunto do texto.
- Redigir um texto, monitorando sua adequação à situação de comunicação.
- Revisar os textos produzidos, com mediação do professor e colaboração dos colegas.
- Reescrever o texto, incorporando as alterações feitas na revisão.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
- Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
- Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/SEA: DIMENSÕES E PRÁTICAS DE USO E DE REFLEXÃO

O tratamento das práticas de análise linguística compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e de reflexão, tais como:

a) Fono-ortografia

- Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas.
- Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita.

b) Morfossintaxe

- Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).

- Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância).
- Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).

c) Sintaxe

- Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).
- Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação).
- Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática – anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.

d) Semântica

- Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.

e) Variação linguística

- Conhecer algumas das variedades linguísticas e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos.
- Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.

f) Elementos notacionais da escrita

- Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois pontos, travessão, verbos de dizer).
- Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia.
- Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA/SEA - 2º ANO: HABILIDADES

- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
- Identificar fonemas e sua representação por letras.
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas

- (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
- Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
- Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
- Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

A Proposta Curricular de Língua Portuguesa amplia esses objetivos, indicando habilidades como expectativas de aprendizagem, para cada um deles. O conhecimento dessas habilidades é de fundamental importância para o planejamento das ações didáticas focadas nas especificidades da aprendizagem dos alunos. Como afirma a PCLP (2014, p. 30), na realização de uma atividade, são mobilizadas várias habilidades e conhecimentos. Ou seja, numa situação didática como ler um texto, o aluno mobiliza diferentes habilidades, mas o/a professor/a deve estar atento àquelas que pretende desenvolver e focalizar naquele momento, de acordo com o seu planejamento.

3.5 Materiais Didáticos do Aluno

LIVRO PÉ DE IMAGINAÇÃO

O livro Pé de Imagem está organizado em quatro exemplares, um para cada bimestre. Guiada pelo “mote” imaginação e criatividade, a formatação, desse livro, foi inspirada na ideia de hipertexto com formatação de “livro interativo”: LIVROS DE IMAGINAÇÃO <> ATIVIDADES DE IMAGINAÇÃO <> PLUG IMAGINAÇÃO.

As atividades didáticas dos quatro livros estão desenhadas nos tempos: de leitura e oralidade, e de escrita.

ATENÇÃO

- ✓ São quatro Livros Pé de Imagem: um para cada bimestre.
- ✓ Cada livro consta de uma etapa dividida em dois meses de atividades.
- ✓ Cada etapa/mês tem objetivos de aprendizagens e conteúdos específicos.

3.6 Materiais Didáticos do Professor

a) Duas Propostas Didáticas para Alfabetizar Letrando (uma proposta por semestre)

b) Conjunto de 20 cartazes

c) CD Pé de Imagem

d) Livros da Coleção PAIC Prosa Poesia:

- A revolta das letras (2012) – Texto: Renildo Franco / Ilustrações: Sérgio Melo
- O papagaio tagarela (2012) – Texto: Linda Dias / Ilustrações: Carlus Campos
- Como isso seria se assim não fosse? (2011) – Texto: Mano Kleber / Ilustrações: Henrique Jorge
- Dom Ratão, o rei da confusão (2012) – Texto: Elisabete Viana / Ilustrações: Breno Macedo
- O desfile dos bichos (2011) – Texto: Elisabete Viana / Ilustrações: Elane Oliveira
- Um filhote muito estranho (2009) – Texto: Vânia Chaves / Ilustração: Nathália Forte
- A ciranda das cores (2011) – Texto: SaskiaBrígido / Ilustrações: Mariza Brito
- Café com pão, bolacha não (2011) – Texto: Marcelo Franco e Souza / Ilustrações: Eduardo Azevedo
- O que me disse o Saci (2013) – Texto: Aurilêda Santos / Ilustrações: Daniel Dias
- Um certo João (2011) – Texto: Cláudia Santos / Ilustrações: Juliana Chagas
- A lagoa encantada (2013) – Texto: Fabiana Guimarães / Ilustrações: Carlus Campos

PARA REFLETIR!

LEITURA: PROCESSO HISTÓRICO, SOCIAL, CULTURAL E COGNITIVO

Cilvia Queiroz

Em uma sociedade que lida, cada vez mais, com informações simbólicas, a leitura tornou-se indispensável nas relações estabelecidas com a própria pessoa, com o outro e com o mundo. Como processo social, exige que o leitor acione valores, crenças e atitudes construídas na interação com as práticas sociais do seu meio sociocultural. Dessa forma, a prática social influencia a maneira pela qual o leitor se porta diante da perspectiva de leitura e o modo como é transformada, ao longo do tempo, pelos leitores.

Em relação à apropriação e ao desenvolvimento da leitura, Smith (1989, p. 350) adverte que “o fato de as crianças frequentemente aprenderem tanto antes de ingressarem na escola, e de que as influências culturais são tão importantes, não libera as escolas da responsabilidade ou proporciona uma justificativa conveniente para os fracassos na instrução”. As crianças necessitam de intervenções adequadas para se alfabetizar. O pesquisador acrescenta: “se os pais não leem para os filhos, é ainda mais importante que os professores o façam” (p. 350).

A leitura é uma atividade complexa¹ (MORIN, 1996), pois envolve, além de aspectos relacionados com o leitor e com o texto visto como objeto materializado, elementos socioculturais, uma vez que se inicia com a percepção de letras e chega aos conhecimentos armazenados na memória; a linguagem escrita com toda a sua complexidade; os processos internos necessários para construção do sentido do texto, como memória, inferência e pensamento.

Em virtude dessa complexidade, não basta a inserção da criança na cultura letrada para que ela se torne leitora proficiente. Principalmente na fase inicial de apropriação do sistema de escrita, ou seja, na alfabetização, a criança deve contar com a mediação de outros mais experientes. Soares lembra que a alfabetização e a prática social da escrita devem caminhar juntas.

Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento. Não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização

¹ Segundo Morin (1996, p.274), “pode-se dizer que há complexidade onde quer que se produza um emaranhamento de ações, de interações, de retroações”. É o que ocorre durante o ato de leitura quando vários aspectos externos e internos se inter-relacionam ao mesmo tempo.

desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização (2004, p. 14).

A leitura, entendida como processo interativo, não depende apenas do texto que o leitor tem diante dos olhos, depende, principalmente, de uma rede de interações envolvendo os vários conhecimentos advindos da experiência do leitor em eventos de leitura próprios de sua cultura e a mobilização de uma série de processos cognitivos. Como dizem Kleiman e Moraes, o significado do texto resulta da intersecção com outros textos, da intertextualidade, propriedade constitutiva do texto.

Assim a intertextualidade refere-se às relações entre diferentes textos que permitem que um texto derive seus significados de outros. Os textos incorporam modelos, vestígios (no caso das paródias) de outros textos e de outros gêneros. Diz-se que todo texto remete a outros textos no passado e aponta para outros no futuro, (2006, p. 62).

Os conhecimentos do leitor a respeito da língua (conhecimento linguístico), da forma e estrutura que podem apresentar os diversos textos que circulam na sociedade (conhecimento textual) determinam, durante a leitura, as inferências que o leitor fará com base nas marcas do texto. Por outro lado, a compreensão do texto ficará comprometida se o leitor não possuir conhecimentos a respeito do assunto abordado (conhecimento de mundo). Por exemplo, ao conhecermos o gênero de um texto, de antemão, poderemos antecipar seu conteúdo e sua finalidade, mas se não possuímos conhecimento sobre o tema abordado é impossível compreendê-lo.

Saber ler e compreender o que se lê caracteriza a consolidação de uma etapa importante do processo de alfabetização; no entanto, consideramos alfabetizadas as crianças que leem, compreendem, interpretam e que produzem um pequeno texto oral ou escrito adequado à situação de comunicação.

SAIBA MAIS: Leia sobre fluência leitora na Proposta Curricular de Língua Portuguesa (2014, p. 62-63).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KLEIMAN, A. B; MORAES, S. E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2006.
- MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 274-289.
- SMITH, F. Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação [en línea], 2004, jan.-abr.
- QUEIROZ, M.C. Família e Escola: Uma Parceria em Busca da Competência Leitora de Crianças da Escola Pública. (Tese de Doutorado em Educação Brasileira. UFC, 2008)

1ª ETAPA (1º MÊS)

1ª ETAPA • 1º MÊS

Professor(a), para você refletir e planejar:

TEXTOS-BASE	TEMPO DE LEITURA E ORALIDADE OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)	TEMPO DE ESCRITA OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)
1ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: Pé de Imaginação - Texto de imagem Cartaz: - Pé de Imaginação Outros: - Verbete		
2ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: A revolta das Letras Atividade de imaginação: - Conto: Vuuu... - Texto de imagem Cartaz: - Vuuu...		
3ª SEMANA Livro de imaginação: Conto: A revolta das Letras Atividade de imaginação: - Canção: Cearino Sonhador Cartaz: - Cearino Sonhador		
4ª SEMANA Atividade de imaginação: - Canção: Cearino Pescador - E-mail Cartaz: - Cearino Pescador		

ANOTAÇÕES

1ª ETAPA • 1º MÊS

ANOTAÇÕES
1ª ETAPA • 1º MÊS

ANOTAÇÕES
1ª ETAPA • 1º MÊS

Dia ____.



1 Leia e converse com a sua turma sobre o que este conto faz você imaginar!

PÉ DE IMAGINAÇÃO

Amália Simonetti

Tudo aconteceu num dia de suspense.
Pense num dia de muito suspense!
Pois foi nesse dia que eu descobri um pé de...
Hum...
De caju? Não!
De cacau? Não!
De caramuri? Não!
Era um pé de umbu-açu!
Açu quer dizer grande, na língua tupi-guarani.
Imaginem um pé de umbu grande.
Mas não era só grande. Era gigante!
Resolvi subir no pé de umbu.
E sabem o que eu descobri?
Um umbu-gigante. Resolvi subir mais alto para chegar perto do umbu-gigante.
Sabem o que eu encontrei?
Uma imensidão de umbus-gigantes.
Mas eu só conseguia ver os seus pés.
Eram pés super, supergigantes!
Subi ainda mais alto.
Queria ver como era o nariz e os olhos dos umbus-gigantes.
De tão cansada, adormeci nos galhos do pé de umbu-açu e sonhei. Sonhei com a minha imaginação.
Quando acordei, vi que era só um pé de umbu.
Mas não era um pé de umbu qualquer.
Era o meu pé de umbu do quintal da minha infância.
Cheguei mais perto e descobri que não era um pé de umbu.
Era um pé de imaginação!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar na produção oral dos colegas de forma respeitosa e tolerante.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.
- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler oral e coletivamente o texto do gênero conto.
- Reagir ao texto lido.
- Identificar os elementos da narrativa como: assunto, conflito e desfecho.
- Predizer o texto a partir do título do conto.
- Localizar informação explícita.
- Utilizar estratégias de leitura.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

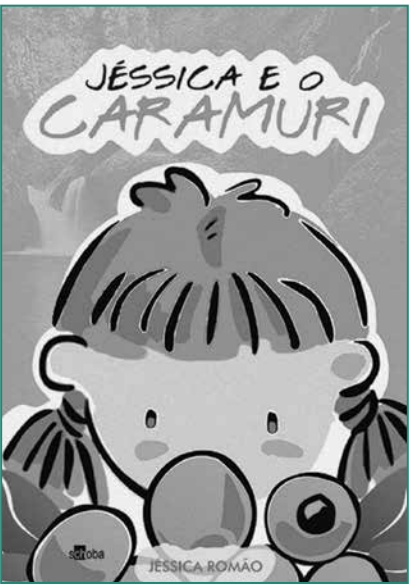
- a) Inicie a atividade fazendo, com os alunos, a predição do texto a partir do título.
- b) Em seguida, leia em voz alta, juntamente com os alunos, o conto ‘Pé de imaginação’ no cartaz. Depois, leia no livro.
- c) Converse com eles sobre o que esse texto faz lembrar, imaginar, sentir.
- d) Possibilite que todos se expressem, respeitando as opiniões divergentes das suas e os turnos de fala.
- e) Oriente os alunos quanto ao uso de estratégias de leitura (importantes para a compreensão textual), como: predição/levantamento de hipóteses a partir do texto.
- f) Identifique, no texto, juntamente com os alunos: o assunto/tema do texto, o conflito, a trama e o desfecho.

SAIBA MAIS!

Leia sobre elementos da narrativa na Proposta Curricular de Língua Portuguesa, V.I, p.26.

SUGESTÕES

- Fale sobre o cajueiro e a importância do caju no Ceará (fruta, sucos, doces, castanha); o cacau da Bahia e os deliciosos chocolates, o caramuri da Amazônia e a sua lenda indígena.
- Fale sobre árvores frutíferas e as frutas. Converse sobre a importância das frutas na alimentação das crianças. Sobre as frutas produzidas no seu município. Pesquise e fale sobre o umbu, cajá-umbu, cajarana. No seu município tem uma dessas frutas? As crianças já viram um pé de umbu? Pesquise e mostre a imagem do pé de umbu (umbuzeiro) e a fruta. Se no seu município tiver umbu, traga para as crianças conhecerem.
- Conheça o livro de Literatura Infantil “Jéssica e o caramuri” de Jéssica Romão, editora SCHOPA. O caramuri é uma fruta amarela que dá no alto de uma árvore de 25 metros de altura, no meio da floresta amazônica. Sua curiosidade é que a fruta só dá de quatro em quatro anos. Há muitas lendas sobre essa fruta, uma delas é que o caramuri faz com que as pessoas vivam muito.



Este é o meu pé de Umbu, que ainda existe no quintal da casa onde nasci e vivi a minha infância, na cidade de Assu no Rio Grande do Norte. Ele foi a inspiração para eu escrever esse conto Pé de Imaginação e nomear as revistas dos alunos.

Amália Simonetti



Foto: Jean Lopes/Assu/RN/2014



1 Escreva sobre o seu “Pé de imaginação”.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Compreender a palavra como unidade linguística.
- Escrever, coletivamente, o texto.
- Planejar o texto com base na situação de comunicação.
- Revisar, coletivamente, o texto, monitorando a adequação ao esquema textual conto e ao sistema de escrita alfabética ortográfica.
- Compreender as convenções da escrita alfabética ortográfica.
- Fazer, sempre, a reescrita do texto revisado.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Retome o texto: Pé de Imaginação com foco na normatividade, chamando atenção dos alunos para o espaçamento entre palavras e escrita ortográfica de palavras.
- b) Peça aos alunos que, em dupla, identifiquem e circulem os nomes de frutas presentes no texto.
- c) Faça a análise estrutural e fonológica das palavras destacadas.

OBS.:
Os alunos podem fazer fichas com desenhos e escrita dos nomes das frutas para jogar com a Cartela Didática 1.

- d) Na atividade de produção de texto “Escreva sobre o seu Pé de imaginação”, você será o(a) escriba e fará as intervenções, considerando as etapas de produção textual (ANTES, DURANTE e DEPOIS).
- e) Comece pelo planejamento. Acorde com os alunos as condições de produção do texto (finalidade, para quem, o que e como vão escrever -DISCURSIVIDADE).
- f) Registre as ideias dos alunos em uma parte do quadro.
- g) Instigue-os a falarem sobre suas ideias com criatividade e imaginação.
- h) Reescreva o texto, juntamente com eles. Em outra parte do Quadro, faça as adequações ao esquema textual e às convenções ortográficas.
- i) Observe se estão atentos à grafia das palavras, aos espaçamentos entre palavras, à legibilidade e à pontuação.
- j) Por último, cada aluno copia o texto, ou parte dele e o ilustra.

1º MÊS • 1ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.



- 1 Observe a imagem, atentamente, para responder às perguntas que o (a) professor (a) irá fazer.



- 2 Leia o texto “Pé de imaginação” que você e seus colegas produziram no dia anterior.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Conversar sobre a utilização, pela turma, de regras e acordos de convivência que organizam a convivência em sala de aula.
- Escutar e respeitar as considerações dos colegas.
- Respeitar os turnos de fala durante as interações verbais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler oral e coletivamente o texto de autoria dos alunos.
- Estabelecer relações lógicas entre as partes de texto.
- Realizar inferências.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Peça aos alunos que observem a gravura da Atividade 1 e respondam os seguintes questionamentos:

- O que veem e o que as imagens fazem lembrar?
- Como imaginam que seria um pé de umbu-gigante?
- Qual a árvore que conhecem e que consideram gigante?
- Há na cidade/quintal alguma árvore que consideram significativa? Por quê?

- b) Copie no quadro, ou em outro suporte, o texto produzido no dia anterior pelos alunos.
- c) Peça que façam a leitura oral, coletiva, do mesmo e que recontem o que leram.
- d) Forme pequenos grupos para que os alunos identifiquem no texto: o início, o conflito, o desenrolar e o desfecho (eles podem apenas falar e também marcar com lápis colorido no próprio texto).



- 1 Preencha a cartela do bingo e, em seguida, brinque.
- 2 O que é, o que é? Responda e desenhe!
 - A fruta do cajueiro?
 - A fruta do cacaueiro?
 - A fruta do caramuzeiro?
 - A fruta do umbuzeiro?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Identificar sílaba inicial, medial ou final de palavras.
- Analisar a estrutura de palavras.
- Compreender o gênero textual lista.
- Escrever e compreender palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Apresente uma lista com os nomes de árvores frutíferas como: cajueiro, cacaueiro,

caramuzeiro, limoeiro, laranjeira, abacateiro, pitangueira, bananeira, cupuaçuzeiro, cerejeira.

- b) Converse com os alunos sobre o significado de cada palavra.
- c) Peça aos alunos que leiam. Faça com eles a análise fonológica e estrutural das palavras. Chame atenção da turma para as sílabas das palavras (inicial e final).
- d) Explore a pronúncia, a derivação e a escrita dessas palavras.
- e) Construa com os alunos o bingo de nomes de árvores frutíferas com as palavras da lista. Cada aluno escolhe, da lista, seis nomes para preencher a sua cartela.
- g) Brinque com a turma. Ganha, o aluno que marcar os seis primeiros nomes sorteados.

1º MÊS • 1ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Leia com atenção.

Abati: milho	Amanda: chuva
Aram: sol	Cabreúva: árvore da coruja
Uirá: pássaro	Açu: grande

- 2 Leia, feche os olhos e imagine...

Sonhei com a minha imaginação. Quando acordei, vi que era só um pé de umbu. Mas não era um pé de umbu qualquer. Era o meu pé de umbu do quintal da minha infância. Cheguei mais perto e descobri que não era um pé de umbu. Era um pé de imaginação!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Reconhecer a situação comunicativa.
- Interagir verbalmente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto verbal.
- Compreender o texto.
- Compreender a função da pontuação.
- Localizar a informação explícita.
- Interpretar e reagir ao texto lido.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Proporcione um espaço silencioso para que todos se concentrem no momento da leitura.
- b) Dialogue com os alunos a respeito da existência de várias línguas/idiomas. Pergunte a eles que outros idiomas conhecem, além da Língua Portuguesa. Pergunte se na cidade que moram (ou em cidade próxima), existem grupos indígenas.

SUGESTÃO:

Planeje com os alunos uma pesquisa para ampliar conhecimentos sobre esse tema (se possível, convide pessoas experientes, nessa temática, para falar com os alunos).

- c) Explique que a palavra “umbu” é de origem indígena. Peça aos alunos que pensem nessa fruta ou na sua fruta preferida (Qual o seu sabor? O que sente ao saborear?) e a descreva.
- d) Após a leitura do final do texto “Pé de imaginação”, oriente os alunos que localizem a palavra “umbu”, sempre que ela aparecer.
- e) Chame atenção para intenção leitora (marcar leitura a partir da pontuação presente no texto).
- f) Solicite que opinem sobre o desfecho do texto e que sugiram outro final.

Tempo de Escrita

1 Pesquise, no dicionário, o significado das palavras:
Arapuca • Iguaçu • Ira
Ita • Membira • Tabajara

2 Leia com atenção!

	Quantas palavras?	Quais são os sinais de pontuação?
De caramuri? Não!		
Mas não era só grande. Era gigante!		
Eram pés super, supergigantes!		
Era um pé de imaginação!		

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Compreender e identificar frases.
- Compreender a função dos sinais de pontuação (ponto final, exclamação e interrogação).
- Pesquisar o significado de palavras.
- Escrever palavras com diferentes estruturas silábicas.
- Ampliar o vocabulário e conhecer a diversidade linguística, inclusive a diversidade da língua tupi-guarani.
- Compreender o gênero textual verbete.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Pergunte aos alunos onde podemos encontrar o sinônimo de palavras.
- b) Pesquise, juntamente com os alunos, o significado de palavras indígenas em dicionários específicos (tupi-guarani, por exemplo), ou na internet.
- c) Disponibilize dicionários para pesquisa na própria sala ou leve os alunos até a biblioteca (a pesquisa pode ser realizada, também, em suporte eletrônico).
- d) Oriente-os quanto à função e ao uso de dicionários.
- e) Explique como as palavras estão dispostas, no dicionário, e que seguem a ordem alfabética.

- f) Faça mediações para que os alunos consigam separar o texto em frases.
- g) Faça análise estrutural das frases (quantas palavras, sinal de pontuação e sentido).
- h) Substitua os sinais de pontuação e instigue os alunos a refletirem sobre a mudança de sentido.
- i) Proponha que leiam as frases e que pintem os espaços entre as palavras.
- j) Solicite e oriente os alunos para que façam cartazes com os resultados da pesquisa.

1ª MÊS • 2ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____ . ____ . ____

Tempo de Leitura e Oralidade

1 Leia, coletivamente, o texto “A revolta das letras” no cartaz.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e tolerante.
- Proceder a escuta de textos.
- Descrever a sensação e os sentimentos provocados pelo texto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Fazer leitura para compreensão textual, no suporte Cartaz.
- Selecionar informações.
- Identificar e nomear letras.
- Identificar a letra inicial de palavras.
- Compreender a função do título.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Apresente o Cartaz (A revolta das letras) para leitura coletiva. Dialogue com a turma sobre as figuras que estão presentes no cartaz: O que elas representam? Que ideia transmitem?
- b) Faça a leitura do Cartaz, em voz alta, e converse com os alunos sobre o que compreenderam da leitura do texto.
- c) Promova a leitura coletiva do texto do Cartaz, em voz alta.
- d) Pergunte a cada um dos alunos:
 - Que título eles gostariam de dar ao fragmento de texto do autor: Renildo Franco e o porquê da escolha? Peça que justifiquem a escolha do título.
 - Qual o nome das letras em destaque? Peça que nomeiem e que falem palavras iniciadas com essas letras.

Tempo de Escrita

1 Descubra palavras dentro das palavras e as escreva.

CASA		
CALMA		
AVIÃO		
CARROSSEL		
ESCADA		
NOVO		
SERPENTE		
VOANDO		

2 Leia e imagine se as letras invadissem a sua cabeça. Escreva o que você pensou!

Certa noite, as letrinhas invadiram a minha cabeça como se fossem formigas. Elas gritavam, sorriam, cantavam, dançavam e piruetavam.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Identificar palavras em textos escritos.
- Identificar fonemas iniciais em palavras e em sílabas.
- Identificar palavras que se diferenciam apenas por um fonema, relacionando-as a sua representação gráfica.
- Suprimir ou acrescentar grafemas em palavras escritas para formar outras palavras.
- Escrever texto de opinião.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Retome o texto: “A Revolta das Letras”, peça aos alunos que circulem a palavra: BOLA. Explorar a troca da letra inicial. Se trocar o B por: C, G, M, R, S.
- Disponha o alfabeto móvel para que cada aluno faça as trocas e perceba a mudança que acontece. Chame atenção para a estabilidade que há na escrita das palavras.
- Oriente para que identifiquem e circulem no texto “A Revolta das Letras” as palavras: CASA – CALMA – AVIÃO – CARROSSEL – ESCADA – NOVO – SERPENTE – VOANDO.
- Peça que observem que existem outras palavras dentro destas palavras.
- Você pode propor o jogo: PALAVRA DENTRO DE PALAVRA da caixa de jogos do CELL.
- Ao propor a produção escrita, em dupla, observe como os alunos estão fazendo uso do espaçamento, pontuação e uso de letras maiúsculas.
- Organize as duplas, considerando o critério de agrupamento produtivo.
- Faça intervenções em cada dupla.

Para saber mais, consultar: BNCC, Eixo: conhecimentos linguísticos e gramaticais.

1º MÊS • 2ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.



- 1 Escute, com atenção, a leitura da história “A revolta das letras”. Depois, converse sobre a história e sobre esta ilustração.



- 2 Observe as letras e descubra quais estão faltando para completar o alfabeto. Com imaginação, complete o alfabeto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar na produção oral dos colegas de forma respeitosa e tolerante.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e interpretar o texto verbal.
- Ler o texto, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Ler palavras com estrutura silábica canônica e não canônica.
- Reagir ao texto lido.
- Usar estratégias de leitura.
- Identificar o autor e o ilustrador do texto.
- Identificar e nomear letras do alfabeto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

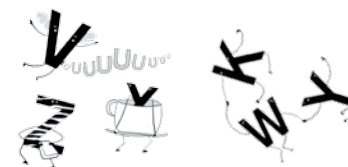
- Apresente o livro a “A revolta das letras” e faça a predição da história, a partir do título e das ilustrações.
- Leia o texto para os alunos, em voz alta. Depois, instigue-os a refletirem sobre as hipóteses levantadas antes da leitura, verificando se estas se confirmam ou não.
- Promova reflexões sobre o texto, como:
 - O que compreenderam do texto?
 - O que sentiram ao ouvir a história?
 - O que gostaram, o que não gostaram?
 - O que o texto faz lembrar?
- E você professor(a):
 - O que imaginaria se as letras invadissem sua cabeça?
 - Que título você daria ao texto?
- Leia as informações sobre o escritor e o ilustrador.
- Apresente o texto “A revolta das letras” no Livro do aluno e peça que leiam, silenciosamente, as palavras e letras destacadas. Observe se todos os alunos conseguem identificar as letras e se leem todas as palavras em destaque.

OBS.:

Faça jogos e brincadeiras que favoreçam a identificação e nomeação de letras do alfabeto, caso perceba que os alunos, ainda, não consolidaram essa habilidade. Sugestão de jogos: Boliche, Pescaria, Bingo...

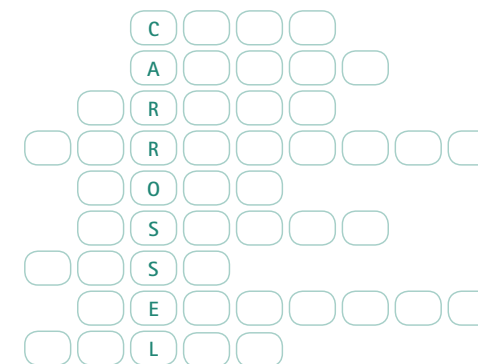


- 1 Leia esta ilustração, imagine e escreva sobre ela.



2 Leia as palavras e, em seguida, complete a cruzadinha:

CARROSSEL	NOVO	CALMA
CASA	ESCADA	AVIÃO
PRATA	SERPENTE	OSSO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto a partir de uma orientação.
- Revisar e reescrever texto.
- Compreender o uso de sinais de pontuação.
- Compreender o espaçamento entre palavras.
- Escrever palavras com sílabas canônicas e não canônicas.
- Exercitar o domínio das relações entre grafemas e fonemas e as convenções ortográficas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Proponha que escrevam o texto, em dupla, conforme a solicitação.
- Dialogue com os alunos sobre as ilustrações.
- Provoque a imaginação dos alunos para escreverem sobre as ilustrações.
- Proponha agrupamentos produtivos para a escrita do texto.
- Selecione dois textos para revisar coletivamente. Confira se a produção atendeu ao propósito, à legibilidade, ao espaçamento entre as palavras e à pontuação.
- Reescreva o texto, no quadro, ou em outro suporte, com a devida revisão.
- Oriente os alunos quanto ao preenchimento da cruzadinha.

- h) Peça que leiam as palavras e descubram qual palavra devem escrever, considerando a letra existente na cruzadinha.
- i) Sugira que conte a quantidade de letras da palavra e de quadrinhos, antes de escrever a palavra.
- j) Use as Cartelas didáticas para a análise das palavras da cruzadinha.

1º MÊS • 2ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia coletivamente. Depois, leia em dupla.

O menino teve uma ideia, uma ideia genial. Pegou tesoura e cola e o livro, depois disse às letras uma frase sensacional: – Voltem, vou colar todas vocês no livro novamente e formar palavras como fala a minha gente! São palavras novas. Quase ninguém conhece, mas depois de aprender “vixe maria” a gente nunca mais esquece!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Posicionar-se em relação ao conteúdo do texto oral, apresentando e justificando seu ponto de vista.
- Respeitar os turnos de fala.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Interpretar texto, frases e expressões.
- Compreender a finalidade do texto.

- Compreender a marcação e a função do parágrafo.
- Identificar a marcação do discurso direto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Inicie a leitura coletiva/compartilhada, e os alunos continuam a leitura seguindo a sua orientação.
- Chame atenção para intenção leitora.
- Verifique a compreensão do texto pelos alunos, questionando:
 - Qual foi a ideia genial?
 - O que Cearino quis dizer com a expressão: “formar novas palavras”?
 - Como Cearino formou palavras novas?
 - No texto o que quer dizer: “ideia genial”, “sensacional”, “vixe Maria”?
- Peça aos alunos que pintem, no texto, o trecho que expressa a ideia de Cearino.
- Solicite que circulem a primeira e a última palavra do texto.
- Pergunte: O texto lido tem parágrafo? O que o autor do texto fez para marcar a fala do Cearino?



- 1 Escreva, do seu jeito, uma ideia genial!

- 2 Copie o texto revisado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Planejar e produzir texto escrito, considerando as condições de produção.
- Revisar texto, observando: a grafia das palavras, a pontuação, a paragrafação, o espaçamento entre palavras, a adequação ao propósito, a sequência lógica de ideias.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Pergunte aos alunos o que eles consideram ideias geniais.
- Proponha o registro, a partir das opiniões dos alunos.
- Cada aluno escolhe uma ideia e escreve sobre ela.
- Circule pela sala, observando e orientando os alunos que necessitam de ajuda.
- Sem identificar o autor, escreva um texto, no quadro, e chame atenção para: grafia das palavras, pontuação, paragrafação, espaçamento entre palavras, adequação ao propósito, sequência lógica de ideias.
- Peça que troquem os livros, com um colega, para que ele atue como revisor (considere, nessa atividade os agrupamentos produtivos).

OBS.:

cada aluno reescreve o texto, a partir das observações apresentadas pelo colega (você, faz a intervenção nas duplas).

1º MÊS • 3ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia, coletivamente, identificando estas partes do texto:

A revolta das letras

A ideia genial de Cearino

A fuga das letras

Por que as letras se revoltaram?

Como aconteceu a fuga das letras?

Qual a ideia genial de Cearino?

- 2 Leia as palavras e circule as que rimam com o nome da gravura:

CENOURA • TERÇA
VASSOURA • TESOURO



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e compreender o estabelecimento de relação lógica entre partes de texto.
- Ler palavras com diferentes estruturas silábicas e diferentes tipos de letras.
- Identificar palavras que rimam.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Leia, coletivamente, o texto “A revolta das letras” com os alunos.
- Antes da leitura, chame a atenção dos alunos para as partes que deverão identificar.
- Após a leitura coletiva, divida os alunos em grupos para que façam a leitura das partes destacadas, conforme sua indicação:

Primeira parte - A revolta das letras.

Segunda parte - A fuga das letras.

Terceira parte - A ideia genial do Cearino.
- Acompanhe a leitura dos grupos instigando-os a conversarem sobre o que trata cada parte.

e) Escreva, no quadro, palavras que rimam, como: BALÃO/AVIÃO – CARROSSEL/ANEL – COLA/BOLA. Peça que falem outras, para cada grupo de palavras, e registre, no quadro, à medida que eles forem falando.

SAIBA MAIS!
Leia sobre RIMA na Proposta Curricular de Língua Portuguesa, V.I, p.102.

Tempo de Escrita

- 1 Escreva uma ideia genial para trazer as letras de volta.
- 2 Copie o texto de cada balão. Conte o número de palavras e as registre.

Por que as letras se revoltaram?

Qual a ideia genial de Cearino?

Como aconteceu a fuga das letras?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto criativo com autonomia.
- Identificar palavras.
- Copiar frases.
- Compreender a função do uso do sinal de interrogação.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Atenção professor(a):
- a) Acompanhe, individualmente, os alunos, fazendo-os refletir sobre o que estão escrevendo.
 - b) Peça aos alunos que leiam à medida que escrevem.
 - e) Solicite que os alunos copiem as frases da Atividade 1, observando o espaçamento en-

tre palavras, a grafia das palavras e a pontuação. Peça que conte o número de palavras de cada frase e as registre.

d) Converse com eles sobre a função do ponto de interrogação.

1º MÊS • 3ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.

Tempo de Leitura e Oralidade

- 1 Leia silenciosamente.

E o menino foi colando as letrinhas uma a uma. Todas iam sorridentes. Davam as mãos umas às outras, formando novas palavras lado a lado, boca a boca. A letra A virou ATA, uma fruta bem docinha. A letra B virou BOLACHA, que é feita com FARINHA. A letra C virou COCADA com COCO e RAPADURA e o D, além de DEDO, virou DENGU e DOÇURA.

- 2 Retorne à história “A revolta das letras”. Localize e circule a parte lida.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos verbais.
- Localizar informações explícitas.
- Desenvolver a fluência leitora.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Atenção professor(a):
- a) Assegure que todos realizem a leitura e observe a estratégia de leitura utilizada por cada um.
 - b) Após essa primeira leitura, organize agrupamentos produtivos considerando:
 - Os alunos que ainda não leem.
 - Os alunos que iniciaram o processo de leitura.
 - Os alunos que leem com autonomia.
 - Solicite que todos façam a leitura oral, coletivamente.
 - c) Oriente os alunos a localizarem o trecho lido no texto “A revolta das letras”.

Tempo de Escrita

- 1 Complete o quadro com a sua imaginação!

A letra...	Virou...
G	
J	
Q	
S	
Z	
F	
V	
K	
C	

- 2 Escreva palavras que o professor vai ditar.

- 3 Complete o texto com as palavras que faltam:

A letra A virou, ____, uma fruta bem docinha.
A letra B virou ____, que é feita com ____.
A letra C virou ____ com ____ e ____
e o D, além de ____, virou ____ e ____.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Escrever palavras com diferentes estruturas silábicas, considerando a letra inicial.
- Refletir sobre a grafia de palavras.
- Localizar palavras no texto.

- Escrever, espontaneamente, palavras conhecidas para diagnóstico dos níveis conceituais de escrita dos alunos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Atenção professor(a):
- a) Durante a escrita, no Quadro, das palavras ditadas pelos alunos, faça a revisão coletiva. Os alunos ditam as palavras e você escreve-as fazendo a reflexão, com os alunos, sobre a grafia de cada uma.
 - b) Peça aos alunos que completem o texto lacunado com as palavras que faltam.
 - c) Escolha outras palavras, do texto lido, com diferentes estruturas silábicas e dite para que os alunos escrevam conforme suas hipóteses.
 - d) Observe hipóteses de escrita dos alunos e registre-as. Em seguida, solicite que revisem com base nas palavras registradas no texto.

1º MÊS • 3ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.

Tempo de Leitura e Oralidade

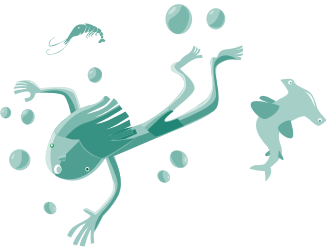
- 1 Leia individualmente. Depois, escute e cante a canção Cearino Sonhador!

CEARINO SONHADOR

Amália Simonetti

Certa noite, Cearino sonhou que estava dormindo no fundo do livromar. Cearino mergulhou e encontrou muitas letras e palavras.

- B de Baleia!
- T de Tubarão!
- P de Polvo!
- L de Lagosta!
- C de Camarão!



2 Leia com sua turma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Participar da produção oral dos colegas de forma atenta e respeitosa.
- Gerar e organizar ideias, estruturando os períodos e utilizando elementos coesivos para articular fatos e ideias.
- Produzir, coletivamente, texto oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e compreender o texto verbal do gênero canção.
- Localizar a informação explícita.
- Desenvolver a fluência leitora.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Apresente o cartaz: Cearino sonhador.
- Peça aos alunos que leiam o título e, em seguida, faça a predição do texto a partir do título.
- Peça aos alunos que façam uma leitura coletiva.
- Escutem e cantem a canção Cearino Sonhador.
- Em roda de conversa, propicie que os alunos falem sobre o sonho de Cearino e imaginem sua turma no fundo do mar. Pergunte:
 - O que estavam fazendo?
 - O que tem no fundo do mar?
 - O que poderia acontecer?
- Em roda de conversa, peça aos alunos que continuem o texto: “Certa noite, nossa turma estava dormindo no fundo do mar...”.



Tempo de Escrita

1 Faça uma lista com nomes de “BICHOS DO MAR”.

2 Encontre no caça-palavras nomes de BICHOS DO MAR:

L	P	O	L	V	O	G	W	Y	p	A	W	T	L
E	S	T	R	E	L	A	D	O	M	A	R	S	O
H	x	C	A	R	A	N	G	U	E	J	O	Y	X
P	T	W	M	X	P	E	I	X	E	-	B	O	I
A	R	R	A	I	A	N	W	C	Q	Z	E	I	U
C	A	V	A	L	O	-	M	A	R	I	N	H	O

3 Leia a palavra, abaixo, e observe a última sílaba.

TUBARÃO

4 Leia as palavras indicadas, observe o que falta na grafia de cada uma delas e as reescreva:

MAO • MAE • MACARRAO • MELAO
CAMINHAO • PAO • ANAO • NAO

5 Vamos descobrir palavras que podem ser escritas com as letras da palavra BALEIA?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Copiar palavras.
- Reconhecer a escrita de palavras.
- Compreender o uso do til para marcar sons nasais.
- Formar novas palavras a partir de uma palavra indicada.
- Produzir textos e escrever palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Peça aos alunos que escrevam uma lista de nomes de “bichos do mar. Eles podem copiar do texto ou escrever outras do próprio conhecimento.

OBS.:

Possibilite que os alunos falem o que sabem sobre animais que têm como habitat o mar, rios ou lagos. Sugira a realização de pesquisa sobre esses animais para ampliar conhecimentos.

- Converse com os alunos sobre a atividade caça-palavras. Mostre como identificar uma palavra, observando a letra inicial e número de letras.
- Sugira que formem duplas para realizarem a atividade do caça-palavras.
- Peça que leiam, com bastante atenção, a palavra “tubarão”, observando o som nasal da última sílaba. Explique a função do “til” na relação grafema e fonema de algumas palavras.
- Entregue aos alunos as letras móveis para, a partir da palavra “baleia” formem novas palavras. (Ex.: BALA, BALÉ, BIA, LEIA, LEI, EI, IA).
- Observe que outras palavras podem ser formadas, mudando ordem das letras, como: BELA, BILA, ALI, AÍ.

1º MÊS • 4ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____ . ____ . ____



1 Leia. Depois, escute e cante a canção Cearino Pescador.

CEARINO PESCADOR

Amália Simonetti
Régia Cipriano

Outra noite, Cearino sonhou que estava pescando...
Pescou ata! Pescou banana! Pescou caju!
Pescou damasco! Pescou framboesa! Pescou graviola!
Pescou jaca! Pescou até kiwi!
Cearino não se cansava de pescar...
Pescou laranja! Pescou mamão!

Pescou pequi! Pescou do mesmo modo sapoti!
Cearino não acordava...
Enquanto isso, pescou tamarindo!
Pescou uva! Hum! Cearino pescava nomes de quê?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Manter postura corporal adequada durante a apresentação em público.
- Cantar com expressividade, ritmo e melodia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e compreender o texto.
- Estabelecer a relação intertextual.
- Identificar palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Apresente o texto do Cartaz: Cearino pescador e leia para a turma.
- Instigue a turma a refletir sobre a relação intertextual entre o texto “Cearino pescador” e o texto “Cearino sonhador”.
- Questione sobre aspectos dos dois textos: assunto/tema, personagem principal...
- Com o grupo, numere as linhas do texto (para facilitar a localização das palavras). Convide alguns alunos para circular os nomes das frutas no Cartaz.
- Realize, com os alunos, a análise fonológica e estrutural das palavras circuladas.
- Peça aos alunos que identifiquem, no texto, a palavra que mais se repete, explorando: quantas vezes se repete, qual seu significado.
- Faça a análise estrutural e fonológica da palavra PESCOU (letras, ordem das letras, número de sílabas, estrutura das sílabas...).
- Possibilite que escutem e cantem a canção Cearino Pescador.

i) Planeje, com os alunos, a apresentação do coral da turma com a canção Cearino pescador. Sugira que se apresentem para outra turma, funcionários da escola ou para a família.

Tempo de Escrita

1 Circule o nome das frutas que aparecem no texto.

2 Existem nomes de frutas para cada letra do alfabeto? Descubra-os e escreva-os:

A	B	C
D	E	F
G	H	I
J	K	L
M	N	O
P	Q	R
S	T	U
V	W	X
Y	Z	

3 Descubra as palavras e as complete com as letras que estão faltando. Escreva as palavras e as desenhe.

B		N		N	
G	R		V		L

S		P		T	
D		M		S	C

4 Escolha duas palavras e escreva uma frase com elas. A seguir, represente-a com desenho.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - ESCRITA

- Compreender a ordem alfabética.
- Analisar a estrutura de palavras.
- Escrever frases.
- Compreender a existência e repetição de vogais em palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Pesquise nomes de frutas de A a Z. Veja estas sugestões de Sites: Frutas de A até Z.

www.alobebe.com.br/revista/frutas-de-a-a-z-e-suas-propriedades-medicinais.
www.portal-do-stop.blogspot.com.br/2011/09/frutas-de-a-z.
www.blog.mcintifica.com.br/frutas-de-a-a-z.

- b) Faça um cartaz ou escreva, no quadro, os nomes de frutas de A a Z.
- c) Solicite aos alunos que escrevam o nome de uma fruta iniciada com cada letra do alfabeto.
- d) Após a escrita das palavras, selecione algumas palavras para fazer a análise estrutural e fonológica.

OBS.:

Escolha alunos que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabética, para que você possa realizar as intervenções durante a atividade.

1º MÊS • 4ª SEMANA • 2º DIA

Dia . . .

Tempo de Leitura e Oralidade

- 1 Leia e escreva com imaginação!
- Palavras que gostam de brincar!
 - Palavras que gostam de cantar!
 - Palavras que gostam de sorrir!
 - Palavras que gostam de gritar!
 - Palavras que gostam de fazer piruetas!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - ORALIDADE

- Posicionar-se sobre determinados temas, justificando sua posição.

- Escutar e respeitar o posicionamento dos colegas.
- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - LEITURA

- Ler e compreender o texto.
- Ler o sentido do texto com criatividade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Oriente os alunos a fazerem uma leitura silenciosa e a imaginarem palavras com criatividade.
- b) Brinque com os alunos, fazendo-os pensar em palavras que brincam, cantam, gritam, etc.
- c) Solicite que os alunos escrevam as palavras que imaginaram.

Tempo de Escrita

- 1 Novas palavras para pensar...
Escreva agora: uma, duas, três, meia e já!

Palavra pequena	
Palavra grande	
Palavra inventada	
Palavra engraçada	
Palavra calma	
Palavra agitada	
Palavra triste	

Cole palavras!



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - ESCRITA

- Escrever palavras.
- Revisar, coletivamente, a escrita.
- Exercitar a grafia de palavras.
- Analisar a estrutura fonológica das palavras: relação entre grafemas e fonemas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Organize os alunos, em duplas, e peça que escrevam palavras seguindo as indicações.
- b) Oriente as duplas, na escrita correta, de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa.

1º MÊS • 4ª SEMANA • 2º DIA

Dia . . .

Tempo de Leitura e Oralidade

- 1 Leia e converse sobre este e-mail.

Para: turma@segundoano.com.br
De: cearino@revoltadasletras.com
Assunto: Festa do pé de livro

Oi, turma do 2º ano,
Venha para a festa do pé de livro!
Vamos juntos criar um pé de imaginação.
Blz! Bjs!

Cearino

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - ORALIDADE

- Posicionar-se sobre determinados temas, justificando sua posição.
- Escutar e respeitar o posicionamento dos colegas.

- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e identificar a finalidade do texto.
- Interagir verbalmente.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Oriente os alunos para que leiam o e-mail, coletivamente, em voz alta.
- b) Após a leitura dos alunos, questione-os sobre: quem já recebeu um e-mail? Quem já enviou e-mail?
- c) Peça aos alunos que falem sobre e-mails que gostariam de enviar.



1 Responda o e-mail do Cearino.

Para:

De:

Assunto:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – ESCRITA

- Produzir texto.
- Reconhecer o gênero textual e-mail.
- Adequar o texto ao contexto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Converse sobre a especificidade da escrita de um e-mail.
- b) Se necessário, dê sugestões aos alunos sobre o assunto do e-mail que será enviado para o amigo.
- c) Converse com eles a respeito dos aparelhos que não podem faltar para enviar e-mail: computador, tablet, notebook, smartphone etc.

SUGESTÃO:

Leve os alunos para a sala dos computadores ou traga um computador/Tablet/SMARTPHONE para a sala. Seria muito bom enviar um e-mail juntamente com eles.

ANOTAÇÕES

1ª ETAPA • 1º MÊS

1ª ETAPA
(2º MÊS)

1ª ETAPA • 2º MÊS

Professor(a), para você refletir e planejar:

TEXTOS-BASE	TEMPO DE LEITURA E ORALIDADE OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)	TEMPO DE ESCRITA OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)
1ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: O Papagaio Tagarela Cartaz: - O Papagaio Tagarela Atividade de imaginação: - Trava-língua		
2ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: O Papagaio Tagarela Atividade de imaginação: - Bilhete - E-mail		
3ª SEMANA Atividade de imaginação: - Tirinha: Soldadinho-do-Araripe Cartaz: - Soldadinho-do-Araripe Atividade de imaginação: - Texto informativo: Aves em extinção, no Ceará Cartaz: - Aves do Ceará		
4ª SEMANA Atividade de imaginação: - Nomes da Jandaia - Anúncio, Lista - E-mail Outros: - Canções infantis		
PLUG DE IMAGINAÇÃO - Cartelas Didáticas Cartaz: - Beto Letras - Atividades/jogos		

ANOTAÇÕES

1ª ETAPA • 2º MÊS

Dia ____ . ____ . ____



1 Escute, com atenção, a leitura da história “O papagaio tagarela” que o(a) professor(a) vai fazer.

2 Faça um (X) na alternativa com o nome da figura:

- A) ☐ PATADA C) ☐ PAPAGAIO
B) ☐ PASSADO D) ☐ PAPADO

3 Faça um (X) na frase que representa a imagem:



- A) ☐ O papagaio resolveu pedir ajuda a um gato.
B) ☐ O papagaio estava dormindo na gaiola.
C) ☐ O papagaio tagarela também gosta de cantar.
D) ☐ O papagaio tagarela está preso na gaiola.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - LEITURA

- Ler os textos verbal e não verbal.
- Ler palavras e frases.
- Realizar compreensão e as inferências.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Leve para sala de aula uma “PENA” (de uma ave qualquer) peça que todos fechem os olhos e passe a pena em todos, deixem que sintam a sensação. – Neste momento, deixe o som ligado com cantos de pássaros.
- b) Depois peça que falem o que sentiram, deixe que usem a imaginação.
- c) Apresente o livro “O Papagaio Tagarela”.
- d) Faça a predição da história, ativando os conhecimentos prévios dos alunos, a partir do título e das ilustrações, no momento que os alunos forem falando sobre a história faça anotações.

OBS.:

Permita que os alunos atribuam sentidos ao Conto e que expressem oralmente suas opiniões, justificando-as. Incentive a troca de opiniões entre os colegas, valorizando o intercâmbio oral.

- e) Para a realização da atividade 2, aponte no livro a imagem do papagaio. A seguir, peça aos alunos que leiam todas as palavras da questão e marquem apenas o nome da figura indicada.
- f) Leve a palavra “TAGARELA” escrita em tarjeta ou escreva no Quadro e deixe que os alunos levantem suas hipóteses sobre o significado da palavra. Com os alunos, pesquise, no dicionário, o significado da palavra tagarela. Confronte as hipóteses dos alunos com o resultado da pesquisa.
- g) Leia a história com entonação, depois converse com os alunos para verificar se as predições se confirmaram ou não.
- h) Assista com a turma ao vídeo da canção O PAPAGAIO TAGARELA

<https://www.youtube.com/watch?v=9o7gYlAsEmA>

- i) Dialogue sobre o que compreenderam do texto: como imaginam o Papagaio Tagarela; por que era chamado de tagarela; como

ficou a floresta sem ele; como era a floresta antes da sua partida; como foi a vida dele na cidade; como conseguiu voltar; o que mais gostaram na história.

j) Realize a leitura da nota biográfica para que os alunos conheçam quem escreveu e quem ilustrou a história.

SUGESTÃO:

Muitas palavras do texto “O papagaio tagarela” serão exploradas com os alunos. À medida que elas forem apresentadas registre-as em cartaz e fixe na parede. Elas poderão ser utilizadas como referência para a leitura e escrita de outras palavras.



1 Copie a parte do texto onde o papagaio tagarela acorda a Dona Onça!

2 Como você acordaria uma onça? Escreva.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Localizar informação explícita.
- Produzir texto.
- Analisar estrutura fonológica.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Forme grupos e peça aos alunos que leiam e identifiquem a parte do texto no qual o Papagaio Tagarela acorda a Dona Onça.
- b) Peça aos alunos que escrevam como acordaria uma onça. Possibilite que socializem com os colegas.
- c) Escolha algumas palavras para fazer a análise estrutural e fonológica. Peça que reflitam

sobre: quantas e quais letras, quantas e quais sílabas (sugestão de palavras para a análise: DONA – ONÇA – ESTAVA- ESCURA – COM – MAS –LEVANTAVA – PAPAGAIO).

OBS.:

O modo de grafar palavras revela o que o aluno já sabe sobre a escrita. Revela se já sabe que para escrever precisa usar letras; se as letras são grafadas aleatoriamente; se há uma relação entre os sons da fala e da escrita.

2º MÊS • 1ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____ . ____ . ____



1 Leia, com sua turma, o primeiro parágrafo da história: “O Papagaio Tagarela”.

2 Localize, no texto, a parte em que o Papagaio Tagarela desperta o bicho-preguiça e leia silenciosamente.

3 Descubra estas palavras no texto:
LEITE • SUCO • OSSOBUCO • PAPA
PÃO • BOLACHA • CHÁ

4 Com o alfabeto móvel, forme a palavra: PÃO troque a 1ª letra por C, D, M, N, S, T, V e leia como ficou. Registre as palavras formadas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos.
- Localizar informações explícitas.
- Ler palavras.
- Substituir a letra da palavra com mudança de significado.
- Analise, fonologicamente, a estrutura das palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Escreva o primeiro parágrafo da história “O PAPAGAIO TAGARELA” em tarjetas. Cada frase em uma tarjeta (texto fatiado).
- b) Forme pequenos grupos e entregue um parágrafo fatiado para cada grupo. Solicite que os grupos ordenem o texto, conforme o original ou criem outro sentido.
- c) Lembre que, no dia anterior, já ouviram a história e a canção. Então, deixe que ordenem sem olhar o texto.
- d) Depois que os grupos finalizarem, realize a leitura do parágrafo para que percebam como reconstruíram o texto. Se ordenaram corretamente, deixe que encontre seus erros e corrijam.
- e) Entregue aos grupos a tarjeta com a parte onde o Papagaio Tagarela desperta o bicho - preguiça e solicite que leiam. Peça que descubram e pitem no livro deles as palavras indicadas: LEITE – SUCO – OSSOBUCO – PAPA – PÃO – BOLACHA – CHÁ.
- f) Escreva no Quadro, ou em outro suporte, as palavras BOLACHA e BORRACHA. Proponha a análise fonológica das mesmas, utilizando as Cartelas Didáticas. Peça aos alunos que identifiquem palavras dentro dessas palavras.



1 Leia devagar e, depois rápido. Descubra e pinte, com cores diferentes, as palavras iniciadas com PA e PRA.

- UM PAPO DE PATO,
- UM PRATO DE PRATA.
- UM PAPO DE PATO,
- UM PRATO DE PRATA.
- UM PAPO DE PATO.

2 Copie as palavras, conforme a indicação no quadro.

PALAVRAS INICIADAS COM A SÍLABA “PA”	PALAVRAS INICIADAS COM A SÍLABA “PRA”

3 Crie um trava-língua com a turma. Copie e o ilustre.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Ler textos trava-línguas.
- Identificar fonemas no início da palavras.
- Identificar palavras iniciadas com as sílabas “PA” e “PRA”.
- Escrever palavras com diferentes padrões silábicos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Pergunte quem conhece outros trava-línguas. Caso conheçam, peça que falem para o grupo. Você também pode propor.
- b) Leia o trava-língua da Atividade 1 com eles. Ao final da leitura, oriente para que pintem as palavras iniciadas com as sílabas PA e PRA.
- c) Peça que copiem as palavras no quadro seguindo as orientações indicadas no mesmo.
- d) Diga aos alunos que, juntos irão criar um trava-língua. Atue como escriba e dê sugestões. Por exemplo, cada palavra do trava-língua deve começar com o primeiro fonema do nome da professora ou de um aluno. Veja a sugestão com o nome Salete:

SALETE SUJOU A SALA E O SALÃO DE SOPA,
SAIU SALTANDO SEM SE SENTIR

- e) Escreva esse trava-língua, no Quadro, e peça que leiam. Após esse exemplo, sugira que criem outros e leiam.

2º MÊS • 1ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Leia, com a turma, a parte da história onde o Papagaio Tagarela foi apanhado pelo caçador.

- 2 Leia as palavras, abaixo, e pinte aquelas que o(a) professor(a) ditar.

- Tatu
- Onça
- Rã
- Grilo
- Pombo-correio
- Papagaio
- Pássaro
- Gato
- Passarinho

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Interagir verbalmente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler o texto verbal do gênero conto.
- Compreender o texto.
- Ler palavras com diferentes padrões silábicos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Iniciar com o vídeo da canção PAPAGAIO TAGARELA.

- b) Realizar a leitura dos parágrafos 5 e 6 do texto PAPAGAIO TAGARELA. Os mesmos tratam do desaparecimento do papagaio na floresta e suas consequências.

- c) Realize perguntas de compreensão sobre os trechos lidos:

- Por que a mata acordou tarde?
- Quem apanhou o papagaio?
- O que o papagaio estava fazendo quando foi apanhado?
- Para onde o caçador levou o papagaio?
- Como ficaram os bichos da mata?
- Quem contava histórias?

SUGESTÃO:

Conversar sobre a preservação dos animais, em especial, fale sobre aves como o papagaio em extinção, no Ceará.



- 1 Leia e complete o texto. Depois, releia.

Na cidade, o _____
assustado com os _____,
tanta _____ atrevida
e _____ mal-encarados.
Preso naquela _____,

já não podia _____
pro seu querido _____.
Muita _____ sentia
e só pensava em _____.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Identificar informações explícitas na leitura e na escrita de palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Peça aos alunos que identifiquem, no texto, a parte que descreve o papagaio na cidade, o papagaio assustado com os carros...
- b) Solicite aos alunos que identifiquem os trechos da história e que completem as lacunas.
- c) Leve o trecho em um cartaz, ou escreva no Quadro, e, as palavras que completam as lacunas escreva em tarjetas. Fixe as palavras no Quadro e peça que leiam.
- d) A seguir, peça que leiam o texto lacunado. Explique que um aluno por vez, deverá pegar a palavra que corresponde a lacuna para completar o texto.
- e) Leia, coletivamente e em voz alta, o texto preenchido.
- f) Oriente para que completem o texto lacunado da Atividade 1.

OBS.:

Durante a realização dessa atividade, observe e oriente aqueles que necessitam de ajuda.

2º MÊS • 2ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____.



- 1 Leia, coletivamente, em voz alta. Depois, leia silenciosamente.

Resolveu pedir ajuda
a um gato que dormia
tranquilo, queixo pra cima
sobre um saco de ração.
– Seu gato, preste atenção:
gostaria de ouvir
uma canção de ninar
ou um samba pra sambar?
Escuta, lá onde eu moro
existe uma Dona Onça
que parece com você.
Se você não acredita,
vamos lá, pra você ver?
O gato, esfregando os olhos,
perguntou: – Como é que é?
Estou morrendo de sono.
Já terão feito o café?
Já sei, você quer fugir
e, na minha opinião,
você é muito criança
pra acabar como lembrança,
empalhado num museu.
Pra voltar pra onde veio,

voe até aquele prédio,
procure o pombo-correio.
E pra chegar até lá,
eu te liberto no ato.
Com minha garra de gato,
puxo aqui este ferrinho
do ferrolho, com jeitinho,
e está solto. Agora, vá!
O papagaio voou.
Explicou a situação.
O pombo escutou calado
aquela história sentida
da sua triste partida.
E disse: – Sei onde é
essa sua moradia.
Vamos? Estou de saída.
Leva uma noite e um dia.
O papagaio cansado,
mas feliz, chegou em casa
recebido com estilo.
Festa, forró e fanfarra,
baião de dois, alfenim,
rapadura e goiabada.

- 2 Leia o texto.

POMBO CORREIO,
SOU UM PAPAGAIO DO SERTÃO.
POR GENTILEZA, ME AJUDE A SAIR DESSA
PRISÃO.
AGUARDO VOCÊ, TÁ?
BEIJOCAS

PAPAGAIO TAGARELA
16/05

- 3 Esse texto é:

- A) ☐ uma carta. C) ☐ um convite.
B) ☐ um bilhete. D) ☐ um poema.

- 4 Circule, no texto, o nome de quem escreveu e para quem ele se destina, obedecendo a legenda:

- (Amarelo) Quem escreveu.
● (Verde) Para quem o texto foi escrito.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e compreender textos.
- Descrever as sensações e os sentimentos provocados pelo texto.
- Conhecer o uso dos sinais de pontuação.
- Identificar palavras com TIL.
- Fazer análise fonológica e estrutural de palavras.
- Reconhecer gêneros, adequar texto ao contexto.
- Reconhecer situações comunicativas.
- Identificar gênero textual.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Leia, com o grupo, essa parte da história na Atividade 1.
- b) Converse com os alunos sobre o que foi lido, ouvindo suas opiniões, o que compreenderam, pensaram e sentiram ao ler. Faça também questionamentos sobre o que aconteceu nessa parte da história.
- c) Fique atento(a) para que todos participem da conversa, dando a sua opinião, escutando as dos colegas e, principalmente, respeitando o turno de fala de cada um.
- d) Oriente para que enumere as linhas/versos do texto.
- e) Peça que circulem as palavras: na linha 4: ração; 5: atenção; 7: canção; 19: opinião; 33: situação; 45: baião.
- f) Pergunte aos alunos: Essas palavras terminam com o mesmo som? Terminam com as mesmas letras? Terminam com sílabas iguais? Aguarde as respostas, depois, analise cada palavra com eles.
- g) Antes da Atividade 2, converse com o grupo sobre o bilhete como gênero textual, deixando claro a situação comunicativa.
- h) Fale sobre a estrutura desse bilhete: o nome do destinatário, a mensagem curta, a despedida, o nome do remetente, a data em que o bilhete foi escrito.



- 1 Qual o assunto do bilhete?
- 2 Qual a data que o bilhete foi escrito?
- 3 Em dupla, escreva uma mensagem alegre para o Papagaio Tagarela.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Reconhecer gêneros, adequar texto ao contexto, planejar texto escrito, segmentar palavras no texto.
- Reconhecer situações comunicativas.
- Identificar gênero textual.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Entregue aos alunos pedaços de papel para que registrem uma mensagem para o Papagaio Tagarela. Peça que cada aluno leia o que escreveu e, entre eles, elejam, a mensagem que consideram que deixará o papagaio mais feliz.
- b) Proponha que, em dupla, reescrevam essa mensagem na estrutura de bilhete.
- c) Oriente-os, sobre: o planejamento do texto, a organização de ideias, a estrutura do texto.

MUITO IMPORTANTE!

Professor, durante as atividades de produção escrita, sempre faça intervenções com os alunos que:

- Ainda não compreendem o princípio alfabético;
- Já compreendem o princípio alfabético, porém, ainda não escrevem alfabeticamente.

2º MÊS • 2ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia, silenciosamente, o e-mail da Dona Coruja para o Papagaio Tagarela.

Para: papagaiotagarela@mata.com.br
De: donacoruja@mata.com.br

Papagaio Tagarela,

Todos os bichos da mata estão tristes.
Como podemos ajudá-los?
Aguardo resposta,
Dona Coruja

- 2 Leia o e-mail e responda:
A) Para quem o e-mail foi enviado?
B) Qual o endereço eletrônico do destinatário?
C) Quem enviou o e-mail?
D) Qual o endereço eletrônico do remetente?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Identificar a finalidade de um texto.
- Reconhecer o gênero textual e-mail e seu meio de veiculação.
- Compreender o texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Atenção professor(a):
- a) Apresente o cartaz do e-mail da Dona Coruja ao papagaio.
 - b) Converse com os alunos sobre:
 - O que é um e-mail.

- Como fazemos para enviar um e-mail, como o e-mail chega às pessoas.
- Suportes eletrônicos: tablet, celular, computador etc.
- Endereço eletrônico.
- Tipos de anexos (textos, fotos, cartões, e slides, figuras, vídeos, etc).

c) Em roda de conversa, dialogue sobre o e-mail da Dona Coruja ao Papagaio Tagarela: Qual o assunto do e-mail? O que você entendeu do e-mail? Já havia lido um e-mail antes? Como o e-mail chegará ao papagaio falante? Em quanto tempo?

OBS.:

Converse com os alunos sobre esse assunto, preferencialmente, no Laboratório de Informática ou utilizando um suporte eletrônico que viabilize a interação dos alunos com o mesmo.



- 1 Escreva um e-mail, falando sobre a importância da preservação dos animais.

Para: _____
De: _____

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto.
- Gerar e organizar ideias.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Atenção professor(a):
- a) Antes da escrita, converse com os alunos sobre: Para quem você vai enviar? Qual o endereço eletrônico? Quais os elementos essenciais dos endereços eletrônicos? Peça que explicitem o que pretendem escrever no e-mail.

OBS.:

Converse com a pessoa que vai receber o e-mail sobre a importância da resposta do mesmo para a turma.

- b) Após a escrita do e-mail, decida, juntamente com o grupo, para quem pretendem enviá-lo. Envie o e-mail e solicite respostas aos destinatários e as leias para a turma.

SUGESTÃO:

Envie o e-mail para o coordenador da escola, um professor ou outra pessoa do município.

2º MÊS • 2ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia, silenciosamente, o e-mail do Papagaio Tagarela.

Para: donacoruja@mata.com.br
De: papagaiotagarela@mata.com.br

Dona Coruja,

Estou engaiolado, um gato e um pombo-correio estão me ajudando a fugir. Você tem alguma ideia? Não vejo a hora de voltar a tagarelar na floresta.

Bjs.
Papagaio Tagarela.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.
- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos verbais.
- Realizar inferências na produção de texto oral.
- Planejar um texto adequado à situação de comunicação, com coerência e coesão.
- Monitorar e avaliar a produção oral.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Leia, coletivamente, o cartaz do e-mail do papagaio falante para Dona Coruja.
- b) Peça aos alunos que façam a leitura, em dupla, do e-mail da Atividade 1. A seguir, solicite que respondam aos questionamentos:
- Qual o assunto do e-mail do Papagaio Tagarela?
 - Onde o papagaio está engaiolado?
 - No texto, o que significa a expressão tagarelar na floresta?
- c) Invente um plano para o gato e o pombo ajudarem o papagaio.

LEMBRE-SE:

Todos os alunos devem participar dos momentos de interação verbal, expondo suas ideias e ouvindo os colegas.



- 1 Escreva um e-mail em nome da Dona Coruja ao Papagaio Tagarela, falando sobre um plano secreto para libertá-lo.

Para: ____
De: ____

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto.
- Gerar e organizar as ideias.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Organize a turma em grupos e garanta que haja um aluno que domine o Sistema de Escrita Alfabética em cada grupo, este atuará como escriba e deverá conduzir as discussões.
- b) Circule entre os grupos, observando as discussões e oriente-os quanto à formatação do texto e outros aspectos como: grafia das palavras, segmentação da escrita, uso de letra maiúscula e pontuação.

2º MÊS • 3ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia as curiosidades das tirinhas.



- 2 Converse com seus colegas sobre:

- Onde vive o SOLDADINHO-DO-ARARIPE.
- Onde vive o PERIQUITO-CARA-SUJA.

- 3 O que essas duas aves têm em comum?

- ☐ Estão em extinção.
- ☐ São guardiãs das águas.
- ☐ Precisam ser preservadas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Planejar a produção de texto oral.
- Usar recursos corporais para potencializar a comunicação.
- Planejar um texto adequado à situação de comunicação, com coerência e coesão.
- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos verbal e não verbal do gênero tirinha.
- Interpretar texto.
- Localizar informação explícita em texto de curta extensão.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Pesquise e leve para a sala de aula imagens do Soldadinho-do-araripe e do Periquito-cara-suja.
- b) Pergunte aos alunos se já viram essas aves e se sabem os seus nomes. Deixem que eles exponham suas opiniões e impressões.
- c) Oriente para que leiam as curiosidades sobre elas no livro.
- d) Peça que leiam as informações sobre as aves. Em seguida, proponha que dialoguem sobre as questões propostas.



- 1 Faça uma tirinha sobre a preservação das aves que habitam em seu município.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Reconher diferentes variantes de registro, de acordo com os gêneros e situações de uso.
- Produzir de texto.
- Segmentar palavras em texto.
- Usar letras maiúscula e minúscula.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Divida a turma em dois grupos, informe que irão visitar duas exposições: Uma, com informações sobre os pássaros do nosso município e a outra com exposição de tirinhas. Um grupo visita a exposição de pássaros e o outro a exposição de tirinhas.
- Leve e exponha na sala exemplos de tirinhas, faça uma exposição e peça aos alunos que a visitem, realizando a leitura em dupla.
- Providencie também imagens dos pássaros que habitam na cidade e informações breves sobre eles.
- Após a visita, solicite que o grupo que visitou as tirinhas fale para o outro grupo sobre: o que descobriram ao ler as tirinhas; o assunto das tirinhas, estrutura e finalidade desse gênero textual.
- Instigue o segundo grupo a socializarem na turma o que aprenderam sobre as aves.
- A partir desses conhecimentos, proponha aos alunos a criação de tirinha sobre a preservação das aves que habitam no município. Organize os alunos em duplas. Cada dupla deve ser formada por alunos que visitaram diferentes exposições.
- Resgate os aspectos mais relevantes que ca-

racterizam o gênero (aspectos gráficos, imagens e texto da tirinha) e as informações que têm sobre as aves.

- h) Incentive os alunos na criação da tirinha. Respeite a criatividade de cada um.

OBSERVAÇÃO:

Para saber mais sobre Tirinhas, estrutura, finalidade, surgimento no Brasil e no mundo, visite o blog:

<http://cronicasdeprofessor.blogspot.com.br/2013/03/genero-textual-tirinha.html>

2º MÊS • 2ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Leia sozinho, silenciosamente! Depois, leia com sua turma!

AVES EM EXTINÇÃO, NO CEARÁ

O Soldadinho-do-araripe e o Periquito-cara-suja são aves do Ceará.

O Soldadinho-do-araripe vive na Chapada do Araripe, entre os municípios de Missão Velha, Barbalha e Crato.

O Periquito-cara-suja vive na região do Maciço de Baturité, nas cidades de Guaramiranga e Pacoti.

Essas aves estão sendo preservadas pela ONG Aquasis, que ajuda na preservação

de aves, no Ceará. O Ceará tem 463 aves diferentes. Vinte espécies dessas aves estão ameaçadas de extinção.

<http://g1.globo.com/ceara/nosso-ceara/noticia/2013/projeto-aquasis-ajudar-preservar-passaros-da-fauna-do-ceara.html>

- 2 Converse com seus colegas sobre:

- As aves citadas no texto.
- Local onde vivem.
- A relação entre as características das aves e seus nomes.
- Qual a situação dessas aves.
- O que devemos fazer para evitar a extinção delas e de outros animais.

- 3 Qual a finalidade desse texto?

- A) ☐ Convidar C) ☐ Informar
B) ☐ Divertir D) ☐ Ensinar regras

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Interagir verbalmente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto verbal e fazer interpretação dele.
- Identificar a finalidade do texto.
- Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.
- Posicionar-se diante do texto lido.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Oriente os alunos a fazerem uma leitura silenciosa.
- Faça a leitura, em voz alta, com os alunos. A seguir, instigue-os a dialogarem e refletirem sobre as questões propostas na Atividade 2.
- Em roda de conversa, dialogue com os alunos sobre as aves em extinção, no Ceará.
- Localize no mapa do Ceará, juntamente com os alunos, a localização das regiões Chapada do Araripe e Maciço do Baturité. Pesquise com eles sobre as características dessas regiões e sobre a ONG citada no texto.
- Converse com os alunos sobre a finalidade do texto, onde encontramos esse tipo de texto e para que serve.



- 1 Escreva o que você descobriu sobre essas aves e a importância de sua preservação.

PERIQUITO-CARA-SUJA



SOLDADINHO-DO-ARARIPE



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto.
- Compreender o texto e utilizar a pontuação.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Faça com os alunos uma pesquisa sobre a preservação do Periquito-cara-suja e Soldadinho-do-araripe.
- b) Dialogue com eles sobre o que compreenderam. Então, convide-os a produzirem um texto resumo sobre o que descobriram sobre essas aves e sobre a importância da preservação dessas espécies.
- c) Organize os alunos em duplas produtivas. Oriente a escrita daqueles que mais necessitarem, respeitando suas ideias.
- d) Solicite que as duplas socializem suas produções.
- e) Selecione a produção escrita de uma dupla para, coletivamente, fazer a revisão.

ATENÇÃO:

Lembre-se: o resumo não se trata de uma cópia das ideias, mas sim de outro texto mais condensado, mantendo as principais ideias.

2º MÊS • 2ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Leia o nome das aves que estão no quadro abaixo:



- 2 Encontre os nomes de algumas aves no caça-palavra:

T	J	B	V	I	R	A	-	F	O	L	H	A	S	-	C	E	A	R	E	N	S	E
I	A	X	J	O	E	Ç	X	G	H	E	X	H	U	Z	Q	A	O	P	A	Q	H	I
R	N	P	E	R	I	Q	U	I	T	O	-	C	A	R	A	-	S	U	J	A	I	X
R	D	C	O	X	H	R	A	T	I	Q	I	A	X	H	Y	T	A	Q	C	N	R	Y
P	A	H	U	Q	Y	A	L	Ç	F	G	E	Q	U	E	R	U	L	Y	H	Z	Q	A
P	I	N	T	A	S	S	I	L	G	O	-	B	A	I	A	N	O	X	Ç	Q	C	I
S	A	T	Q	Y	X	Q	L	A	I	H	U	X	E	O	H	K	A	L	T	O	A	H

- 3 Leia o nome das aves.

VIRA-FOLHAS-CEARENSE
SOLDADINHO-DO-ARARIPE
PINTASSILGO-BAIANO

PERIQUITO-CARA-SUJA
PINTOR-DA-SERRA-DO-BATURITÉ
JANDAIA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Relatar experiências, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos verbais na realização de inferência.
- Produzir texto oral.
- Ler palavras.
- Identificar a direção da escrita.

- Compreender palavras compostas.
- Ampliar vocabulário.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Incentive todos os alunos a observarem, atentamente, os desenhos das aves, os traços gráficos e as cores que apresentam.
- b) Peça aos alunos que falem sobre o que sentiram ao ler as imagens das aves.
- c) Na Atividade 3:
 - Circule o nome da ave que tem mais palavras.
 - Faça um "x" ao lado dos nomes com três palavras.
 - Pinte o primeiro e o último nome da lista.
 - O que você sabe sobre essas aves? Socialize com os colegas.
- d) Pesquise com os alunos sobre essas aves, ou convide alguém do município experiente no assunto para falar sobre elas.
- e) Converse com os alunos sobre palavras compostas e o uso do hífen.

LEMBRE-SE:

Todos os alunos devem participar dos momentos de interação verbal, expondo suas ideias e ouvindo os colegas.



- 1 Observe a imagem dessa ave. Você sabe o nome dela?



Qual palavra começa com a mesma sílaba do nome dela?

- A) ☐ JANGADA B) ☐ GARAGEM
- C) ☐ JANELA D) ☐ GANGORRA

Qual palavra termina com a mesma sílaba do nome dela?

- A) ☐ PERIQUITO B) ☐ VESTIDO
- C) ☐ SAIA D) ☐ PINTOR

Qual palavra tem a sílaba medial igual ao nome dela?

- A) ☐ DANONE B) ☐ COCADA
- C) ☐ NANDAIA D) ☐ CADARÇO

- 2 Escreva uma frase para cada uma dessas aves:



- 3 Escreva nomes de aves do seu município.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Analisar a estrutura de palavras, identificando sílaba inicial, medial e final de palavras.
- Escrever frases e fazer revisão delas.
- Escrever palavras com diferentes padrões silábicos.
- Editar texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Organize os alunos em trios e proponha a produção das frases em cartolina, papel A4, papel madeira, ou outro material que você tiver acesso. Providencie, também, materiais necessários para desenho, pintura ou colagem, para a ilustração das frases.

- b) Com os alunos divididos em trios, peça que escrevam uma frase para cada uma das aves e, em seguida, façam a ilustração delas.
- c) Revise o texto com cada grupo e, em seguida, faça uma exposição das produções. Converse com os alunos sobre o melhor local para a exposição. Convide, também, alunos de outras turmas para visitarem a exposição.
- d) Durante o processo de produção, revise as frases com os alunos e peça que façam o registro.

2º MÊS • 4ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____.



- 1 Leia e conheça os nomes da Jandaia, ave símbolo do Estado do Ceará.

JANDAIA

NANDAIA

JANDAIA-AMARELA

ARARINHA

PERIQUITO-ESTRELA

JANDAIA-SOL

JANDAIA-COQUINHO

PERIQUITO-REI

JANDAIA-ESTRELA

2 Onde está a ?

Pinte o nome dessa ave, no quadro, toda vez que a encontrar.

andorinha	jandaia
jandaia	jerimum
andar	janela
jangada	Jandaia
jaca	andaime
janaia	JANDAIA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler palavras com diversos padrões silábicos.
- Ampliar vocabulário.
- Reconhecer um gênero.
- Instigar a compreensão leitora.
- Reagir aos textos lidos.
- Desenvolver a precisão e o automatismo na decodificação de palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite aos alunos que leiam, silenciosamente, os diversos nomes da Jandaia.
- b) Convide os alunos para escreverem, no quadro, os diversos nomes da Jandaia.
- c) Peça que escrevam, de acordo com o gênero textual lista. Solicite que deem um título à lista.
- d) Reflita com a turma sobre o que é uma lista e explique que esse gênero tem como finalidade específica: registro, memória.
- e) Pergunte quando podemos usar uma lista.
- f) Converse com os alunos sobre:
- Os diversos nomes pelos quais a jandaia é

- conhecida em diferentes regiões.
- Outro título para a lista.
 - O que sabem sobre essa ave.
- g) Sugira uma pesquisa para ampliar os conhecimentos dos alunos sobre essa ave (habitat, alimentação, procriação, predadores etc.)



- 1 Escreva uma canção com aves.

- 2 Preencha o quadro abaixo:

PALAVRA	1ª LETRA DA 1ª PALAVRA	1ª LETRA DA 2ª PALAVRA	ÚLTIMA LETRA DA 1ª PALAVRA	ÚLTIMA LETRA DA 2ª PALAVRA	QUANTAS LETRAS AO TODO?
JANDAIA-COQUINHO					
JANDAIA-ESTRELA					
JANDAIA-SOL					
JANDAIA-AMARELA					

- 3 Reescreva os nomes da jandaia em ordem alfabética.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Escrever palavras de uma lista.
- Desenvolver a consciência fonológica e estrutural de palavras.
- Apropriar-se da ordem alfabética
- Exercitar o domínio das relações entre grafemas e fonemas e as convenções ortográficas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Escreva, no quadro, o nome: JANDAIA-AMARELA, chame atenção dos alunos para a composição da palavra.

OBS.:
Trata-se de um nome composto.

- b) Faça análise estrutural da palavra composta.
- c) Em seguida, oriente os alunos para que preencham o quadro.
- d) Leve os nomes da jandaia em tarjetas e distribua entre os alunos. Separe os nomes das palavras compostas, para que possam montar e compreender a ordem alfabética.
- e) Pergunte: tem algum nome começado com a letra A? (nesse caso tem ARARINHA), e com B? C? E assim sucessivamente. Quando chegar na letra J, cinco alunos estarão com a palavra JANDAIA, pergunte como podemos resolver esse problema, coloque os nomes em lista e vá analisar a 2ª palavra, levando-os a perceber a importância de analisar todas as letras.
- f) Após a lista montada, no quadro, oriente-os para que realizem o registro no livro.

2º MÊS • 4ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.



- 1 Leia o anúncio:



Procura-se Papagaio Tagarela, morador da mata, cor verde com amarelo, comunicativo, falante, muito divertido. Contato: 988042323

2 No anúncio, o que o autor procura?

- A) ☐ Um sapo de estimação.
B) ☐ Um papagaio falante.
C) ☐ Uma jandaia-amarela.
D) ☐ Um bem-te-vi que fugiu da mata.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Monitorar e avaliar a produção oral.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto verbal.
- Interpretar texto
- Monitorar a compreensão.
- Reagir aos textos lidos.
- Desenvolver a precisão e o automatismo na decodificação de palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Pergunte quem quer ler o texto, em voz alta, ou escolha dois alunos para fazê-lo.

b) Converse com o grupo sobre:

- Quem está sendo procurado no anúncio?
- Você conhece?
- Como o papagaio desapareceu?
- Quem está procurando?
- Quais os meios de contatos para quem tiver informação sobre o papagaio?



1 Imagine que você tem um objeto e precisa vendê-lo ou trocá-lo. Faça um anúncio sobre esse assunto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto.
- Planejar texto escrito considerando as condições de produção.
- Utilizar pontuação e reconhecer o gênero anúncio.
- Exercitar o domínio das relações entre grafemas e fonemas e as convenções ortográficas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Leve para a sala alguns anúncios e faça uma exposição. (Pesquise: classificados poéticos de Roseana Murray).

b) Peça aos alunos que leiam os textos, em seguida, solicite que expressem seus sentimentos em relação aos textos lidos.

c) Você tem um objeto de estimação. Você venderia? Quanto custaria? Trocaria? Por que você trocaria? Você compraria outro? Como você anunciaria?

d) Incentive os alunos a escreverem um anúncio de compra, venda ou troca.

e) Circule pela sala, observando os escritos dos alunos e fazendo as intervenções necessárias, quanto ao gênero, garantindo que os alunos irão escrever um texto com características de anúncio.

OBS.:

Lembre-se das palavras utilizadas no anúncio: vendo, troco, procuro, alugo. Quase não aparece sinais de pontuação, passando a ideia de movimento, agilidade e ritmo, o uso de artigos e reposições marcam a continuação das ideias.

2º MÊS • 4ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____ . ____ . ____



1 Leia o anúncio:



Procura-se Papagaio Tagarela, morador da mata, cor verde com amarelo, comunicativo, falante, muito divertido.
Contato: 988042323

2 Qual a sua opinião sobre esse anúncio?

3 Circule a primeira e a última palavra desse anúncio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos da fala.
- Monitorar e avaliar a produção oral.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.
- Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto verbal do gênero anúncio.
- Praticar a compreensão leitora.
- Reagir aos textos lidos.
- Desenvolver a precisão e o automatismo na decodificação de palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Incentive a leitura dos alunos e ajude-os a compreender o gênero anúncio.

b) Brinque com as palavras, com muita imaginação, e peça aos alunos que faça o mesmo. As palavras podem apresentar rimas e musicalidade.



1 Quantas palavras têm o anúncio da atividade anterior?

2 O que você teria para trocar? O que está procurando?

Procuro um amigo que _____
Procuro uma professora que _____
Procuro uma escola _____

Troco um cachorro bravo por _____
Troco um gato dorminhoco por _____
Troco um pássaro que canta por _____

Vendo uma bicicleta _____
Vendo um avião _____
Vendo uma máscara _____

3 Escreva um e-mail ao prefeito de sua cidade, solicitando apoio à preservação das aves do Ceará.

1ª Versão - escrita em dupla

Para: _____
De: _____
Assunto: _____

Texto revisado / reescrita / edição

Para: _____
De: _____
Assunto: _____

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Revisar, reescrever e editar o texto.
- Exercitar o domínio das relações entre grafemas e fonemas e as convenções ortográficas.
- Produzir texto do gênero e-mail.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Com os alunos organizados, em dupla, peça que troquem os livros para que possam revisar a Atividade 2.
- b) Para Atividade 3, organize os alunos, em dupla, para escreverem a primeira versão do e-mail que será destinada ao prefeito de sua cidade.
- c) Faça com os alunos um e-mail coletivo, a partir dos e-mails produzidos pelas duplas. Depois faça, com eles, a revisão do texto e peça que a reescrita seja no livro.

ATENÇÃO:

Planeje o texto, juntamente com os alunos, com base na situação de comunicação. Oriente-os para redigirem o texto, monitorando sua adequação à situação de comunicação e aos aspectos textuais.

ANOTAÇÕES

1ª ETAPA • 2º MÊS

2ª ETAPA
(1º MÊS)

2ª ETAPA • 1º MÊS

Professor(a), para você refletir e planejar:

TEXTOS-BASE	TEMPO DE LEITURA E ORALIDADE OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)	TEMPO DE ESCRITA OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)
1ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: Como seria se assim não fosse? Atividade de imaginação: - Lista de brinquedos		
2ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: Como seria se assim não fosse? Atividade de imaginação: - Parlendas Outros: - Verbete - Parlenda		
3ª SEMANA Livro de imaginação: Conto: Como seria se assim não fosse? Atividade de imaginação: - Autobiografia Outros: - Livros de Literatura Infantil (autobiografias/biografias)		
4ª SEMANA Atividade de imaginação: - Quadrinhas (A noite... Amigo me...) - Convite - Lista de tarefas... Cartaz: - Quadrinhas (A noite... Amigo me...)		

ANOTAÇÕES

2ª ETAPA • 1º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 1º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 1º MÊS

Dia ____.



1 Descubra o título do livro que você vai ler, separando as palavras adequadamente:

COMOISSOSERIASEASSIMNÃOFOSSSE?

2 Imagine a história, desse livro, a partir do título e desenhe o que você imaginou!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e tolerante.
- Posicionar-se sobre determinado tema, fato, justificando seu ponto de vista.
- Respeitar os turnos de fala.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Escutar textos, formular perguntas de esclarecimento e recuperar informações.
- Posicionar-se em relação ao texto, justificando o ponto de vista.
- Formular hipóteses sobre o conteúdo do texto.
- Localizar informação explícita e implícita.
- Ler com mediação e/ou autonomia.
- Ler texto de pequena dimensão e reconhecimento de palavras.
- Identificar palavra como unidade linguística.
- Representar compreensão textual por meio de desenhos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Inicie a atividade fazendo a predição do texto expondo para os alunos em um tapete ou caixa surpresa, alguns dos objetos que estão no texto como: pente, chave, bola, lápis, borracha, sapato etc. Converse com os alunos sobre a finalidade deles e como seria se tivessem outras utilidades.
- b) Apresente o título do texto, em uma tarjeta ou escrito, no Quadro, sem segmentar as palavras para juntos descobrirem qual o título da história que irão ouvir.
- c) Leia o texto “Como isso seria se assim não fosse”. Entone e articule as palavras de forma clara, sem pressa.
- d) Faça a leitura do texto, com o livro nas mãos, para os alunos visualizarem o suporte de circulação.
- e) Favoreça questionamentos para os alunos compreenderem as informações explícitas e implícitas.
 - Qual o assunto do texto?
 - Qual a brincadeira proposta no texto?
 - Quem inventou a brincadeira?
 - Quem brincava com o menino?
 - O que era preciso ter para brincar?
 - Quais as/os personagens que apareceram na história?
 - Onde a história aconteceu?
- f) Caso necessário, releia o texto para os alunos perceberem indícios de onde a história se passou. Dessa forma, aprendem a fazer inferências, a partir dos seus campos de experiências.
- g) Leia o nome e a autobiografia do autor e do ilustrador.
- h) Solicite aos alunos que representem a história com desenhos.

Sugestões para questionamentos:



1 Escreva o nome do autor e do ilustrador.

2 Circule as gravuras cujos nomes têm o mesmo som inicial da palavra indicada.

BOLA



LÁPIS



SAPATO



3 Vamos brincar de separar palavras em sílabas e sílabas em letras?

BOLA

LÁPIS



BORRACHA

SAPATO



4 Veja o texto “Como isso seria se assim não fosse?” e circule a primeira e a última palavra.

Já pensou que confusão?
Se uma bola não fosse feita para jogar,
Se um lápis não servisse para anotar ou para pintar?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Quantificar sílabas.
- Perceber a relação grafema e fonema.
- Decompor e compor palavras

- Conscientizar sobre sons das sílabas iniciais de palavras.
- Compreender a direção da escrita.
- Copiar palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite que os alunos identifiquem o nome do autor e do ilustrador, no texto, e copiem, observando letras maiúsculas, ordem das letras nas palavras, espaçamento entre palavras.
- b) Peça aos alunos que que leiam as palavras da Atividade 2, observem as gravuras e verbalizem o nome de cada uma. A seguir, peça que circulem as gravuras cujos nomes têm o mesmo som da palavra indicada.
- c) Na Atividade 3, apresente as palavras lápis, bola, borracha e sapato, solicitando aos alunos que leiam.
- d) Questione quantas sílabas têm cada palavra, qual o som da primeira sílaba, com quais letras escrevemos essa sílaba. Faça o mesmo com as demais palavras.
- e) Peça aos alunos que observem o texto da Atividade 4 e circulem a primeira e a última palavra do texto.

ATENÇÃO!

- 1. Observe se todos os alunos já percebem que se lê da esquerda para a direita e de cima para baixo. Oriente-os, se necessário.
- 2. As atividades estruturantes de análise da língua, quanto sua forma e seus sons, merecem um olhar atencioso e mediador do professor. Por exemplo, vivencie as questões 2 e 3 com sílabas e letras móveis; peça aos alunos que escrevam a palavra SAPATO e sem mudar a ordem das letras, apenas suprimindo, descubram novas palavras.

Dia ____.



1 Escute a leitura do livro “Como isso seria se assim não fosse?”

2 Leia silenciosamente, depois, leia, em voz alta, com toda a turma.

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE GOSTAVA DE INVENTAR.
UM BELO DIA, DEPOIS DE MUITO PENSAR, ELE INVENTOU
UMA BRINCADEIRA BEM DIFERENTE!
DESSAS QUE MEXEM COM A CABEÇA DA GENTE.
E PODIA BRINCAR GENTE DE TODA IDADE, BASTAVA TER
UM POUCO DE CRIATIVIDADE.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar as considerações dos colegas.
- Respeitar os turnos da fala.
- Relatar experiências pessoais, observando a sequência dos fatos, a passagem do tempo e a informação necessária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Escutar textos, formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações.
- Posicionar-se em relação ao texto justificando o ponto de vista.
- Apreender o assunto/tema do texto.
- Formular hipóteses sobre o conteúdo do texto.
- Localizar informação explícita e implícita.
- Ler, silenciosamente e em voz alta, com fluência.
- Monitorar o processo de reconhecimento de palavras.

- Identificar e classificar os elementos de uma narrativa.
- Perceber os elementos composicionais do gênero conto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite aos alunos que socializem brincadeiras inventadas por eles.
- b) Peça que leiam o texto, silenciosamente. Depois, todos fazem a leitura oral.
- b) Leia o texto novamente, com expressividade e calmamente, para os alunos terem uma nova oportunidade de compreendê-lo.
- c) Peça para os alunos acompanharem a leitura, de preferência apontando para as palavras, à medida que você for lendo. Assim eles vão ajustando fala e escrita.
- d) Questione sobre o texto – início da história:
 - O início da história, do que trata?
 - Fala sobre brincadeiras?
 - Fala sobre brincadeira de inventar?
- e) Questione sobre a finalidade desse texto. Por exemplo: Para que, você supõe, Mano Kleber escreveu esse texto?
- f) Instigue os alunos a expressarem seus conhecimentos sobre diversos gêneros textuais e suas finalidades (Pergunte o que sabem sobre histórias, receitas, convites, contos de fadas, lendas, tirinhas, HQ, biografias, fábulas... Para que servem?).
- g) Amplie os conhecimentos dos alunos sobre o gênero conto.

ATENÇÃO!

1. Explique como deve ser um conto. Tem que ter umas palavras revelando o começo da história, o lugar onde vai se passar a história, as personagens realizando ações. O conto deve apresentar um problema e perto de terminar a resolução desse problema;

2. Para ficar mais claro para os alunos entenderem os elementos da narrativa você, professor, pode mostrar esses elementos nos contos de fada que eles já conhecem.

3. Mesmo que os alunos não sejam leitores autônomos, é indispensável favorecer muitas oportunidades de leitura. A leitura de palavras em sílabas coloridas, para os alunos lerem sozinhos ou em duplas produtivas, são atividades que fazem o aluno perceber o que e o como as palavras são notadas no papel.



1 Complete a frase com a sua imaginação:

O pente não servia
A chave não tinha sido feita
O copo
O caderno

2 Escute a leitura do texto e compare com o texto do Mano Kleber, identificando as palavras intrusas.

JÁ PENSOU QUE CONFUSÃO?
SE UMA BOLA NÃO FOSSE FEITA PARA SALTAR,
SE UM LÁPIS NÃO SERVISSE PARA ANOTAR OU PARA COLORIR?
O QUE A GENTE PODERIA IMAGINAR,
SE A BORRACHA NÃO SE USASSE PARA LIMPAR
OU SE UM SAPATO NÃO FOSSE FEITO PARA CALÇAR?

3 Vamos brincar de formar palavras com a sílaba indicada? Cada quadrinho corresponde a uma sílaba.

Sílaba	Sílaba	Copie a palavra
CHA		
CHA		
CHA		

Sílaba	Sílaba	Sílaba	Copie a palavra
CHA			
CHA			
CHA			
CHA			

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Selecionar vocabulário de acordo com o tema.
- Compreender a variedade dos significados das palavras e adequação a proposta da escrita.
- Segmentar as palavras em frases.
- Identificar palavras em frases.
- Decompor e compor sílabas para escrever novas palavras.
- Identificar sílaba inicial, medial e final.
- Conhecer regularidades da escrita na relação grafema/fonema.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Juntamente com os alunos, voltem ao texto e busquem o trecho da Atividade 1.
- b) Converse com os alunos sobre a finalidade de um pente, chave, copo e caderno. Sugira que levantem hipóteses sobre outras possíveis utilidades. Somente após essa conversa, peça-os que escrevam. Assim, terão ampliado o repertório de ideias para completar o texto.

- d) A identificação das palavras intrusas, na Atividade 2, ajudará os alunos a perceberem as diversas formas de escrever sobre a função de um objeto, além de permitir que compreendam que as funções dos objetos podem ser inventadas.
- e) Para a realização da Atividade 3, proponha o uso de sílabas móveis. É muito importante o uso de sílabas móveis para formar as palavras e identificar sílaba inicial, medial e final. Essa atividade estruturante, de análise linguística da palavra, favorece a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética.

1º MÊS • 1ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Mano Kleber termina essa história assim...

Era uma brincadeira divertida e engraçada. E o menino com a cabeça cheia de ideias fez um desafio pra toda sua plateia:
– Agora, eu quero ver quem vai me responder:
e se brinquedo não fosse pra brincar, o que a gente poderia inventar?

- 2 Comente, com um colega, sua opinião sobre a pergunta que o menino fez.

- 3 A expressão “CHEIA DE IDEIA” pode ser substituída por uma dessas palavras, abaixo, sem mudar o sentido da frase:
- a) Grande c) Criativa
b) Cansada d) Confusa

- 4 O texto que você leu tem a finalidade de:
- a) Anunciar uma brincadeira;
b) Vender histórias sobre brincadeiras;
c) Ensinar a inventar brincadeiras;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar as considerações dos colegas
- Respeitar os turnos das falas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Ler e compreender o texto verbal.
- Identificar a função sociocomunicativa do texto.
- Realizar inferência sobre sentido de uma expressão.
- Escutar textos, formular perguntas de esclarecimento e recuperar informações.
- Posicionar-se em relação ao texto, justificando seu ponto de vista.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite aos alunos que leiam silenciosamente.
- b) Oportunize para que exponham o que compreenderam.
- c) Em seguida, peça aos alunos que leiam, em dupla e em voz alta, para que você possa avaliar a fluência leitora.
- d) Na Atividade 3, oriente os alunos para que eles substituam, oralmente, a expressão “CHEIA DE IDEIA” pelas palavras das alternativas de A, B, C e D para identificarem a mais adequada ao contexto.
- e) Na Atividade 4, analise cada alternativa com os alunos para eles perceberem a finalidade do gênero conto;

SAIBA MAIS!

É muito importante oferecer uma variedade vocabular para as crianças entenderem a consigna dos enunciados. Por exemplo, a palavra finalidade pode ser substituída por: “para que serve”, “qual o propósito comunicativo”, “para que foi escrito”, “qual o objetivo”...



- 1 Invente brinquedos, dê um nome a cada um deles e desenhe-os.

- 2 Faça uma lista com os nomes dos cinco brinquedos que você achou mais interessantes:

1 _____	4 _____
2 _____	5 _____
3 _____	

- 3 Com a ajuda do seu/sua professor(a), procure, em um dicionário, o significado de alguns brinquedos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Escrever palavras.
- Escrever lista.
- Copiar verbetes.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite que cada aluno pense sobre o brinquedo, antes de desenhá-lo.
- b) Acompanhe a realização do desenho, observando como estão escrevendo o nome do brinquedo.

- c) Faça uma lista, no Quadro, com o nome de todos os brinquedos que a turma inventou e incentive para que todos expressem suas opiniões sobre cada invenção.
- d) Disponibilize dicionários para a realização da Atividade 3. Explique a estrutura do dicionário, como se pesquisa e qual a sua finalidade.

ATENÇÃO!

Não esqueça que, saber usar o dicionário, saber manipulá-lo, compreender sua finalidade serão procedimentos didáticos que ajudarão os alunos a escreverem, lerem e compreenderem o gênero verbete e glossário.

1º MÊS • 2ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____.



- 1 Leia, coletivamente, de forma cantada.

Já pensou que confusão?
Se uma bola não fosse feita para jogar,
se um lápis não servisse para anotar ou para pintar?
O que a gente poderia pensar,
se a borracha não se usasse para apagar
ou se um sapato não fosse feito para calçar?

- 2 Após a leitura coletiva, leia, com um colega, apenas as perguntas do trecho, não esquecendo da entonação de uma pergunta.

- 3 Na sua opinião, qual o significado da palavra CONFUSÃO que o texto apresenta?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Usar gestos, expressão facial, postura corporal como recurso para prender a audiência.
- Usar o olhar para os interlocutores.
- Usar, adequadamente, o volume, o ritmo e a expressividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Ler com mediação e/ou autonomia.
- Ler texto de pequena dimensão percebendo o que está notado no papel.
- Ler, oralmente, texto curto, atentando para os sinais de pontuação.
- Interpretar texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Peça aos alunos que leiam o texto, conforme o solicitado. Sugira que brinquem com o ritmo e a entonação.
- b) Peça que leiam novamente em grupo. É importante agrupar os alunos, em duplas, a partir da desenvoltura leitora delas e assim formar agrupamentos produtivos, onde um ajudará o outro a perceber toda a notação no papel. Em grupos, você e seus colegas
- c) Sugira que ensaiem gestos, expressões e entonações antes de ler para toda a turma. Oriente-os para que durante a apresentação procurem:
 - Olhar para o público.
 - Falar para que todos escutem.
 - Usar os gestos e expressões que foram planejadas,
- d) Leia o texto, atentando, para a entonação de questionamentos, uma vez que esse trecho apresenta três perguntas. Os alunos devem perceber esses elementos de oralização na sua leitura.
- e) Possibilite que os alunos dialoguem sobre as opiniões, sobre a palavras em questão.



- 1 Leia as frases, abaixo, ficando atento à pontuação e à entonação. Em seguida, converse com a turma sobre o que mudou:

- Como isso seria se assim não fosse?
- Como isso seria se assim não fosse!
- Como isso seria se assim não fosse.

- 2 Crie frases, colocando: ponto de interrogação (?), ponto de exclamação (!) e ponto final (.).

- 3 Procure, no dicionário, significados da palavra “confusão”. No entanto, copie somente dois deles:

Significado 1: _____
Significado 2: _____

- 4 Desenhe um brinquedo e escreva um verbete sobre ele para ajudar as pessoas a entenderem melhor seu desenho.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Reconhecer situação de comunicação.
- Definir os leitores (para quem).
- Fazer levantamento de conteúdos a serem abordados em função do gênero.
- Compreender e uso do gênero textual verbete.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Permita que os alunos explorem, espontaneamente, o dicionário. A seguir chame atenção para a estrutura dos verbetes e da ordem alfabética que organiza o dicionário.

- b) Leve, se possível, modelos diferentes de dicionários para os alunos perceberem suas variações.
- c) Escreva, no quadro ou em cartaz, as características de um verbete, sua finalidade, suportes de circulação.
- d) Combine, com os alunos, que após todos produzirem seus verbetes e revisarem, eles serão editados como o dicionário da turma.
- e) Explique que todas essas atividades serão realizadas ao longo de algumas aulas.
- f) Pergunte: Quem teria interesse de ler esses textos? Onde eles desejam deixar esse dicionário?

SUGESTÃO 1:

Onde deixar?

Na biblioteca da escola, ou na sala dos professores, ou na sala de aula.

SUGESTÃO 2:

Como usar?

Todos os alunos, em rodízio e por meio de sorteio, devem levar o dicionário para casa e apresentá-lo à família.

SAIBA MAIS!

Verbetes é um texto curto encontrado em dicionários ou enciclopédia que reúne um conjunto de informações, significados sobre palavras, lugares, pessoas, etc. Aparece nos seus suportes de circulação em ordem alfabética para facilitar a busca.

1º MÊS • 2ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia, imagine e pinte as palavras que rimam no texto abaixo:

Já pensou quanta confusão?
Se limão não rimasse com mamão?
Se abacate não rimasse com tomate?
Se kiwi não rimasse com abacaxi?

- 2 Leia palavras que rimam com limão, abacate e kiwi no quadro abaixo.

LIMÃO	ABACATE	KIWI
FEIJÃO	COMBATE	ABACAXI
SALÃO	DEBATE	BISTURI
ANÃO	EMPATE	ALI
SALMÃO	MASCATE	ICARAÍ
CORRIMÃO	ESCARLATE	MURICI
CAMINHÃO	ARREIMATE	BURITI
AVIÃO	RESGATE	COLIBRI

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Usar gestos e postura corporal como recurso para prender a audiência.
- Usar, adequadamente, o volume da voz, o ritmo e a expressividade.
- Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Localizar informações explícitas em textos de pequena dimensão.
- Ler textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Ler palavras.

- Compreender rimas.
- Decodificar palavras em sílabas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Faça uma roda de conversa sobre a compreensão de verso e de rimas.
- b) Incentive os alunos a brincarem com palavras que rimam. Esse tipo de atividade ajuda na percepção da sonoridade das palavras.
- c) Chame a atenção dos alunos para a similaridade dos sons das últimas sílabas tônicas das palavras que rimam.
- d) Chame atenção para a escrita da palavra Kiwi (Pesquise com os alunos o seu significado e origem).
- e) Peça aos alunos que leiam as palavras da Atividade 2, sozinhos e, depois, em duplas produtivas, caso não consigam individualmente.
- f) Organize pequenos grupos produtivos. Entregue para os alunos hipóteses de escrita do nível pré-silábico e silábico, as sílabas das palavras da Atividade 2; para os alunos com hipóteses de escrita do nível silábico-alfabético e alfabético, entregue as letras das palavras sem sobrar ou faltar (ajustada). Você, professor, dita e os alunos formam as palavras.
- g) Peça para os alunos separarem as palavras pela quantidade de sílabas e depois pela quantidade de letras.
- h) Apresente algumas parlendas em cartaz, ou papel madeira ou mesmo no quadro. Agrupe os alunos em duplas e peça que cada grupo escolha uma parlenda para brincar. Os alunos devem recitar a parlenda e bater palmas para marcar as rimas.

SUGESTÃO DE PARLENDAS:

Corre cotia, Macaca Sofia, Suco gelado, Rei capitão, Vaca amarela etc.

 **Tempo de Escrita**

1 Leia as palavras, depois, complete o quadro.

A palavra	rima com a palavra?
Borracha	
Pirulito	
Sapato	
Trem	
Tambor	

2 Leia a parlenda.

GALINHA CHOCA
COMEU MINHOCA
SAIU PULANDO
FEITO PIPOCA



3 Leia as palavras. Elas poderão ajudar na escrita da parlenda que você irá fazer.

1º verso	2º verso	3º verso	4º verso
TORTA	TAPIOCA	DANÇANDO	CARIOCA
PORCA	PAÇOCA	SAMBANDO	JUDOCA
MORTA	FAROFA	LUTANDO	
	MANDIOCA	REQUEBRANDO	

4 Agora, escreva sua parlenda, completando as palavras que faltam, conforme as perguntas ao lado:

PARLENDAS	PERGUNTAS
GALINHA_____	Como era a galinha?
COMEU_____	O que a galinha comeu?
SAIU_____	Como a galinha saiu?
FEITO_____	Parecido com?

5 Copie a parlenda que você elaborou.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto do gênero parlenda.
- Reconhecer situação de comunicação.
- Fazer levantamento dos conteúdos a serem abordados, em função do tema e gênero.
- Selecionar vocabulário de acordo com a situação comunicativa e o tema.
- Refletir sobre a escrita de palavras que rimam.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Oriente e incentive os alunos a identificarem palavras que rimam.
- b) Na Atividade 1, peça aos alunos para verbalizarem palavras que rimam, conforme o solicitado.
- c) Sugira que alguns alunos escrevam, no quadro, as palavras ditadas para a Atividade 1.
- d) Planeje a escrita do texto da Atividade 2 com os alunos. Questione:
 - Qual é o gênero?
 - Onde ele circula?
 - Qual a finalidade do texto?
 - Quem lê esse tipo de texto?
- e) Oriente a escrita do texto, instigando os alunos a refletirem sobre a compreensão de cada verso e sobre a escolha das palavras que melhor atendem ao contexto.

ATENÇÃO!

Não esqueça de explicar que, parlendas são pequenos textos da tradição oral, que apresentam rimas e têm musicalidade, além de servir para nos divertir, possibilita, ainda, brincadeiras com palavras.

1º MÊS • 2ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____ . ____ . ____

 Tempo de Leitura e Oralidade

- 1 Leia o nome dos objetos da brincadeira do menino do texto “Como isso seria se assim não fosse?”

Lista de objetos para brincar de “Como isso seria se assim não fosse?”

1. COPO	1. Copo	1. Copo
2. CHAVE	2. Chave	2. Chave
3. CADERNO	3. Caderno	3. Caderno
4. BOLA	4. Bola	4. Bola
5. LÁPIS	5. Lápis	5. Lápis
6. BORRACHA	6. Borracha	6. Borracha
7. SAPATO	7. Sapato	7. Sapato
8. BEXIGA	8. bexiga	8. bexiga
9. PIRULITO	9. Pirulito	9. Pirulito
10. LIVRO	10. livro	10. livro

- 2 Se você fosse brincar de “Como isso seria se assim não fosse?” Com quais objetos dessa lista você não brincaria? Que outros objetos você brincaria?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Comunicar, adequadamente, com clareza o tema, assunto ou posição defendida.
- Posicionar-se em relação ao conteúdo do texto oral apresentado, justificando seu ponto de vista.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Ler palavras escritas em diferentes fontes.
- Ler textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Ler decodificando palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite aos alunos que leiam as três listas, como por exemplo: meninos devem ler a primeira lista, meninas a segunda lista e meninos e meninas, juntos, devem ler a terceira lista. Oportunize que todos os alunos leiam as três listas.
- b) Converse com os alunos sobre o título do texto, foque na palavra lista. Questione o que é uma lista? Para que escrevemos listas? Quais as listas que escrevemos?
- c) Organize a turma em pequenos grupos para a realização da Atividade 2. Sugira ou peça que cada grupo indique o nome do aluno que irá mediar os diálogos.
- d) Leia a consigna da Atividade 2 e, juntamente com todos os alunos, combinem as regras para a realização da atividade. Por exemplo: quem será o primeiro a justificar suas respostas? Como anunciar que deseja fazer uma pergunta? Qual o melhor momento para perguntar?
- e) Registre as regras/combinados feitos pelos alunos. Após a realização da atividade, avalie com os alunos o cumprimento das regras estabelecidas por eles.

ATENÇÃO!

Não esqueça de explicar que a lista é um texto que usamos para não esquecermos de algo, que geralmente é uma sequência de palavras, que muitas vezes aparecem enumeradas para facilitar a busca de informação. Que esta numeração pode indicar uma ordem a ser seguida. Por exemplo: primeiro comprar arroz, depois o feijão e só depois comprar macarrão.



1 Leia e complete os quadros:

Palavra	Quantas letras?	Quantas sílabas?	O que estas palavras têm em comum?
Balão			
Jarro			
Lápis			
Livro			
Pente			

Palavra	Quantas sílabas?	Monossílaba, Dissílaba, Trissílada ou Polissílaba?
Casa		
Caixa		
Copo		
Chave		
Chapéu		
Chinelo		
Caderno		
Castelo		

2 Ordene as sílabas do nome dos desenhos e escreva a palavra corretamente:

DESENHOS	SÍLABAS	PALAVRAS
	SA CA	
	XA CAI	
	PO CO	
	VE CHA	
	PÉU CHA	
	NE LO CHI	
	NO DER CA	
	TE CAS LO	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Refletir sobre a grafia de palavras.
- Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras.
- Compreender que as palavras variam quanto ao número, repertório e ordem das letras.
- Identificar o número de letras e sílabas de palavras.

- Ordenar a pauta sonora e escrita das palavras do texto.
- Perceber os diversos padrões silábicos; C+V, C+V+C, C+V+V, C+C+V.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite aos alunos que façam a leitura das palavras de cada quadro e, coletivamente, façam a análise linguística de cada palavra: análise estrutural ((quantas letras, quais letras) e fonológica (quantas sílabas, quais sílabas).

SUGESTÃO:

Faça, com os alunos, fichas com as palavras dos quadros.

- b) Agrupe os alunos para realizarem a Atividade 2. Ofereça as sílabas móveis das palavras para cada grupo.
- c) Peça que tentem formar novas palavras, reagrupando as sílabas oferecidas nos grupos.
- d) Ainda nos grupos, entregue um alfabeto móvel e peça aos alunos que escrevam a palavra CADERNO. Em seguida, questione o que é necessário para a palavra CADERNO virar CANO. Seguindo a mesma orientação pergunte como:

BOLA vira BILA;
SAPATO vira CASACO;
CHAVE vira CHALE;
COPO vira CORPO;
CHAVE vira CHAVEIRO.

OBSERVAÇÕES:

- 1. Oportunize a utilização do alfabeto ou de sílabas móveis pelos alunos, antes da escrita de palavras ou da reflexão sobre as mesmas.

- 2. O segredo do primeiro quadro é que todas as palavras têm cinco letras e duas sílabas (são dissílabas).
- 3. O segredo do segundo quadro é que todas as palavras começam com a letra C (quatro são dissílabas e quatro são trissílabas).

1º MÊS • 3ª SEMANA • 1º DIA

Dia . . .



- 1 Escute, com atenção, a leitura da autobiografia do autor.

AUTOR: MANO KLEBER

Nasci na cidade de Fortaleza, Ceará, no dia 6 de abril de 1963. Moro em Fortaleza mesmo. A literatura, para mim, é uma das mais belas formas de expressão da alma humana, e escrever para criança significa ver o mundo pelos olhos dela. Significa pedir licença aos pequenos para compartilhar desse mundo encantado, de diversão, de imaginação e de fantasias.

- 2 Leia a autobiografia do Mano Kleber e faça o que se pede abaixo:
 - a) Circule o nome da cidade onde o autor nasceu.
 - b) Sublinhe a data de nascimento dele.
 - c) Pinte as palavras que você não sabe o que significam.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Extrair informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.
- Ativar os conhecimentos prévios sobre o tema, conteúdo ou assunto, fazendo previsões, antes de sua leitura.
- Confirmar, refazendo se necessário, previsões, formulações antes da leitura.
- Realizar inferência sobre sentido de uma palavra ou expressão.
- Realizar inferências sobre informações pressupostas ou subentendidas no texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Faça a predição do texto, a partir da apresentação de uma foto sua e depois a leitura de um pequeno texto falando sobre você, sua autobiografia.
- b) Converse com os alunos sobre o que eles pensam ser uma autobiografia. Se sabem o que é biografia. Se sabem porque algumas palavras aparecem com o nome AUTO no início?
- c) Antes de iniciar a leitura, fale um pouco sobre o que é ser escritor e o que é ser ilustrador.
- d) Leia fazendo as predições, a partir das fotografias.
- e) Leia o texto com boa entonação e questione quais as informações que ele traz sobre o Mano Kleber. Onde nasceu? Data que

nasceu? Quantos anos tem? Onde mora? O que pensa sobre as crianças? O que pensa sobre a literatura?

- f) Faça com que os alunos busquem, no dicionário, o significado das palavras que não sabem.
- f) Leia o texto uma segunda ou terceira vez, evidenciando as expressões: nasci, moro e para mim. Fazendo com que os alunos percebam que o texto está em primeira pessoa, pois é o próprio Mano Kleber que está escrevendo sobre ele.
- g) É de grande relevância apresentar outras autobiografias e analisar quais palavras e expressões deixam claro ser, que esse é um texto que o autor fala sobre sua própria vida.

Não esqueça de explicar para os alunos que a Biografia é um texto que fala sobre a vida de alguém e na AUTOBIOGRAFIA é um texto que fala também sobre a vida de alguém, porém escrito por esse próprio alguém.

SAIBA MAIS!

Para ampliar o repertório dos alunos, com as diversas representações de si mesmo, você, professor, poderá apresentar para a turma algumas pinturas e seus respectivos pintores que tiveram, nos seus acervos, seu retrato pintado por si mesmo, ou seja, seu autorretrato. Alguns deles, não se tem a plena certeza de ser um autorretrato, mas essa é uma discussão tratada pela sociedade artística. Os alunos devem ter a oportunidade de conhecer a obra (autorretrato) e a biografia de Van Gogh, Leonardo da Vinci, Pablo Picasso, Claude Monet, Paul Gauguin, Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e outros.



- 1 Veja, com seus colegas e professor(a), quais os dez autores preferidos da sua turma e escreva o nome deles.

Lista dos autores preferidos da turma

1	_____
2	_____
3	_____
4	_____
5	_____
6	_____
7	_____
8	_____
9	_____
10	_____

- 2 Leia a lista da atividade anterior. Reflita sobre a escrita dos nomes dos autores e, em seguida, complete o quadro:

Nome de autor com dois nomes	
Nome de autor com 3 sílabas	
Nome de autor com a sílaba inicial igual ao seu nome	
Nome de autor com o sobrenome igual ao seu ou dos seus colegas	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Identificar o número de letras e sílabas das palavras do texto.
- Identificar o número de nomes e sobrenomes.
- Identificar as sílabas inicial e final.
- Refletir sobre a escrita de nome de autores.
- Identificar escritores da Literatura Infantil e suas obras.
- Conhecer e usar a Literatura Infantil.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Converse com os alunos sobre seus autores preferidos, identificando peculiaridades em suas obras. Assim, seus alunos passam a perceber o estilo de escrita, os temas que cada um utiliza em suas produções escritas.
- b) Alguns autores escrevem sobre temas variados, outros escrevem, geralmente, utilizando o mesmo e outros as mesmas temáticas. Reflita com seus alunos.
- c) Faça um valoroso “círculo de cultura” sobre as obras e autores preferidos da sua turma. Exponha as obras que vocês tiverem, estimule a manipulação dos livros, instigue a busca de informações nesse acervo (autor, ilustrador, dedicatória, editora, texto de apresentação do livro, biografia, epígrafe etc.
- d) Para a questão 2, apresente tarjetas com o nome dos autores ou escreva, no quadro, para fazerem a análise estrutural desses nomes próprios. Número de sílabas e letras, identificação de nomes, sobrenomes, sílabas iniciais e finais, nomes grandes e pequenos etc.

1º MÊS • 3ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Imagine que você é um escritor famoso de livros infantis e que muitas crianças estarão lhe assistindo pela TV para saber um pouco sobre sua vida.
- 2 Com a ajuda do(a) professor(a) e dos seus colegas, dramatize como você falaria na TV ou rádio para seus espectadores/ouvintes sobre algumas informações da sua vida:

- a) Seu nome
- b) Data do seu nascimento
- c) Nome dos seus pais
- d) O que gosta de fazer

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Respeitar a variação linguística.
- Monitorar e avaliar a produção oral.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Dramatizar apresentação em programa de TV ou Rádio.
- Reconhecer a situação de comunicação.
- Definir o objetivo para a produção do texto oral.
- Produzir texto oral adequado à situação de comunicação.
- Usar expressões corporais para potencializar a comunicação.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Para a dramatização, é interessante que os alunos saibam o que terão que saber o que/ como e quando falar “no programa de TV ou Rádio”. Para isso, podem pesquisar e assistir aos programas de Rádios e TVs, para obter essas informações.
- b) Utilize a certidão de nascimento dos alunos para auxiliar na busca das informações desejadas.
- c) Agrupe os alunos para que planejem suas falas para a apresentação oral. Utilize microfone real, se possível.
- d) Oriente os alunos para que falem de forma clara, com bom volume de voz, olhando para o público (no caso do programa de TV), pois, ele deseja saber sobre sua vida.

- e) Com os alunos, simule o programa. Podem escolher nome, apresentadores e quais alunos serão os telespectadores ou ouvintes.

OBS.:

Os alunos podem incluir outras informações, como: time de futebol, idade, comida preferida, estilo musical etc.

- f) Combine as regras para a realização “do programa de TV ou Rádio”, o respeito a cada um que vai se apresentar e os tipos de perguntas que podem fazer.

ATENÇÃO!

Para alguns alunos, esse tipo de atividade pode ser muito prazerosa. No entanto, para outros, a participação vai necessitar de apoio por parte do(a) professor (a) e dos colegas.



- 1 Escreva sobre você.

- O MEU NOME COMPLETO
- A MINHA DATA DE NASCIMENTO
- A CIDADE QUE NASCI
- O NOME DOS MEUS PAIS
- O QUE MAIS GOSTO DE FAZER

- 2 Assim como Mano Kleber escreveu a AUTOBIOGRAFIA dele, escreva a sua autobiografia. Ilustre-a com seu autorretrato.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando situação comunicativa, os interlocutores (quem es-

creve /para quem escreve), circulação (onde o texto vai circular), suporte (livro, painel, cartaz), tema, linguagem e estrutura.

- Refletir sobre a escrita de uma autobiografia, com seus aspectos notacionais e discursivos.
- Editar textos, autobiografias, produzidos pelos alunos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Os alunos tiveram muitas oportunidades para refletir e conhecer a estrutura do gênero autobiografia na oralidade. Então, incentive para que todos produzam esse gênero escrito, a partir da hipótese de escrita que cada um tem.
- b) Oriente quantos parágrafos deve haver, no texto, e quais informações deve haver em cada parágrafo. É importante registrar no quadro. Dessa forma, poderão voltar à informação sempre que sentirem necessidade.
- c) Combine com os alunos onde esse texto irá circular, onde será exposto: painel ou Livro de autobiografias. Decida, juntamente, com eles.
- d) Converse sobre autorretrato, lembre os pintores que fizeram esse tipo de obra.
- e) Peça para os alunos fazerem o autorretrato, considerando as informações que escreveram na autobiografia.

ATENÇÃO!

A articulação entre a linguagem verbal e não verbal é uma habilidade importante que os alunos devem desenvolver.

1º MÊS • 3ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Escuta e leitura de autobiografias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Respeitar a variação linguística.
- Reconhecer a situação de comunicação de texto oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Ler, oralmente, e texto de própria autoria.
- Desenvolver a fluência leitora.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Oriente a leitura dos alunos quanto ao volume e à entonação. Oriente, também, quanto à postura: posicionar-se de frente para o público etc.
- b) Esclareça aos alunos que devem ouvir, atentamente, a leitura dos seus colegas por respeito a quem está lendo.
- c) Leia autobiografias, de adultos ou de crianças, para perceberem a linguagem utilizada.
- d) Selecione, juntamente com os alunos, uma única autobiografia para que todos a revisem.



- 1 Escreva, aqui, a autobiografia que você, seus colegas e seu/sua professor(a) escolheram para analisar e reescrever.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Avaliar, com a ajuda do professor, o texto que foi selecionado pela turma para ser revisado e reescrito, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve /para quem escreve), circulação (onde o texto vai circular), suporte (livro, painel, cartaz), tema, linguagem e estrutura.
- Revisar e reescrever uma autobiografia, analisando seus aspectos notacionais e discursivos.
- Reescrever o texto, incorporando as alterações feitas na revisão.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Lembre-se que já foi proposto no tempo de leitura e oralidade que a partir da escuta das autobiografias dos alunos da turma, o grupo deve escolher uma delas para ser revisada e reescrita com a ajuda de todos, sendo você, professor, o escriba.
- b) Relembre o roteiro que vocês combinaram para a escrita da autobiografia: a quantidade de parágrafos e as informações em cada um destes.
- c) Ao revisar, é importante elencar qual aspecto será analisado por vez:
 - Informação de cada parágrafo
 - Coerência e coesão
 - Ortografia
 - Pontuação
- d) Escreva o texto selecionado, no quadro, e reescreva com a participação dos alunos. Faça questionamentos, focando nos aspectos de revisão elencados.
- e) Peça aos alunos que copiem o texto, após a correção.

ATENÇÃO!

Esse texto deve ser revisado mais de uma vez, antes de ser editado para circular na escola ou onde a turma desejar.

1º MÊS • 4ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____.



- 1 Leia, com atenção, as Quadrinhas e faça desenhos para ilustrá-las, assim como o Henrique Jorge ilustrou o livro “Como isso seria se assim não fosse”.

Amigo me ajude
Que eu não posso cantar só.
Eu sozinho canto bem,
Com você canto melhor.

(Domínio público)

A noite foi embora
Lá no fundo do quintal.
Esqueceu a lua cheia
Pendurada no varal.

(Domínio público)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Identificar rimas.
- Usar, adequadamente, o volume, o ritmo e a expressividade.
- Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Localizar informações pontuais em textos curtos.
- Ler textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Ler palavras.
- Reconhecer palavras em versos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) A trova é uma poesia formada por uma única estrofe (poesia monostrófica), com sete sílabas métricas ou poéticas (redondilha maior) em cada um dos seus quatro versos, que devem oferecer ao leitor o significado completo da mensagem a ser transmitida.
- b) A memorização de textos é uma excelente estratégia para os alunos não leitores. A leitura de textos curtos, como as Quadrinhas, facilita a memorização, os alunos se sentem capazes de ler sozinhos, influenciando na autoestima, aspecto importante na aprendizagem.



- 1 Ordene os versos das Quadrinhas.

VERSOS	ORDEM
COM VOCÊ CANTO MELHOR.	
AMIGO ME AJUDE	
EU SOZINHO CANTO BEM,	
QUE EU NÃO POSSO CANTAR SÓ.	

VERSOS	ORDEM
ESQUECEU A LUA CHEIA	
PENDURADA NO VARAL.	
A NOITE FOI EMBORA	
LÁ NO FUNDO DO QUINTAL.	

- 2 Copie as duas Quadrinhas com letra cursiva no seu caderno.
- Quadrinha 1
 - Quadrinha 2

- 3 Complete o quadro.

Palavra	Quantas letras?	Quantas sílabas?	Sílabas inicial	Outra palavra com a mesma sílabas inicial
LUA				
NOITE				
VARAL				
AMIGO				
QUINTAL				
SOZINHO				
PENDURADA				

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Identificar o número de letras e sílabas das palavras do texto.
- Identificar a sílabas inicial e outras palavras iniciadas com a mesma sílabas.
- Escrever palavras com diversos padrões silábicos (C+V, C+V+C, C+V+V, C+C+V).
- Converter letra bastão em letra cursiva.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Organize os alunos em grupos e entregue tarjetas com os versos das duas Quadrinhas.
- b) Peça aos alunos que leiam, conforme sugestões:
 - Para os alunos leitores de palavras e que identificam sílabas, entregue apenas um texto fatiado em tarjetas.
 - Para os alunos que identificam ou não as letras do alfabeto, você professor (a), ditará os versos de uma das Quadrinhas, um a um, para que descubram o verso ditado até montarem a Quadrinha. Faça questionamentos para ajudar este último agrupamento, descobrir elementos linguísticos e com essas suas intervenções conseguirem ordenar os versos da Quadrinha. Os alunos devem registrar as Quadrinhas na Atividade 1, depois dessa vivência.

c) Para a realização da Atividade 3, entregue o alfabeto móvel, ainda nos grupos, para a partir da sua condução: escrever as palavras, separá-las em sílabas, contar o número de letras, verificar as letras que se repetem, colocar as palavras em ordem alfabética etc.

ATENÇÃO!

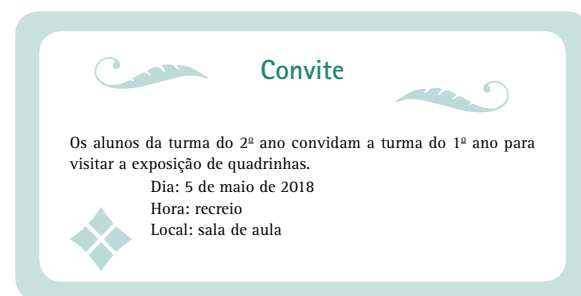
A reflexão sobre a escrita, com a mediação do professor e o uso de letras e sílabas móveis, além de ser uma excelente situação didática, é crucial para a apropriação do Sistema de Escrita.

1º MÊS • 4ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____ . ____ . ____



1 Leia o convite.



2 Converse com seus colegas sobre:

- Finalidade do texto;
- Motivo do convite;
- Remetente e destinatário;
- Local, data e horário do evento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Escutar textos, formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações;

- Responder às perguntas, de forma pertinente ao conteúdo.
- Realizar indagações, perguntas, questionamentos pertinentes ao conteúdo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Localizar informações pontuais em texto do gênero convite.
- Ler textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Ler palavras.
- Identificar informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Peça aos alunos que leiam, individualmente e silenciosamente, o convite.

b) Pergunte:

- Como sabem que é um convite?
- Qual a função do mesmo?
- Qual o motivo do convite?
- Quem convida?
- Quem é convidado?
- Quando, a que horas e onde será o evento?

c) Peça aos alunos que circulem, no texto, as respostas das perguntas acima.

d) Apresente e leia para a turma, outros convites como, por exemplo, convite de casamento, convite de formatura, convite para adoção de animais, convite para campanha de vacinação, se possível, apresente esses convites nos seus diversos suportes (jornais, cartazes, panfletos, muros, placas, camisas etc.).

e) Converse sobre quais elementos tem de ter um convite: o evento/o que vai acontecer? Onde/local? Quando? Para quem? Lembre aos alunos que, em alguns tipos de convite, também vem explícito quais vestimentas, trajés devem ser usados no evento.



1 Releia o convite.

- Este convite está convidando para quê?
- Quem convida?
- Quem foi convidado?
- Quando?
- A que horas?
- Onde?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Reconhecer a situação de comunicação.
- Definir o objetivo da produção escrita.
- Considerar os leitores e o tema para determinar o grau de informatividade.
- Selecionar vocabulário de acordo com a situação comunicativa e o tema.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Leia o texto, após a leitura coletiva em voz alta pelos alunos.

b) Escreva o convite, no quadro, ou em cartaz, e, a partir de cada questionamento da Atividade 1, solicite que um dos alunos indique a resposta, circulando no cartaz ou quadro. Os demais alunos acompanham e ajudam, se necessário.

c) A seguir, fale para que todos realizem a mesma atividade no Livro/Caderno.

d) Combine com os alunos realização de uma exposição de Quadrinhas escritas em cartazes e um jogral com Quadrinhas para ser apresentado para outra turma.

e) Proponha a escrita coletiva de um convite para a outra turma que irá apreciar a exposição e o jogral. Como o convite é um texto que a maioria dos alunos tem contato, convide um aluno com hipótese de escrita alfabética com convenções ortográficas para ser o escriba da turma.

f) Escolha, com os alunos, um nome para o evento, combine como irão recepcionar a turma visitante, ensaiem a apresentação das Quadrinhas do cartaz e do jogral etc.

1º MÊS • 4ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____ . ____ . ____



1 Vamos organizar nossa exposição de Quadrinhas. Leia a lista de tarefas que precisa ser realizada.

LISTA DE TAREFAS PARA A REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE QUADRINHAS

- 1- ESCOLHER O NOME DO EVENTO
- 2- PESQUISAR QUADRINHAS
- 3- ESCOLHER QUAIS QUADRINHAS SERÃO EXPOSTAS
- 4- FAZER OS CARTAZES COM AS QUADRINHAS
- 5- ENTREGAR O CONVITE QUE ESCRIVEMOS PARA A TURMA CONVIDADA
- 6- ENSAIAR O JOGRAL DAS QUADRINHAS
- 7- DEFINIR A FUNÇÃO QUE CADA ALUNO TERÁ NO EVENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Escutar textos, formular de perguntas de esclarecimento, recuperar de informações;
- Usar gestos, postura corporal como recurso para prender a audiência.
- Usar, adequadamente, o volume, o ritmo e a expressividade.
- Reconhecer a situação de comunicação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
- Ler e apreciar textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Identificar informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Ao longo da realização das tarefas, oriente os alunos para que avaliem a qualidade e a necessidade de refazê-las. Sugira que retomem a lista. Assim compreenderão sua verdadeira função social, que é lembrar das tarefas que devem ser realizadas. Nesse caso, a concretização da exposição das Quadrinhas.



- 1 Escreva a Quadrinha que você mais gostou.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir cartazes, utilizando elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação de comunicação e o tema/assunto do texto.
- Registrar textos que despertaram sentimentos de satisfação, de empatia.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Organize os alunos, em pequenos grupos, para a produção dos cartazes para a exposição. Oriente como devem escrever um cartaz: tamanho das letras, cores a serem usadas, imagens grandes, poucas informações etc.

OBS.:

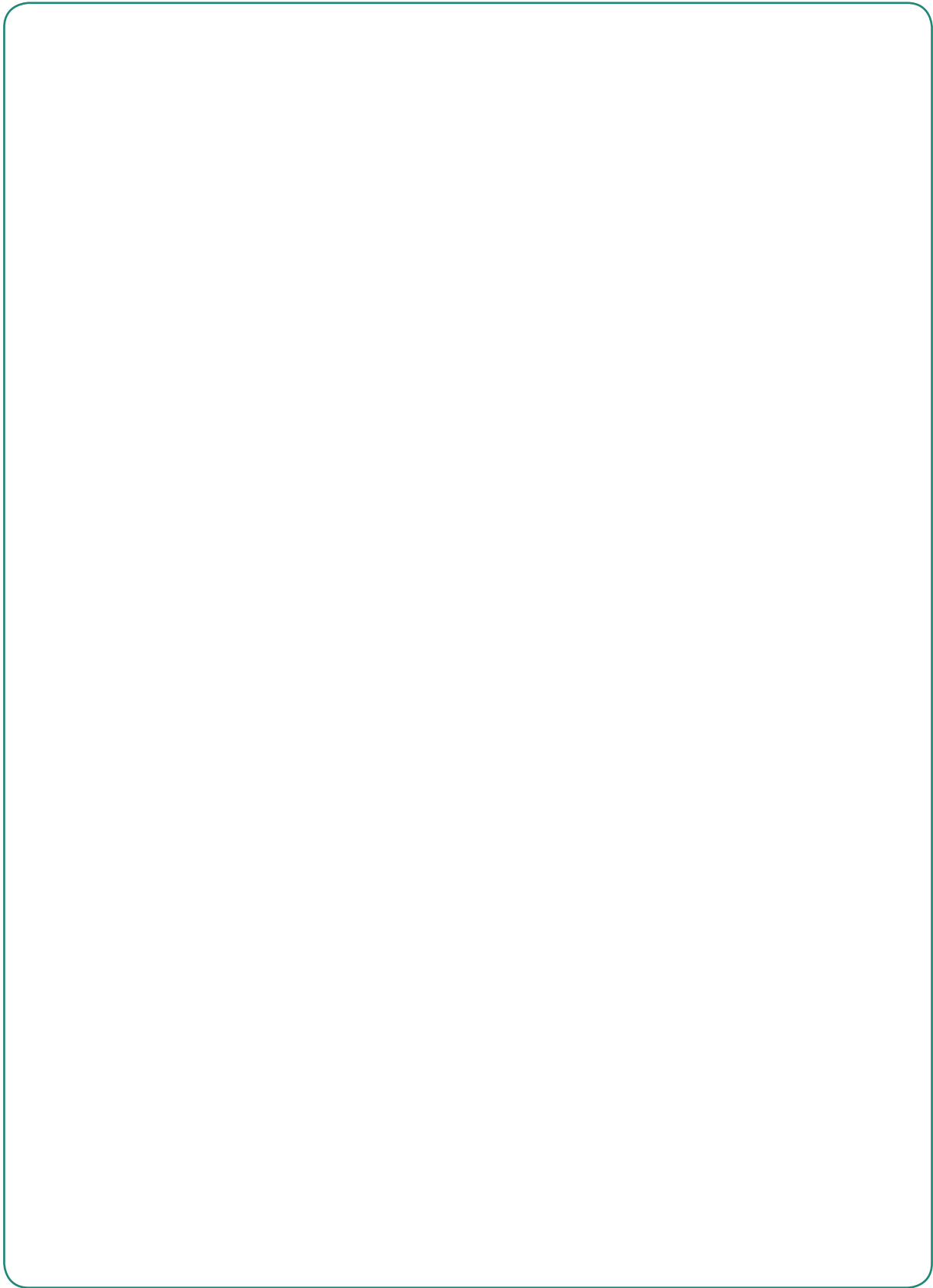
Como os alunos já fizeram a leitura e a apreciação das Quadrinhas que desejam expor, conforme orientação do Tempo de leitura e Oralidade, agora devem registrar essas escolhas.

- b) Explique que a escolha da Quadrinha para registrar no Livro é totalmente pessoal. Então cada um deve ficar bem à vontade para registrar a Quadrinha que mais gostou.

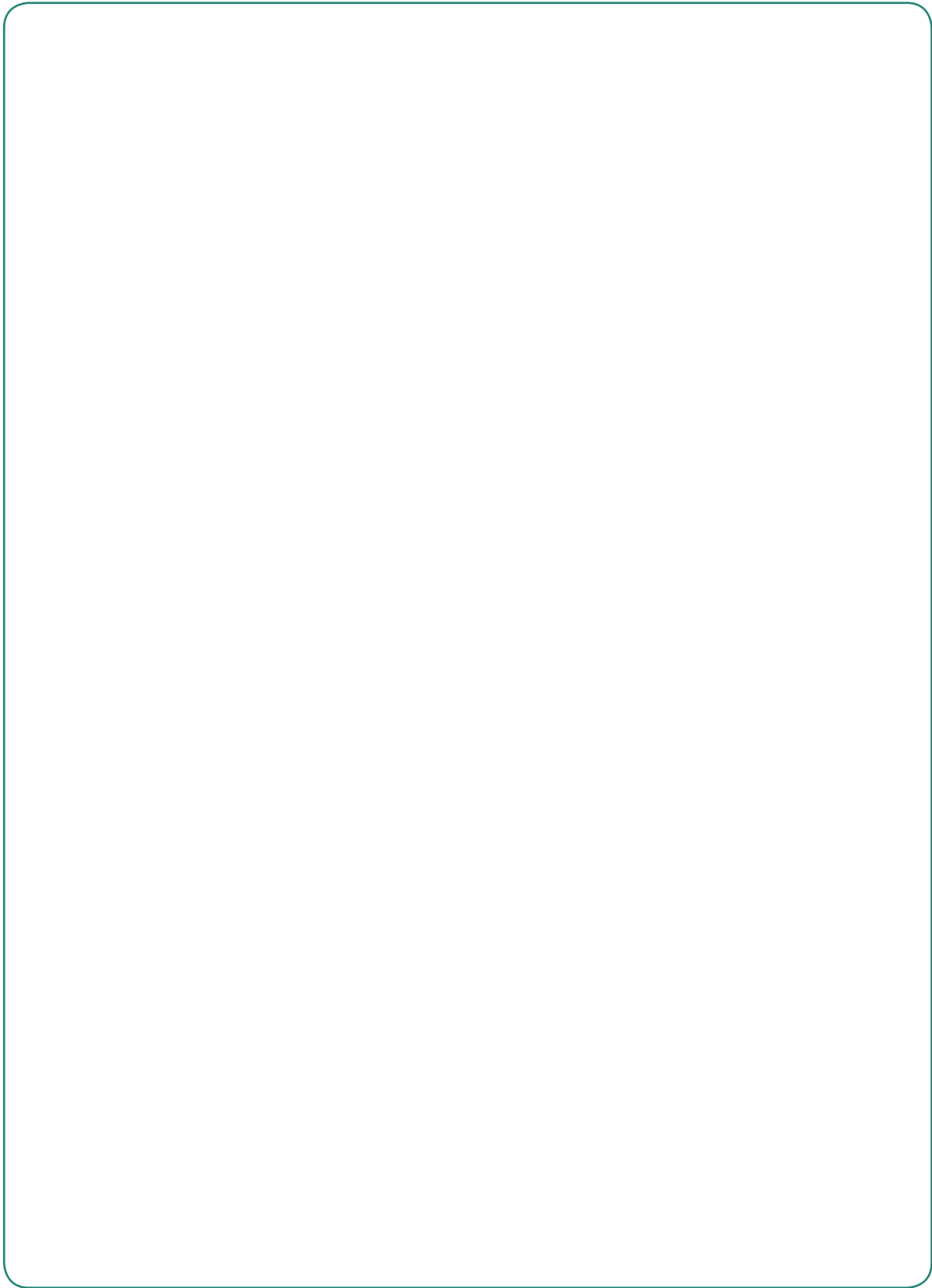
ANOTAÇÕES

2ª ETAPA • 1º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 1º MÊS



ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 1º MÊS



2ª ETAPA
(2º MÊS)

2ª ETAPA • 2º MÊS

Professor(a), para você refletir e planejar:

TEXTOS-BASE	TEMPO DE LEITURA E ORALIDADE OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)	TEMPO DE ESCRITA OBSERVAÇÕES (mapa de intervenções/mediações)
1ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: Dom ratão, o rei da confusão Atividade de imaginação: - Texto de imagem		
2ª SEMANA Livro de imaginação: - Conto: Dom ratão, o rei da confusão Outros: - Revistas em quadrinhos (HQ/gibi)		
3ª SEMANA Atividade de imaginação: - Poema: Rimando com as palavras dentro de palavras - Poema: Convite Cartaz: - Rimando com as palavras dentro de palavras - Abededário dos bichos Outros: - Livros de Literatura Infantil (poemas)		
4ª SEMANA Outros: - Poemas de autoria dos alunos		
PLUG DE IMAGINAÇÃO - Atividades/jogos		

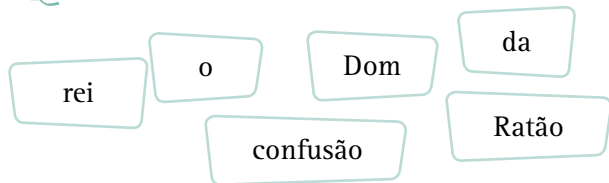
ANOTAÇÕES

2ª ETAPA • 2º MÊS

Dia ____ . ____ . ____



1 Leia as palavras e descubra o título do livro.



2 Em seguida, escute a parte dessa história que o(a) professor(a) vai ler.

3 Leia com atenção!

O PATO, O GATO E O MACACO FORAM OS PRIMEIROS A CHEGAR. ESTAVAM TÃO ANIMADOS QUE ATÉ APRESENTARAM UMA DANÇA. ENQUANTO DOM RATÃO COMIA E BEBIA ATÉ ENCHER A PANÇA.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.
- Monitorar e avaliar a produção oral.
- Respeitar os turnos de fala, ouvindo o colega e esperando a vez de falar.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Compreender o texto verbal.
- Organizar as palavras.
- Construir o sentido do texto.
- Estabelecer as relações lógicas entre partes do texto.
- Realizar inferências.
- Identificar a direção da escrita.
- Desenvolver a precisão e o automatismo na decodificação de palavras.

- Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Estimule a turma a descobrir o título do livro, a partir das palavras. Solicite aos alunos que justifiquem suas hipóteses e, depois, verifique se algum aluno acertou.
- b) Em seguida, mostre a capa do livro com o título. Apresente, também, o nome do autor e do ilustrador e fale sobre eles.
- c) Leia o início da história para a turma (“Dom Ratão, o rei da confusão”, da página 5 a página 9). O restante da história só será lido no outro dia.
- d) Converse com a turma sobre: quem era o aniversariante? Que animais estavam na festa? Quem apresentou uma dança? Quem deu de presente um queijo de coalho? O que Dom Ratão fez com o queijo? Como será que vai acabar a história? Promova as interações orais no grupo e cuide para que todos falem e saibam ouvir os colegas.
- e) Para a Atividade 3, solicite aos alunos que leiam, silenciosamente, o fragmento da história “Dom Ratão, o rei da confusão”, apontando as palavras à medida que leem. Observe quem já consegue ler todo o texto com autonomia e quem lê apenas palavras.
- f) Oriente a turma para ler o texto, em voz alta, com expressividade. A seguir, solicite que:
 - Circulem a primeira e a última palavra do texto.
 - Identifiquem o número de palavras do texto.
 - Falem sobre o significado da expressão “encher a pança”, no texto. Sugira que conversem com um colega e depois socializem suas hipóteses.

Tempo de Escrita

- 1 Escreva os nomes dos animais que estavam na festa do Dom Ratão. Depois, desenhe-os.
- 2 Escreva uma frase com cada animal.
- 3 Leia as palavras, depois, complete o quadro.

PATO • MACACO • ANIMADOS
UMA • PRIMEIROS
ENQUANTO • CHEGAR • BEBIA
ESTAVAM • GATO • TÃO

Palavras com 3 sílabas	Quantas letras?	Primeira sílaba	Última sílaba	Sílaba medial

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Escrever palavras.
- Exercitar o domínio das relações entre grafemas e fonemas e as convenções ortográficas.
- Escrever frases.
- Revisar, ortográfica e gramaticalmente, frases.
- Fazer análise estrutural e fonológica de palavras.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Descubra com a turma, quais animais estavam na festa do ‘Dom Ratão’. Peça que copiem o nome e que façam o desenho correspondente.

SUGESTÃO:

Distribua o alfabeto móvel para que os alunos formem as palavras, antes de grafá-las. Assim, você poderá orientá-los quanto à seleção, à quantidade e à ordem das letras na palavra.

- b) Utilizando as Cartelas Didáticas, faça a análise estrutural e fonológica das palavras.
- c) Solicite aos alunos que escolham o nome de dois animais e criem, para cada um, frases exclamativas e interrogativas.
- d) Escreva as frases criadas pelos alunos no Quadro fazendo a revisão coletiva. Chame a atenção deles para o uso de letra maiúscula no início da frase, os espaçamentos entre palavras e a pontuação adequada ao sentido da frase. Chame a atenção deles para a entonação ao ler as frases interrogativas e exclamativas.
- e) Para a realização da Atividade 3, primeiramente, os alunos devem ler as palavras e identificar quais possuem três sílabas. A seguir, copiam as palavras, analisam e completam o quadro.

2º MÊS • 1ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.

Tempo de Leitura e Oralidade

- 1 Leia, silenciosamente, a primeira página da história Dom Ratão, o rei da confusão.

- 2 Dialogue com os colegas sobre o que a gravura faz lembrar, sentir.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.
- Monitorar e avaliar a produção oral.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.
- Respeitar os turnos de fala.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto verbal e não verbal.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos, gráfico-visuais, em ilustrações da história.
- Desenvolver a fluência leitora.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Divida a turma em cinco grupos para que façam a leitura oral da primeira página da história do livro de imaginação “Dom Ratão, o rei da confusão”. Cada grupo deve ler um parágrafo.
- b) Ao finalizar a leitura, peça que cada grupo explique o que compreendeu do parágrafo lido e qual o assunto do mesmo.
- c) Solicite que cada grupo analise a imagem da Atividade 2 e responda aos questionamentos, sugeridos a seguir:
 - O que essa imagem faz lembrar?
 - O que vocês sentem ao observarem essa imagem?
 - O que veem nessa imagem?

Tempo de Escrita

- 1 Complete o quadro.

Palavra	Quantas sílabas	Sílaba inicial	Sílaba final
Guardou			
Acabou			
Mandou			
Vestiu			
Escovou			
Assustou			
Cochichou			

- 2 Em dupla, escreva um bilhete para o Dom Ratão. Você e seu colega decidem qual será a mensagem do bilhete.
- 3 Reescreva o bilhete.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir texto de autoria, do gênero bilhete.
- Planejar e revisar o texto.
- Fazer análise estrutural e fonológica de palavras que indicam ação.
- Monitorar a adequação à situação de comunicação e às convenções ortográficas e gramaticais, durante a escrita de texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Solicite aos alunos que leiam as palavras do quadro. A seguir, converse com eles sobre o significado de cada palavra. Peça que apresentem exemplos de frases com essas palavras.
- b) Instigue-os a refletirem sobre as sílabas das palavras, conforme indicado no quadro.
- c) Organize duplas produtivas para a realização da Atividade 2.
- d) Ajude os alunos a planejar o bilhete, lembrando que ANTES de escrever devem considerar:
 - Para quem vão escrever o bilhete.

- Por que vão escrever/ qual a finalidade.
 - Qual o assunto/tema do bilhete.
- e) Lembre aos alunos que a revisão do texto é DURANTE a produção, observando: se o texto expressa o que foi planejado; se estão refletindo sobre a grafia das palavras; se os espaçamentos e a pontuação estão adequados. Enfim, se estão monitorando a adequação à situação de comunicação e às convenções ortográficas e gramaticais, durante a escrita do texto.
- f) Peça que cada dupla leia o bilhete que produziu e, DEPOIS, selecione dois bilhetes para fazer a revisão com a sua mediação e a colaboração da turma.
- g) Após a revisão coletiva, peça que cada dupla revise e reescreva sua produção textual.

2º MÊS • 1ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Leia sozinho, silenciosamente, a segunda página da história “Dom Ratão, o rei da confusão”, no seu livro, e descubra o que aconteceu.
- 2 Observe essa imagem e responda:
- O que você observa?
 - O que essa imagem faz lembrar?
 - O que você observa no colorido da pintura?
 - Você sabe qual a técnica utilizada na pintura?



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Relatar as experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).
- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.
- Monitorar e avaliar a produção oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto verbal.
- Resumir, oralmente, o texto lido.
- Ler e interpretar o texto de imagem.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Peça aos alunos que, silenciosamente, cada um leia a segunda parte do texto “Dom Ratão, o rei da confusão”. Antes de solicitar a leitura, faça com eles o resumo da primeira parte, lida anteriormente.
- b) Leia em voz alta o texto para os alunos.
- c) Converse com eles sobre as personagens da história (quem são, características); sobre o que aconteceu nessa parte da história. Incentive para que todos expressem sua opinião sobre os acontecimentos dessa parte da história. Expresse sua opinião, também.
- d) Para apreciação do texto de imagem, sugira aos alunos que reflitam sobre o que a imagem faz lembrar e sentir.
- e) Converse com os alunos sobre a técnica de “pintura aquarela”. Pesquise sobre esse tipo de arte e oportunize todos a se expressarem, utilizando essa técnica de pintura ou outras.



- 1 Leia, separe as palavras da frase e copie a frase corretamente.

AOAMANHECER,OGALOCOCORICOU:
–ACORDA,DORMINHOCO,QUEODIAJÁCHEGOU!

- 2 Você já brincou de falar o contrário do que o outro diz? Então, complete o quadro:

PALAVRA	ANTÔNIMO/CONTRÁRIO
Começou	
Deitou	
Acordou	
Abriu	
Desapareceu	
Correu	
Amanheceu	
Feliz	

- 3 Agora vamos brincar de descobrir sinônimos. Leia a palavra e escreva ao lado o sinônimo da mesma.

PALAVRA	SINÔNIMO
Delicioso	
Medo	
Despertou	
Estridente	
Lindo	
Feliz	
Confusão	

- 4 Escreva sobre o que você e seus colegas descobriram sobre sinônimo e antônimo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Compreender o uso de antônimos e sinônimos.
- Compreender o uso do espaçamento entre palavras.
- Copiar frases.
- Escrever palavras com diferentes padrões silábicos.
- Construir conceitos sobre sinônimo e antônimo.
- Compreender a importância dos sinais de pontuação.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Sugira aos alunos que observem, atentamente, a escrita do texto que se apresenta sem os espaços entre palavras e que descubram o que está escrito. Questione-os a respeito da importância do espaçamento adequado entre palavras, tanto para a compreensão como para a fluência na leitura.
- b) Peça aos alunos que identifiquem na Atividade 1, todos os sinais de pontuação. Pergunte se sabem a função de cada um (vírgula, dois pontos, travessão, ponto de exclamação, interrogação e final) e explique o que eles ainda não sabem. Sugira que observem a existência de sinais de pontuação em outros textos.
- c) Sugira brincadeiras, utilizando palavras de sentido contrário. Por exemplo, você fala a palavra SIM e os alunos devem responder NÃO; ENTREI, eles devem responder SAÍ. Faça esse tipo de atividade com outras palavras.
- d) Inverta a brincadeira, os alunos falam a palavra e você fala o antônimo.
- e) Mude a brincadeira, utilizando palavras com o mesmo significado. Por exemplo: LINDO – BELO; GOSTOSO – SABOROSO – APETITOSO...

- f) Após a apropriação, pelos alunos, do uso de palavras com o mesmo significado e de significado oposto, oriente as atividades 2, 3 e 4.
- g) Construa, coletivamente, o conceito de antônimo e sinônimo. Escreva no quadro o conceito construído pelos alunos e peça-lhes que copiem.

2º MÊS • 2ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____.



- 1 Leia sozinho, silenciosamente, a terceira página da história Dom Ratão, o rei da confusão”, no seu livro, e descubra o que aconteceu.
- 2 Antes da leitura, faça, com os colegas e a ajuda do(a) professor(a), a memória das partes do texto lidas anteriormente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autonomia e confiança.
- Relatar experiências pessoais, com observância da sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler textos verbais.
- Compreender os aspectos textuais.
- Realizar inferência.
- Estabelecer relação de intertextualidade.

- Reconhecer e valorizar a diversidade linguística.
- Interagir verbalmente.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Apoie os alunos que ainda não leem com autonomia na leitura da história.
- b) Instigue os alunos para a compreensão do texto: o que nos diz o texto?
- c) Converse com os alunos sobre o queijo de coalho e outros alimentos nordestinos da nossa culinária.



- 1 Com a ajuda dos colegas e do(a) professor(a), escreva as palavras que faltam.

Ao _____ isso, o galo não _____ e se _____ :

- Eu não _____ o pato, pois nada _____ ao pato e nem a seu ninguém, além disso, meu amigo, eu não _____ nenhum vintém.

Palavras	Escreva outras palavras com a mesma quantidade de letras	Escreva outras palavras com a mesma quantidade de sílabas
Árvores		
Queijo		
Agasalho		
Coalho		

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Escrever palavras.
- Comparar palavra quanto ao tamanho.
- Reconhecer que as sílabas variam quanto à sua composição.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Releia essa parte do texto. Em seguida, peça que eles leiam sozinhos, identificando as palavras que faltam.
- b) Questione com a turma quais palavras são essas e o que elas representam. Conclua, com eles, que essas palavras indicam ação e são denominadas de verbo. Dê outros exemplos de verbos.
- c) Faça a análise estrutural e fonológica das palavras: árvore, queijo, agasalho e coalho. Oriente-os na escolha das palavras com a mesma quantidade de letras e sílabas.

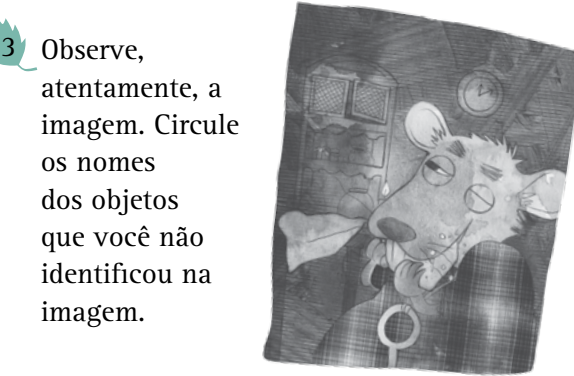
2º MÊS • 2ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.



- 1 Leia sobre a descoberta da cutia no final da história “Dom Ratão, o rei da confusão”.
- 2 Leia as palavras.

RELÓGIO • SAPATO • JANELA • CINTO
QUEIJO • ARMÁRIO • SOL • GATO
RATO • CACHORRO • CAMA • PANELA
ÓCULOS • CALÇA



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.
- Monitorar e avaliar a produção oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler e interpretar texto verbal e não verbal.
- Ler palavras com diferentes padrões silábicos (sílabas canônicas e não canônicas).
- Desenvolver a precisão e o automatismo na decodificação de palavras.
- Desenvolver a leitura oral expressiva.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Após a leitura silenciosa, selecione alguns trechos e indique duplas para que façam a leitura oral. Organize as duplas, considerando os níveis de leitura dos alunos (duplas produtivas). Assim, o aluno que já lê, com autonomia, apoia aquele que ainda está no início do processo.
- b) Solicite que todos os alunos leiam as palavras da Atividade 2, identificando na imagem os objetos correspondentes às palavras lidas. A seguir, sugira que circulem as palavras, cujos objetos não aparecem na imagem.
- c) Utilize as Cartelas Didáticas para fazer, com os alunos, a análise estrutural e fonológica das palavras da Atividade 2. Esse tipo de atividade ajuda na compreensão do princípio alfabético e na grafia de palavras ortográficas.



- 1 Leia as palavras, abaixo, e responda.

PALAVRA	Quem era...	O que significa...
SONOLENTO		
ESTRIDENTE		
POPULAR		
ELEGANTE		

2 Observe as imagens de cada quadro e escreva uma história, mas não esqueça do título.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Reescrever texto a partir de gravuras.
- Planejar o texto adequado à situação de comunicação, com coerência e coesão.
- Criar título adequado ao assunto do texto.
- Escrever texto, monitorando sua adequação à situação de comunicação.
- Revisar texto produzido, com mediação do professor e colaboração dos colegas.
- Identificar informação explícita em texto verbal.
- Identificar sinônimos.
- Escrever o nome próprio.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- Para a realização da Atividade 1, peça aos alunos que identifiquem, no texto, os animais que apresentam as características indicadas, no quadro, e escreva. Para a identificação do significado das palavras, disponibilize dicionários.
- Para a realização da Atividade 2, organize os alunos em duplas produtivas e peça que observem as três imagens com bastante atenção.

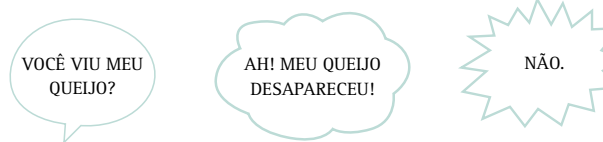
- Converse com os alunos a respeito da reescrita do texto “Dom Ratão o rei da confusão”, a partir da sequência de gravuras.
- Explique para eles que o texto produzido será socializado com os colegas.
- Oriente-os sobre a importância da coerência e coesão textual e da revisão que deve ser realizada enquanto escrevem.
- Possibilite que as duplas socializem suas produções.
- Selecione um ou dois textos para você fazer a revisão coletivamente, observando a coerência e a coesão, a escrita alfabética das palavras, a pontuação, o espaçamento entre palavras e a adequação do título.
- Após essa revisão coletiva, sugira que cada dupla revise, novamente, o texto.
- Peça que cada aluno, ao finalizar a revisão do seu texto, assine seu nome (escrita do nome completo).

2º MÊS • 2ª SEMANA • 3º DIA

Dia ____.



- 1 Observe cada balão e leia com expressividade.



- 2 Leia, depois dialogue com seu colega sobre o sentido das expressões de cada personagem. Observe o tipo de balão.



- 3 Leia um gibi com seu colega.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Utilizar recursos corporais para potencializar a comunicação.
- Planejar um texto adequado à situação de comunicação, com coerência e coesão.
- Participar da produção oral dos colegas de forma respeitosa e coerente.
- Monitorar e avaliar a produção oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler texto multimodal.
- Interpretar textos.
- Identificar a linguagem e a estrutura das histórias em quadrinhos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor (a):

- Coloque vários gibis (histórias em quadrinhos - HQs) dentro de uma caixa ou cesta e deixe os alunos explorá-los.
- Sugira aos alunos que selecionem um gibi e leia juntamente com um colega.
- Depois, peça que socializem a história lida.
- Pergunte quais gibis conhecem e como as/os personagens dialogam.

- Dialogue com os alunos sobre a relação da linguagem verbal e não verbal nesse gênero textual.

- Solicite a cada dupla que observe o gibi lido e faça o que será solicitado:

- Identifique balões de fala, pensamento, cochicho, grito, ideia...
- Identifique os sons onomatopeicos e a representação de outras linguagens como: choro, sono, sentimentos, raiva, xingamentos...
- Observem o título, os diálogos curtos, a autoria...

OBS.:

Onomatopeia significa imitar um som com um fonema ou palavra, como por exemplo: sons da natureza, ruídos, gritos, canto de animais, barulho de máquinas, timbre da voz humana e dos animais.



- Escreva, com ajuda do(a) professor(a), o roteiro do seu gibi. Comece com a escolha do tema.
- Quem são as/os personagens? Complete os quadros.

Personagem 1	
Nome	
Idade	
Características	
Personagem 2	
Nome	
Idade	
Características	
Personagem 3	
Nome	
Idade	
Características	

- 3 Onde acontecerá a história (cenário)?
- 4 Como iniciará a história?
- 5 Qual o acontecimento principal?
- 6 Como será o desfecho/fim?
- 7 Qual o título da história?
- 8 Minha história em quadrinhos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Produzir uma história em quadrinhos, utilizando os recursos dessa modalidade.
- Planejar história em quadrinho, considerando os elementos da narrativa e a estrutura do gênero textual multimodal.
- Conhecer e explorar outros recursos para a criação de histórias.

ATENÇÃO!

Textos multimodais são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal para atender seu propósito.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor (a):

- a) Organize os alunos, em duplas produtivas, para a escrita do roteiro da história em quadrinho.
- b) Converse com eles sobre a importância da escolha de um tema para a história, como por exemplo: festa de aniversário, brincadeira, esporte, passeio, dentre outros.
- c) A seguir, peça que reflitam sobre cada pergunta do roteiro e que registrem a resposta.

- d) Com base no roteiro, peça que iniciem a produção da história nos quadrinhos, observando os aspectos não verbais desse gênero textual (estrutura, cenários, personagens, balões, sons onomatopéicos...).
- e) Peça que escrevam o título e o nome dos autores.
- f) Por último, peça que a ilustrem e a socializem com os colegas.

OBS.:

Selecione uma história para fazer a revisão coletiva.

2º MÊS • 3ª SEMANA • 1º DIA

Dia ____ . ____ . ____



- 1 Leia, converse e brinque de rimar com a sua turma.

RIMANDO COM PALAVRAS DENTRO DE PALAVRAS

Amália Simonetti

O **S** de Serpente descobriu que ser bicho é melhor do que **SER PENTE**!
 O **M** de Mandioca descobriu que os índios comem tapioca em sua **OCA**!
 O **R** de Rapadura descobriu que a capa do Capitão Rapadura é **DURA**!
 O **E** de Escada descobriu que dentro das palavras sacada, cocada e escada tem **CADA**!
 O **C** de Carrossel descobriu um **CARRO** feito de papel voando no céu.
 O **B** de Bolacha descobriu que sempre acha um pé de imaginação quando rima com emoção!

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Usar, adequadamente, o volume, o ritmo e a expressividade.
- Reconhecer a situação de comunicação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
- Ler textos de pequenas dimensões, utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Identificar semelhanças sonoras em rimas.
- Familiarizar-se com a produção literária e as situações de leitura.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Escreva, em cartaz ou no quadro, conforme o modelo a seguir.

Rimando com as palavras dentro de palavras

Serpente	pente	Escada	cada
Mandioca	oca	Carrossel	céu
Rapadura	dura	Bolacha	acha

- b) Como predição desse texto leia o título e pergunte qual a relação dele com o jogo de palavras: serpente/pente, mandioca/oca, rapadura/dura, escada/cada, carrossel/céu, bolacha/acha. É uma estratégia para o aluno antecipar que o texto vai brincar com rimas de palavras dentro de palavras.
- c) Leia o texto “Rimando com palavras dentro de palavras”, no Cartaz, com expressividade, dando ênfase ao som nasal das palavras que rimam.
- d) Peça que todos leiam o texto, depois, divida a turma em pequenos grupos para que cada um leia uma frase do texto.
- e) Oriente os alunos que pintem com a mesma cor, no texto, as palavras que rimam.

- f) Combine que todos leiam o texto e, à medida que identificarem as rimas, batam palmas. Leia o texto com os alunos várias vezes e, a cada nova leitura, faça um novo desafio como pular, falar alto, bater os pés, sempre que as rimas forem lidas.
- g) Sugira a leitura de outros poemas com diversos assuntos e de vários autores. Utilize o acervo da biblioteca, se possível, para selecionar os textos.



- 1 Escreva palavras que rimam com:

Serpente	
Pé	
Bola	
Mão	
Janela	
Castanha	

- 2 Descubra as palavras dentro das palavras. Depois as escreva!

BOLACHA
CARROSSEL
SERPENTE
MANDIOCA
RAPADURA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Subtrair ou acrescentar grafemas em palavras escritas para formar outras.
- Identificar e escrever palavras que rimam.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Incentive os alunos a expressarem palavras que rimam com as palavras da Atividade 1.
- b) Escolha seis alunos para serem escribas, cada um deles deverá escrever palavras que rimam com uma das palavras do quadro da Atividade 1.
- c) Agrupe os alunos, conforme suas hipóteses de escrita: silábico-alfabético com alfabético e alfabético com alfabético. Os alunos com as hipóteses pré-silábica, silábica devem ficar sob sua mediação, professor. Entregue um alfabeto móvel para cada grupo e peça que:
 - Escreva a palavra bolacha e pergunte. Quantas sílabas têm bolacha? Retire a última sílaba de bolacha. Que palavra formou? Descubra as duas palavras que existem dentro de bolacha (bola) e (chá).
 - Faça o mesmo com as palavras serpente, carrossel, mandioca e rapadura.
- d) Peça que completem a Atividade 2, conforme solicitação.

2º MÊS • 3ª SEMANA • 2º DIA

Dia ____.



- 1 Muitos autores escrevem poemas e alguns deles gostam de brincar com palavras. Veja!

CONVITE

Poesia é brincar com palavras como se brinca com bola, papagaio, pião. Só que bola, papagaio, pião de tanto brincar se gastam. As palavras não:

quanto mais se brinca com elas mais novas ficam.
Como a água do rio
que é água sempre nova.
Como cada dia
que é sempre um novo dia.
Vamos brincar de poesia?
José Paulo Paes

- 2 Fale aos seus colegas o que você sabe sobre poemas. Quais as características do poema. Qual a sua função...

- 3 Represente com desenhos o poema que você mais gostou.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Usar adequadamente o volume, o ritmo e a expressividade.
- Reconhecer a situação de comunicação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS – LEITURA

- Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam na esfera da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
- Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
- Ler textos de pequenas dimensões utilizando o processo de reconhecimento de palavras.
- Identificar semelhanças sonoras em rimas.
- Ler com expressividade e fruição.
- Familiarizar-se com a produção literária e as situações de leitura.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Leia o poema com os alunos, chamando

atenção para a importância da expressividade na leitura desse tipo de texto, e faça alguns questionamentos:

- Por que o título do poema é convite?
- Qual o convite José Paulo Paes faz?
- Para quem ele faz esse convite?
- O que é poesia para ele?
- Por que as palavras não se gastam?
- Por que o autor compara as palavras com a água do rio?
- Esse texto é um convite ou um poema? Por quê?
- b) Releia o poema da autora Amália Simonetti “Rimando com palavras dentro de palavras”. A repetição da leitura ajudará os alunos a realizarem a Atividade 2.
- c) Apresente outros poemas infantis para os alunos, de diversas estruturas: diferentes números de versos, estrofes; com ou sem refrão; com ou sem rimas; com temas variados; poemas que narram, que contam histórias ou não.
- d) Apresente textos de autores como: Ruth Rocha, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, José Paulo Paes, Roseana Murray, Rosana Rios etc.
- e) Faça círculos de poemas com os alunos. Agrupe-os e garanta, se possível, que em cada grupo tenha um leitor autônomo. Ofereça uma caixinha de poemas para cada grupo, uma “poemoteca”. Peça ao aluno com melhor desenvoltura leitora que oriente a leitura dos colegas e leia com eles.
- f) Oriente que, como os ilustradores, cada aluno escolha um dos poemas lidos, na sala de aula, e represente-os com desenhos.



- 1 Vamos brincar com poesia? Escolha palavras para depois escrever frases com elas. Vale até escrever “frases malucas”, pois vamos entrar no mundo da poesia.

- Escreva o nome de um animal _____
- Escreva uma ação que as pessoas fazem _____
- Escreva o nome de um sentimento _____
- Escreva o nome de um lugar _____

- 2 Escreva uma frase com as quatro palavras que você escreveu na atividade anterior.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Escrever palavras que rimam em um contexto.
- Escrever versos.
- Escrever frases com sentido imaginativo, poético.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Oriente os alunos na seleção das palavras que irão compor a frase (substantivos, verbos, adjetivos). Ajude-os na construção da frase.
- c) Verifique e oriente, também, quanto à escolha das rimas.

OBS.:

No momento de criação, não faça correções ortográficas, nem de pontuação no processo de escrita, assim você pode inibir a criação dos alunos.

- d) Agrupe os alunos de modo que, se possível, em cada grupo tenha um aluno com mais conhecimento sobre a escrita convencional, assim poderá ajudar seus colegas na revisão ou mesmo na escrita das frases.

ATENÇÃO!

Para escrever poemas é indispensável que o escritor desautomatize a linguagem formal para dar asas à imaginação. É importante que os alunos realmente brinquem com as palavras, que expressem construções linguísticas que não façam sentido do ponto de vista da realidade, mas da imaginação sim, da literatura sim.

Dia ____ . ____ . ____



1 Leia o cartaz “Abecedário dos bichos” e brinque com as palavras.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Posicionar-se em relação ao conteúdo do texto oral apresentado, justificando seu ponto de vista.
- Apresentar sua opinião sem recorrer a ideias preconceituosas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Ler para monitorar o sentido e a escrita do texto.
- Compreender rimas

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Leia o texto com os alunos e brinquem com as palavras.



1 Complete o gráfico com as palavras que farão parte do poema.

Palavras

Rima 1

Rima 2

Palavras

Rima 1

Rima 2

Palavras

Rima 1

Rima 2

2 Copie e ilustre o poema produzido, coletivamente, mas não esqueça do título.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- Reconhecer a situação de comunicação.
- Definir o objetivo do texto.
- Considerar os leitores e o tema para determinar o grau de informatividade.
- Selecionar o vocabulário de acordo com a situação comunicativa e o tema.
- Editar a versão final do texto em colaboração com os colegas e com a ajuda do(a) professor(a).

NÃO ESQUEÇA QUE:

Na escrita de poemas é muito importante o cuidado com a sonoridade, com o jogo entre as palavras para que a leitura, desse gênero, gere uma certa musicalidade. As rimas contribuem para a musicalidade dos versos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

a) Para a Atividade 1, selecione com os alunos, palavras que estejam no contexto da temática, ou seja, que façam parte do mesmo campo semântico.

- b) Escreva as palavras, no Quadro, e peça que leiam. Depois, solicite que escrevam no gráfico, conforme indicação: “palavras”.
- c) Oriente-os na escolha das palavras que rimam e escreva, no quadro, para que todos leiam.
- d) A seguir, solicite que copiem, no gráfico, conforme a indicação: “rima 1 e rima 2”.
- e) Para a Atividade 2, oriente os alunos sobre a escrita do poema: criação, produção, revisão e edição.
- f) Determine, juntamente com os alunos: para quem vão escrever esse poema e em qual lugar ele vai circular.

OBS:

Lembre aos alunos das atividades que já realizaram sobre poema: leitura de diversos poemas, conversa sobre poemas, brincadeiras com rimas, análise de tipos de versos, de estrofes, produção de frases com rimas.

- g) Peça para os alunos que pensem e indiquem um tema para o poema que farão coletivamente. Escreva as sugestões no Quadro.
- h) Você, professor(a), será o(a) escriba e fará as mediações na construção das estrofes. Escreva o título que os alunos sugerirem. Oriente sobre a relação do título com a temática do texto.
- i) Combine com os alunos a quantidade de estrofes que o poema terá.
- j) Permita que brinquem com a musicalidade das palavras.
- l) Escreva o poema, no quadro, com a participação dos alunos. Revise com eles e peça que copiem no livro.
- m) Leia a versão final com os alunos. Copie em papel (tamanho grande) e fixe no local combinado com o grupo. Socialize com as famílias, também.

ATENÇÃO!

É importante falar aos alunos sobre liberdade poética, a desautomatização da escrita e a imaginação literária, bastante utilizadas pelos poetas.

2º MÊS • 4ª SEMANA

1º DIA • Dia ____ . ____ . ____

2º DIA • Dia ____ . ____ . ____

3º DIA • Dia ____ . ____ . ____



1 Agora, você será autor e ilustrador de poemas. Siga as orientações do(a) professor(a) para a conclusão de cada etapa da produção textual: ANTES, DURANTE e DEPOIS.

ANTES

- Faça o planejamento da produção escrita
- Defina para quem vai escrever
- Defina, ainda, onde o livro vai circular

DURANTE

- Escreva e revise durante a produção escrita
- Revise e reescreva, sempre que necessário

DEPOIS

- Defina o título
- Ilustre
- Finalize com a edição

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ORALIDADE

- Respeitar os turnos das falas.
- Posicionar-se em relação ao conteúdo do texto oral apresentado, justificando seu ponto de vista.
- Apresentar sua opinião sem recorrer a ideias preconceituosas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – LEITURA

- Familiarizar-se com a produção literária e as situações de leitura.
- Ler com fruição.
- Ler e monitorar da produção escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESCRITA

- a) Reconhecer a situação de comunicação.
- b) Definir o objetivo dos textos que serão produzidos.
- c) Considerar os leitores e o tema para determinar o grau de informatividade.
- d) Selecionar vocabulário de acordo com a situação comunicativa e o tema.
- e) Reescrever o texto, incorporando as alterações feitas na revisão.
- f) Editar a versão final do texto em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.

ATENÇÃO!

Na escrita de poemas, é muito importante o cuidado com a sonoridade, com o jogo entre as palavras para que a leitura, desse gênero, gere certa musicalidade. As rimas ajudam muito nesse sentido.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atenção professor(a):

- a) Esses três dias da 4ª semana, que finalizam a 2ª etapa, serão destinados à produção do livro da turma, intitulado “Meu Pé de Imaginação”.

- b) Os alunos irão criar e escrever um livro, individualmente, em duplas ou em pequenos grupos. Você decide com os alunos.
- c) O gênero escolhido pode ser um poema, um conto, uma fábula, uma lenda.
- d) Planeje e organize cada etapa de produção do livro com os alunos. Começa com a leitura coletiva do título e o uso da imaginação. A seguir:
 - Definição da finalidade e do público leitor.
 - Definição do gênero.
 - Número de páginas
 - Escrita do texto.
 - Revisão e reescrita.
 - Escrita da dedicatória.
 - Escrita do texto de apresentação do livro (veja nos livros da Coleção PAIC Prosa e Poesia).
 - Ilustração da capa e do livro.
 - Edição do texto.
 - Local e modo de circulação.

ATENÇÃO!

Ao longo desses três dias você, professor(a), deve favorecer muitos momentos de pesquisa e leitura sobre o gênero textual escolhido pela turma, favorecendo a ampliação do repertório linguístico dos alunos e do conhecimento sobre esse gênero textual e favorecendo, ainda, a edição do livro.

- Professor (a), oriente e ajude cada aluno no momento de organizar o livro para a edição: na organização das páginas, revisão e reescrita.
- O momento de edição corresponde à escrita final e, por fim, a ilustração e a publicação/circulação.
- Defina, com eles, os locais de circulação e o momento de autógrafos.

Devem pesquisar no acervo da escola: os tipos de capa, dedicatórias, texto de apresentação, epígrafe se desejarem etc.

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 2º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 2º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 2º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 2º MÊS

ANOTAÇÕES
2ª ETAPA • 2º MÊS

ANOTAÇÕES

2ª ETAPA • 2º MÊS

BIBLIOGRAFIA

ADAMS, Marilyn Jager; *et al.* **Consciência fonológica em crianças pequenas.** Porto Alegre: ArtMed Editora, 2006.

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento.** Porto Alegre: ArtMed Editora, 2005.

ANDRADE, M. Amália Simonetti Gomes. **Proposta didática para alfabetizar letrando.** 4. ed. rev. amp., Fortaleza: Seduc, 2013.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal.** Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 5. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

BELLÉS, Rosa M. O que as crianças pequenas sabem sobre a escrita? In: PÉREZ, F. Carvajal; GARCIA, J. Ramos. **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** Porto Alegre: ArtMed, 2001.

BERNARDN, Jacques. **As crianças e a cultura escrita.** Tradução de Patrícia Chittoni Ramos Reliard. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. **Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA).** Brasília: MEC, 2. ed., 2006a. 22 lp.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum_BNCC–Brasília: MEC 2017.**

_____. **Pró–Letramento. Programa de Formação Continuada de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC, 2006b.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. **Alfabetização e letramento na sala de aula.** Coleção Alfabetização e Letramento na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008.

CEARÁ (Estado). Secretaria da Educação (Copem). **Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic).** Proposta curricular de Língua Portuguesa – 1º ao 5º ano – Estado do Ceará. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014. 2 v.

COLELLO, Silvia Mattos Gasparin. **Alfabetização em questão.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

COLOMER, Teresa. O ensino e a aprendizagem da compreensão leitora. In: PÉREZ, F. Carvajal; GARCIA, J. Ramos. **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** Porto Alegre: ArtMed, 2001.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Ana. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002.

COMERLATO, Denise Maria. O significado das representações gráficas na alfabetização. In: ZEN, Maria Isabel H. Dalla; XAVIER, Maria Luiza M. (Org.). **AlfabeletrarLetrar**: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

CRUZ, Silvia Helena Vieira (Org.). **A criança fala**: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

CURTO, Lluís Maruny; MORILLO, Maribel Ministral; TEIXIDÓ, Manuel Miraller. **Escrever e ler**: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. V. I. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2000.

_____. **Escrever e ler**: materiais e recursos para a sala de aula. V. II. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2000.

DANIELS, Harry (Org.). **Vygotsky em foco**: pressupostos e desdobramentos. Tradução de Mônica Saddy Martins e Elisabeth Jafet Cestari. Campinas, SP: Papirus, 1994.

DIAS, Ana Maria Iorio; OLIVEIRA, Maria José S. de. **Reflexões sobre a leitura**: caminhos e possibilidades em educação infantil. Fortaleza, CE: SETAS, 2000.

FERREIRO, Emilia. **O ingresso na escrita e nas culturas do escrito**: seleção de textos de pesquisa. Tradução de Rosana Malerba. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. **Alfabetização em processo**. 15. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

_____. A escrita antes das letras. In: SINCLAIR, Hermine (Org.). **A produção de notações na criança**: linguagem, número, ritmos e melodias. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1990, p. 19-70.

_____. **Cultura escrita e educação**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001.

_____. **Os filhos do analfabetismo**: propostas para alfabetização escolar na América Latina. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1991.

_____. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1985.

_____. ; SIRO, Ana. **Narrar por escrito do ponto de vista de um personagem**: uma experiência de criação literária com crianças. São Paulo: Ática, 2010.

_____. ; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1985.

_____. *et al.* **Chapeuzinho Vermelho aprende a escrever**: estudos psicolinguísticos comparativos em três línguas. São Paulo: Ática, 1996.

_____. *et al.* **Estúdio de linguagem**: atividades lúdico-pedagógicas como estratégias de ensino. Fortaleza: Peter Röhl, 2011.

_____. *et al.* **Relação de (in) dependência entre oralidade e escrita**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2003.

FIGUEIREDO, Rita Vieira de *et al.* **Avaliação da leitura e escrita**: uma abordagem psicogenética. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação. Projeto Gestão de Aprendizagem na Diversidade. Edições UFC: Fortaleza, CE, 2009.

GONTIJO, Claudia M. M. **Alfabetização, a criança e a linguagem escrita**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____. **A escrita infantil**. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

GOULART, Cecília M. A. ; WILSON, Victoria (Org.). **Aprender a escrita, aprender com a escrita**. São Paulo: Summus, 2013.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática da alfabetização**. V. I, II e III, São Paulo: Paz e Terra, 1990.

JOLIBERT, Josette e col. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: ArtMed, 1994.

_____. **Formando crianças produtoras de textos**. Porto Alegre: ArtMed, 1994.

_____. ; SRAÏKI, Christine. **Caminhos para aprender a ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2008.

JORNAL LETRA A. **Não há escrita sem reescrita**. Belo Horizonte, maio/jun., ano 7, n. 26, 2011.

KATO, Mary A. (Org.). **A concepção da escrita pela criança**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992.

_____. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1993.

KAUFMAN, Ana Maria; GALLO, Adriana; WUTHENAU, Celina. Como avaliar aprendizagens em leitura e escrita? Um instrumento para o primeiro ciclo da escola primária. In: **Escola da Vila**. 30 olhares para o futuro. São Paulo, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; FORMOSINHO, Júlia Oliveira (Org.). **Em busca da pedagogia da infância**: pertencer e participar. Porto Alegre: Penso, 2013.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed., 8ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

LERNER, Délia. Qual é o papel da cópia na alfabetização? **Jornal Letra A**. Belo Horizonte, maio/jun., ano 4, n. 14, 2008.

MALUF, Maria Regina; MARTINS, Claudia Cardoso (Org.). **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antonio; PAIVA, Ângela. *Fala e escrita*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MEC. Direitos de Aprendizagem do 1º Ciclo de Alfabetização.

MOÇO, Anderson. Produzir texto sem escrever. *Revista Nova Escola*. Edição Especial. Março, 2009.

MORAIS, Artur Gomes de; RIBERA, Nuria; TEBEROSKY, Ana. *Terminologia metalinguística em livros de alfabetização usados no Brasil, na França e na Catalunha*. Cadernos de Educação – FaE/PPGE/UFPel – Pelotas [35], p. 51–79, jan./abr. 2010.

_____. *Consciência fonológica e aprendizado da escrita alfabética: como ver esta relação quando desejamos alfabetizar numa perspectiva de letramento?* Conferência: Alfabetização e Letramento: questões teóricas e práticas, II Seminário Internacional de Educação do Ceará, Fortaleza, 2004.

_____; SILVA, Alexandre da. Consciência fonológica na educação infantil: desenvolvimento de habilidades metalinguísticas e aprendizado da escrita alfabética. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. *Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

MOSS, Barbara; LOH, Virgina. *35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos*. Tradução de Marcelo de Abreu Almeida e revisão técnica de Magali Lopes Endruweit. Porto Alegre: Penso, 2012.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt *et al.* *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. 9. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

PÉREZ, F. Carvajal; GARCIA, J. Ramos. *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?* Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PIAGET, Jean. *A linguagem e o pensamento da criança*. Tradução de Manuel Campos, revisão da tradução e texto final de Marina Appenzeller e Áurea Regina Sartori. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagens e representação*. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PILLAR, Analice Dutra. *Desenho e escrita como sistemas de representação*. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Penso, 2012.

PIZANI, Alicia Palacios de; PIMENTEL, Magaly M. de; ZUNINO, Delia Lerner de. *Compreensão da leitura e expressão escrita*. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PRÓ-LETRAMENTO. *Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental*. Alfabetização e Linguagem. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2008.

RUSSO, Maria de Fátima. *Atividades em alfabetização: teoria e prática na utilização do nome próprio*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

SANT'ANNA, Célia *et al.* *Reescrita: um caminho para a produção autônoma de textos*. *Revista Avisa Lá*. n. 35. Jul./2008. Instituto Avisa Lá.

SARAIVA, Juracy Assmann. *Consciência fonológica e aprendizado da escrita alfabética: como ver esta relação quando desejamos alfabetizar numa perspectiva de letramento?* Conferência: Alfabetização e Letramento: questões teóricas e práticas, II Seminário Internacional de Educação do Ceará, Fortaleza, 2004.

SIMONETTI, Maria Amália. *O desafio de alfabetizar e letrar*. 2. ed., Fortaleza: Imeph, 2007.

SINCLAIR, Hermine (Org.). *A produção de notações na criança: linguagem, número, ritmos e melodias*. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1990.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003a.

_____. *A reinvenção da alfabetização*. *Presença Pedagógica*. V. 9, n. 52, Belo Horizonte: Dimensão, jul./ago., 2003b.

_____. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas* (texto apresentado no GT de alfabetização). 26ª Reunião da ANPEd. Poços de Caldas: 2003c.

_____. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1985.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOUZA, Marilene Proença Rebello (Org.). *Ouvindo crianças na escola: abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia*. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TEBEROSKY, Ana. *Psicopedagogia da linguagem escrita*. 4. ed. São Paulo: Trajetória cultural; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991.

_____. *Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais*. São Paulo: Ática, 1994.

_____. *O ingresso na escrita*. In: PÉREZ, F. Carvajal; GARCIA, J. Ramos. *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?* Porto Alegre: ArtMed, 2001.

_____; GALLART, Marta Soler. *Contextos de alfabetização inicial*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). *Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática*. São Paulo: Ática, 1996.

_____; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Artes Médicas, 2003.

_____; CARDOSO, Beatriz. **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. Tradução de Beatriz Cardoso. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 6. ed., São Paulo: Cortez, 2004.

TRINDADE, Iole Faviero. Não há como alfabetizar sem método. In: ZEN, M. Isabel H. Dalla; XAVIER, M. Luiza M. (Org.). **AlfabeLetrar: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organizadores Michael Cole *et al.*, tradução de José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEISZ, Telma. **Existe vida inteligente no período pré-silábico?** Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (Profa), MEC, Brasília, 2001.

_____. **Que tipo de letra deve ser usado na alfabetização**. Jornal Letra A, n. 61. 2006, p. 3.

WERTSCH, James V.; DEL RIO, Pablo; ALVARES, Amelia. **Estudos socioculturais da mente**. Tradução de Maria da Graça Gomes Paiva e André Rossano Teixeira Camargo. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. **Vygotsky y La formación social de la mente**. Cognición y desarrollo humano. Eciiciones Paidós. Ibérica, S.A., 1988.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. Organizado por Carri Ferraz Santos e Márcia Mendonça. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Organizado por Artur Gomes Morais, Eliana Borges Correia e Telma Ferraz Leal. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ZACCUR, Edwiges (Org.) **Alfabetização e letramento: o que muda quando muda o nome?** Carmen Sanches Sampaio, Carmen Lúcia Vidal Pérez (Orgs. da série). Rio de Janeiro: Rovel, 2011.

ZEN, M. Isabel H. Dalla; XAVIER, M. Luiza M. (Org.). **AlfabeLetrar: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

ZERN, Maria Isabel H. Dalla & XAVIER, Maria Luisa (Org.) **Alfabeletrar: fundamental e práticas**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

ZUNINO, Delia Lerner de; PIZANI, Alicia Palácios. **A aprendizagem da língua escrita na escola: reflexões sobre a proposta pedagógica construtivista**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1995.

Apoio



Realização



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

ISBN 978-85-8171-100-3



9 788581 711003